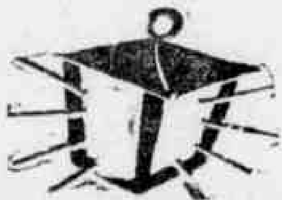
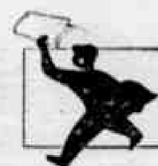


TRIBUNA DA IMPRENSA



ANO V — N. 1.148 — *UM JORNAL QUE DIZ O QUE PENSA PORQUE PENSA O QUE DIZ* — Diretor: *CARLOS LACERDA* — Sexta-Feira, 2 de Outubro de 1953

José Wainer fugiu à acareação e está sendo procurado pela Polícia

DUTRA E MANGABEIRA COORDENADOS PARA A SUCESSÃO



BARBOSA LIMA PARA "HOMEM FORTE" DE PERNAMBUCO

ATRAIDO POR GETULIO, PARA NÃO SE APROXIMAR DE ETELVINO

O SR. Getúlio Vargas começa a reagir contra a coordenação política determinada pela recente entrevista do governador Etelvino Lins. O fim imediatamente visado pelo sr. Vargas é criar, em Pernambuco, um "homem forte" para, se e quando necessário, antepor ao atual governador.

BARBOSA LIMA, O CANDIDATO

O candidato a "homem forte" em Pernambuco é o sr. Barbosa Lima Sobrinho, ex-governador do Estado e que conta, ali, com larga popularidade, conquistada principalmente depois que deixou o govêrno.

O sr. Barbosa Lima Sobrinho

(CONCLUI NA 2.ª PAG.)

Domingo, em São José dos Campos:

ENCONTRO DUTRA-BRIGADEIRO-CANROBERT

OPOSIÇÃO À NOMEAÇÃO DE GASHIPO PARA CHEFE DE POLÍCIA

(TEXTO NA 2.ª PAGINA)



José Wainer (ao alto) fotografado na Polícia e (em baixo) as funcionárias do DNI que o identificaram em S. Paulo como o "repórter" que frequentara o Arquivo

José Wainer escapou mas foi reconhecido

Funcionários do arquivo foram a São Paulo — Reconhecimento por meio de fotografias — A polícia procura o irmão de Samuel

SÃO PAULO, 2 (Sucursal) — José Wainer, apontado como o falsificador da lista de passageiros do vapor "Canárias", fugiu à acareação com funcionários do Departamento Nacional de Imigração e está sendo procurado pela Polícia.

(CONCLUI NA 2.ª PAG.)

Mera casualidade, diz o general Canrobert

Atenção nos meios políticos à sucessão — Comparecerá também o general Fiuza de Castro

O MARECHAL Eurico Dutra, o Brigadeiro Eduardo Gomes e o general Canrobert Pereira da Costa marcaram um encontro domingo numa fazenda em São José dos Campos, no Estado de São Paulo. O pretexto (declarado) da reunião é a inauguração da capela da fazenda, mandada erigir pelo anfitrião, sr. Mach do Florence.

O general Fiúza de Castro, chefe do Estado Maior do Exército, também participará das conversações na fazenda.

O encontro dos três grandes líderes militares está empolgando a atenção dos círculos políticos, já agora abertamente dominados pelos debates dos problemas da sucessão presidencial.

Apesar da aparência puramente social da reunião, adianta-se que os temas preliminares do problema sucessório serão discutidos no encontro dos três generais, dos quais pelo menos um (Canrobert) já teve seu nome incluído na lista dos prováveis candidatos à sucessão federal.

DECLARAÇÃO DE CANROBERT

"O encontro será casual" — declarou-nos hoje o general Canrobert. "Não há qualquer intenção política nessa reunião — insistiu. Fomos convidados

(CONCLUI NA 2.ª PAG.)

CONFUSÃO NO LARGO DA CARIOCA

Fizeram "sanduiche" do "Pontiac" do brigadeiro — Atirou para não ser linchado — Feridos o motorista e um soldado —

PORQUE seu carro "Pontiac", 3-77-58, ficou com o para-choque preso na traseira do ônibus 8-25-98, da linha "Méier-Copacabana", após uma ligeira colisão, ontem, no largo da Carioca — segundo testemunhas — o major-brigadeiro Inácio de Loyola Daher, ex-diretor da Escola de Especialistas da Aeronáutica, deu três tiros para o alto, quebrou com a coronha de sua arma vários vidros do ônibus e, ainda, esbofeteou o motorista Jorge Fortunato.

"SANDUICHE"

Populares que assistiram ao fato informam que o brigadeiro se exaltou ao ver que dois ônibus da linha "Méier-Copacabana", haviam feito um sanduiche de seu "Pontiac". Enervado, o militar saltou e entrou num dos ônibus, agredindo o motorista.

Em vista disso, alguns passageiros se dispuseram a linchar o brigadeiro, que sacou de sua arma, fazendo diversos disparos para o ar. Em seguida, voltou ao seu carro e deixou o local.

O motorista Jorge Fortunato compareceu ao 8.º distrito policial para apresentar queixas, pois, segundo suas proprias palavras, era injusta a agressão sofrida, pois nem sentiu o "Pontiac" bater na traseira de seu ônibus.

Pouco depois, era medicado no Pronto Socorro o soldado Adalberto Gonçalves, que declarou ter recebido as sobras da confusão. Seu corpo apresentava equimoses, em consequência de um pau atirado por um dos passageiros.

Disse êle: "Nada tinha com o caso. Apenas, e infelizmente, passava, no momento, pelo local".

A polícia do 8.º Distrito instaurou inquérito para apurar a responsabilidade do brigadeiro Loyola.

Um capítulo na história do crime

O SAM NA VIDA DE MAURO GUERRA

Veio para o Rio estudar e acabou tornando-se ladrão e criminoso sanguinário — Aos 19 anos, responde por uma dezena de crimes num só distrito policial

Reportagem de A. BAIONETA

(TEXTO NA SEGUNDA PAGINA)



Mauro Guerra parece estudar um meio de se livrar das algemas

Como todo malandro, Mauro Guerra não foge à tradição: tem tatuagens até nos pés, como se pode ver no cliché

Favoravel a reação ao discurso de Aranha

Elogios unânimes à sua franqueza

— Artur Santos: "Perfeito estadista, o Ministro".
Herbert Levy: "Sua orientação está certa".
Raimundo Padilha: "Homem bem informado".
Armando Falcão: "Êle pode evitar o caos".

(TEXTO NA TERCEIRA PAGINA)



A IMAGEM da "Virgem que Chora" continua atraindo milhares de pessoas a Siracusa, na Sicilia. A imagem adquiriu rapidamente a fama de milagrosa. O número de pessoas que acorrem para venerá-la é tão grande que foi preciso destacar policiais para manter a ordem. Vemos na foto um soldado contendo a fila dos fiéis, muitos dos quais levam presentes. À direita, dentro da área isolada, a multidão corre para a imagem de barro, que aparece ao alto. Vê-se, ao fundo, um dos milagres: uma criança paralítica que teria adquirido movimento, sendo carregada por um padre. (Fotos UP)

FRED PROVOCA TUMULTO NA BOITE "FIVE O'CLOCK"

"FRED", ou Frederico Brugger Neves, conhecido malandro de Copacabana, que está sôlto sob livramento condicional voltou ao cartaz de maneira espetacular, esta madrugada, quando agrediu e tentou matar, na boite "Five O'Clock", Janette Martins Pedrette. Expulso da boite, Fred espancou barbaramente a moça, na avenida Vieira Souto.



Foi prêso, a muito custo, pela guarnição da RP-43. No segundo distrito, Fred, que tem complexo de valente, ameaçou matar os repórteres e fotógrafos se seu nome saisse nos jornais. Na foto, Janette, após ter sido medicada no hospital Miguel Couto, conta a história na delegacia. (Noticiário completo na 6.ª página)

DIARIAMENTE, A PARTIR DE SEGUNDA-FEIRA

OS PASSOS PERDIDOS

★

Crônica Forense de PEDRO DANTAS para a TRIBUNA DA IMPRENSA

★

Escritor, advogado e jornalista, Pedro Dantas analisará para os nossos leitores os dramas e comédias que vão desfilar no Fôro, procurando surpreender e desprender do debate erudito o mistério da vida e o humano.

Cr$ 4 milhões para Wainer evacuar a "Ultima Hora"

Dificuldade: o aventureiro quer pagar a "bolada" de uma vez e Matarazzo só dá em prestações — Hoje, Oscar Pedroso d'Horta, Danton e Simões comporão a nova diretoria

O NOVO grupo que controla a "Ultima Hora" perguntou a Samuel Wainer quanto queria para se afastar definitivamente da sociedade. A consulta foi feita por intermédio de Baby Bocaiuva. Wainer pediu Cr$ 4 milhões. Baby levou a resposta ao sôgro, Simões Filho, que consultou Danton Coelho e, a seguir, Oscar Pedroso d'Horta.

A proposta de Wainer foi submetida, finalmente, à apreciação de Francisco Matarazzo, que a aprovou. Há, porém,

(CONCLUI NA 2.ª PAG.)

Apreensão entre os extranumerários

Não têm estabilidade, afirma o subprocurador Alceu Barbedo

"OS funcionários estáveis podem ser demitidos mediante processo administrativo em que lhes seja assegurada ampla defesa, de acôrdo com o dis-

(CONCLUI NA 2.ª PAGINA)

Vão diminuir os cortes de luz

A USINA "Piraque" continua funcionando em caráter experimental, devendo os cortes de circuitos continuar com a duração de duas horas. Logo que a usina entre em funcionamento definitivo, os cortes diminuirão para uma hora e trinta, conforme estava determinado. Este aviso foi fornecido hoje pela Light.

A inação do governo

NOVA YORK, 2 — O anunciado comparecimento de Tancredo Neves à Câmara não será para imprensá-lo às vésperas da apresentação do relatório da Comissão de Inquérito.

Seria o cúmulo que agora, depois de tanto silêncio e de significativa inércia, comparecesse o representante do Executivo à Câmara para dizer que vai providenciar, dispensando a Câmara de agir e apelando para razões políticas a fim de disfarçar, perante a Nação, a indeclinável responsabilidade do Govêrno, já não somente quanto ao escândalo de "Ultima Hora" como também quanto à falta de ação para corrigir os efeitos do escândalo.

As manobras para a substituição do chefe de Polícia continuam, segundo informações aqui recebidas. Para isto encontrou-se pessoa adequada no general Mendes de Morais, capaz de qualquer papel para voltar ao poder.

Maior falta de escrúpulos ainda seria a de Vargas, insultado e mesmo vilipendiado por Moraes, fazê-lo chefe de Polícia, para aplicar os decretos-leis que lhe dão poderes para decidir o que é e o que não é insulto ao Presidente. Ficaria assim demonstrado que tudo é farinha do mesmo saco.

Felizmente continua firme a Comissão em seus propósitos e isto é o que verdadeiramente importa.

CARLOS LACERDA

Mulher sem recato é rosa sem perfume

Uma mulher honesta não pode seguir a moda — Feminilidade é doçura e paciência — Desfile de modelos — Os tipos desviados

"UMA casa sem mulher é uma paisagem morta. Um homem solitário, sem uma mulher que organize sua casa e o receba, é um homem que vive sempre aborrecido" — disse ontem o padre Alberto Castro, na conferência que fêz no auditório do Ministério da Fazenda.

E continuou:

"Cristo não excluiu a mulher de sua vida. Êle deu-lhe um pôsto de preferência. Todo o seu caminho é salpicado da ternura feminina de Maria, Ma-

(CONCLUI NA 2.ª PAG.)

O PADRE E A ASSISTENCIA
"Uma casa sem mulher é uma paisagem morta"

A MORTE DA FUNCIONÁRIA DO MINISTÉRIO DA FAZENDA

(TEXTO NA 2.ª PAGINA)

Hoje o Prêmio Cabot a Carlos Lacerda

O diretor da TRIBUNA DA IMPRENSA expôs no Clube dos Correspondentes da Imprensa Americana, a luta do seu jornal pela liberdade de opinião

CARLOS Lacerda receberá hoje, pessoalmente, das mãos do reitor da Universidade de Colúmbia, em Nova York, o prêmio de jornalismo Maria Moors Cabot, que lhe foi conferido, e à TRIBUNA DA IMPRENSA, por seus esforços profissionais no sentido de desenvolver "sentimentos de maior

(CONCLUI NA 2.ª PAGINA)

DEZ DIAS DE PRAZO A WAINER

FOI entregue a Samuel Wainer o mandado de citação da ação de cancelamento do registro civil, impetrada pela Primeira Vara de Família.

De acordo com a lei, Samuel tem 10 dias de prazo para contestar as acusações de que declarou falsa nacionalidade, por duas vezes, em cartório, e cinco vêzes, em documento do próprio punho.

O oficial de Justiça da Primeira Vara, sr. Galdino Ferreira Pontifice, esteve à cata de Wainer durante alguns dias, só conseguindo localizá-lo ontem.

Wainer entrou em contato, imediatamente, com o seu advogado, Evandro Lins e Silva.

Decretos incompatíveis com a Constituição

Guilherme Machado e Osvaldo Orico repudiam a aplicação dos decretos de censura ao rádio brasileiro

(TEXTO NA SEGUNDA PAGINA)

ILEGÍVEL

Vozes da Cidade

ESPERA-SE a qualquer momento o preenchimento da vaga do representante da indústria na Comissão Executiva da Borracha. Embora êsse lugar tenha sido sempre ocupado por pessoa do Sindicato do Estado de S. Paulo, uma vez que a indústria naquele Estado representa mais de 95% da produção nacional, deve agora ser preenchido por um candidato do sr. Jango Goulart e membro do Sindicato do Rio Grande do Sul, cuja produção representa menos de 1% do total.

★

O DEPUTADO Breno da Silveira vai indagar do ministro da Marinha onde se encontra metade do gado holandês adquirido para uma das fazendas-modêlo daquele Ministério. Esse esclarecimento é muito oportuno, depois do rumo que tomaram os cavalos árabes do sr. Jafet.

★

O CANDIDATO do sr. Arthur Bernardes à presidência da República no próximo pleito é o marechal Mascarenhas de Morais, que tem as simpatias do sr. Getúlio Vargas e restrições do seu colega Eurico Dutra.

★

AGUARDA-SE a nomeação do substituto do padre Pedron na direção do Serviço de Assistência a Menores (SAM). O candidato das preferências do ministro Tancredo Neves é o sr. Meton Alencar, que já exerceu essas funções por muitos anos e atualmente é assistente do ministro da Justiça.

JOSÉ DO RIO

Café Fino? D'ORVILLIERS
PRODUTO PALHETA
TEL. 48-6299

A MELHOR GARANTIA
Banco Financial do Brasil S. A.
RUA DO OUVIDOR Nº 69
CONTA CORRENTE POPULAR
Consultem nossas taxas

OPOSIÇÃO À NOMEAÇÃO DE GASHIPO PARA CHEFE DE POLÍCIA

CRESCE a oposição, nos círculos militares, à nomeação do coronel Gashipo Chagas Pereira, atual diretor da Estrada de Ferro Leopoldina, para chefe da Polícia.

Há quatro dias, quando começaram a surgir as primeiras especulações em tôrno do seu nome, houve um movimento natural de desagrado nas Fôrças Armadas, onde o general Morais Ancora dispõe de grande prestígio, apesar de sua recente atitude no caso dos decretos-leis do rádio.

PREPOTENTE

Além de suas notórias ligações com o Partido Comunista, por cuja legenda, em Pôrto Alegre, se elegeu vereador em 1947, o coronel Gashipo tem caracterizado sua ação na Leopoldina por uma extrema prepotência.

Ontem mesmo, logo após a divulgação, feita TRIBUNA DA IMPRENSA, chegaram a êste jornal várias informações acêrca da conduta do coronel naquela ferrovia. Eram os próprios funcionários da Leopoldina que nos procuravam para dar maiores detalhes sôbre as atitudes do sr. Gashipo e, também, para dizer que a notícia causara grande satisfação no meio dos ferroviários, que estavam esperançosos de livrar-se do seu diretor atrabiliário.

O COMUNISTA ORIBE

Quando assumiu a direção da Leopoldina, o coronel Gashipo levou para ajudá-lo, como seu auxiliar imediato (e também como seu correligionário) o major Oribe, de Cavalaria, pertencente igualmente ao Partido Comunista.

Esse major secunda bem o coronel nas suas atitudes atrabiliárias.

Receiam, portanto, os círculos militares que as notícias sôbre a nomeação do coronel Gashipo para chefe de Polícia, coincidindo com os rumores sôbre a transferência do general Costa e Silva, comandante do Núcleo da Divisão Blindada, representem o reinício da ofensiva do sr. João Goulart para deter posições-chaves que lhe possibilitem as manobras peronistas.

Comunista, janguista e prepotente, o coronel Gashipo, na Chefia de Polícia, será um colaborador muito eficaz nos planos do ministro do Trabalho.

INTERDITADO O AEROPORTO

A AEROPORTO Santos Dumont esteve interditado hoje até às 8 horas, por causa da bruma sêca.

O primeiro avião a partir, isso quando já eram 8 horas, pertence à Cruzeiro do Sul.

Um capítulo na história do crime

O SAM NA VIDA DE MAURO GUERRA

Veio para o Rio estudar e acabou tornando-se ladrão e criminoso sanguinário — Aos 19 anos, responde por uma dezena de crimes num só distrito policial

Reportagem de A. BAIONETA

SUCESSOR dos maiores criminosos que já pisaram o morro de Mangueira, Mauro Guerra de Melo, de apenas 19 anos, em apenas seis meses arregimentou tôda a polícia do Distrito Federal e foi assunto diário da crônica policial.

Entretanto, Mauro Guerra (ou M.G.M., como gosta de ser tratado na intimidade), tem seu lado humano.

MINEIRO

Nascido a 4 de junho de 1934, na cidade mineira de Governador Valadares, Mauro aos 5 anos, já ajudava seu pai, capataz de fazenda. Viveu numa casa de "pau a pique", até a idade de 10 para 11 anos. Antes, porém, de completar esta idade, sua mãe morreu, e seu pai casou com outra mulher.

NO RIO PARA ESTUDAR

Um dia, o pai de Mauro lhe disse:

— "Meu filho, você vai para a casa de mano Arsênio. Lá terá a oportunidade de estudar, e, no futuro, ter uma vida melhor".

Dias depois, o menino Mauro chegava à casa da rua Casemiro de Abreu, 485, largo da Abolição, residência de seu tio.

NA ESCOLA

Imediatamente, "seu" Arsênio matriculou Mauro Guerra no colégio Guarani, próximo à sua nova moradia. Cursou o primeiro, segundo e terceiro anos primários.

O SAM

Mas, eis que surge, inesperadamente, o SAM (Serviço de Assistência a Menores, na vida de Mauro Guerra. Batera uma "gazeta" e estava na companhia de alguns garotos vadios, egressos daquela correcional, quando os inspetores apareceram e prenderam todos. Mauro também foi levado. Uma ficha, um dia de fome. Seu tio, porém, logo que soube de sua prisão, veio e o levou de volta para casa. Mas, isto era o início. Outras prisões se sucederiam. E o garoto Mauro Guerra teria um capítulo na história do crime.

A 2.ª E 3.ª

Duas outras vêzes, Mauro Guerra fugiu de casa e foi dar com os costados no SAM. Duas outras fugas se verificaram, espetaculares, para um iniciante. Levou consigo alguns outros internos do SAM.

Mauro Guerra contava, então, 15 anos incompletos, e já vestia calças compridas. Já não frequentava as aulas. Havia sido expulso, como também o fôra de casa.

VADIAGEM

Uns furtos nas feiras-livres, segundo suas próprias palavras, aprendidos, com os colegas, no SAM. Surgem novas prisões, e Mauro Guerra é mandado para casas de correção fora do centro. Mas, em nenhuma passava mais que 3 meses. Fugia, e como não tinha casa, nem o que comer, dormia nas bancas de jornais ou trens da Central, e roubava o que aparecia.

Os patronatos em que Mauro Guerra passou são: Murambinho (sul de Minas); Ilha de Carvalho e Campo Melo.

"CHINA PRETO"

Em fins de 1949, Mauro Guerra conhece "China Preto", seu primeiro grande amigo, parceiro do primeiro grande assalto, e seu futuro maior inimigo. Foi também na companhia dêsse mesmo delinquente que Mauro Guerra deu o seu primeiro tiro. Foi ainda com China Preto que o futuro "dono" de Mangueira subiu a êste morro. Havia aprendido muito, no SAM e nos patronatos. Os anos de 1951 e 52 passaram rapidamente, e Mauro aprendeu como se deveria viver no morro. Formaria uma nova escola — ruminava. Entretanto, mais uma prisão se verificou.

Voltou ao SAM, onde conheceu os seus futuros auxiliares, "Julinho", "Gazinho", "Bolão", "Cara de Mau", "Balico", "Zezinho Levi", "Charles", "Zé Mirim", "Neizinho", "Tião", "Russo" e outros. Atualmente, todos êsses, bem como o chefe, estão novamente encarcerados.

FUGA

A última fuga de Mauro Guerra, do SAM, se deu na manhã de terça-feira do carnaval dêste ano. Fugiu para o morro. Entretanto, na quinta-feira estava novamente prêso no 19.º Distrito, por ter assaltado a casa de um advogado, na rua Ceará. Dois dias depois, porém, já se encontrava mais uma vez na rua.

Integrou-se na vida do morro e formou uma "gang" de jovens, cujas idades variavam entre 15 e 19 anos.

A situação toma aspecto mais sério quando se tem conhecimento de que Mauro Guerra, para conseguir armas, matou um soldado do Exército, na Vila Militar. A seguir, a polícia é informada de que a quadrilha de Mauro, no dia 1.º de janeiro dêste ano, assassinou o dono do botequim da rua Pedro Alvares, 229, sr. Domingos Teixeira. E, horas depois, sabia-se também que a "gang" matara "Negrinho", que queria disputar com Mauro a supremacia do morro. Nesse mesmo mês a quadrilha trucidava José Paulo, um vendedor ambulante.

FURIA

Na carreira de crime do jovem quadrilheiro de Mangueira há dois homicídios tenebrosos. Um é consequência do outro. Na manhã de 18-8-53, "Julinho", na companhia de Mauro e outros dois, mata um antigo elemento da quadrilha: "Bidá". E o comerciante Virgílio Henrique, dono de uma "tendinha" da rua Visconde de Niterói, quando interrogado, acusou Mauro Guerra e sua quadrilha. Ao tomar conhecimento da acusação, Mauro desce o morro, mata o português, rouba-lhe cêrca de Cr$ 27 mil e ainda atira no vendedor de cigarros, Darci Pinheiro. E continua assaltando até que, segunda-feira última, é prêso pelo detective Perneiuo, que à esta altura já havia prendido nove de seus asseclas.

O GRANDE AMOR

Admirador de "Lampião" (conhece a vida e a morte do cangaceiro), acha que os criminosos que o precederam no morro não são lá grandes coisas.

E, como não podia deixar de ser, Mauro Guerra teve também seu grande amor. Uma morena sestrosa, que admirava sua arrogância e suas atitudes, sempre agressivas. Mas, é o próprio Mauro quem nos diz:

"Sempre fui muito cortejado pelas mulheres do morro. Porém, sòmente gostei de Lourdes, porque ela me compreendia, e até conselhos me dava para abandonar a vida que levava".

O FUTURO

Esta história foi narrada pelo próprio Mauro Guerra, antes de prestar depoimento no 19.º Distrito, onde é acusado de mais de cêrca de 10 delitos, entre crimes de morte e assaltos.

Sabe que passará uma longa temporada na cadeia. "Embora meu advogado seja muito bom e famoso, é difícil minha absolvição, ou mesmo uma pena suave".

O DIA DE ONTEM

Ontem, Mauro Guerra prestou depoimento sôbre cinco dos delitos de que é acusado na jurisdição do 19.º Distrito. Em alguns, confessou a autoria; nos outros, alegava apenas co-autoria.

Comentou-se também que havia sido espancado para confessar certos crimes, mas tal não aconteceu.

PENHORADA A RÁDIO CLUBE DO BRASIL

Para garantir salários atrasados e indenização por tempo de serviço

FORAM penhorados vários bens da Rádio Clube do Brasil, a fim de ser paga a indenização pleiteada por Norbert Zuckermann.

A 5.ª Junta de Conciliação e Julgamentos julgou procedente a reclamação apresentada pelo empregado, que disse haver sido admitido como violinista, com salário de Cr$ 4.500, em 16-7-51. Disse ainda que, em 15-5-53, foi demitido sem nenhum motivo e sem receber qualquer indenização. Por isso, recorreu à Justiça do Trabalho.

Decorrido o prazo previsto em lei sem que a Rádio efetuasse o pagamento da indenização e sem que garantisse a execução, foram penhorados vários de seus bens.

Entre êsses, existem dois conjuntos estofados para escritório e um ventilador de três pás, para cobrirem a decisão da Junta, que condenou a Rádio Clube a pagar a importância aproximada de Cr$ 21.000.

Os bens estão em mãos do senhor Luiz Menezes, que ficou como fiel depositário.

Enquanto na 9.ª Junta de Conciliação e Julgamentos a Rádio Clube estava sendo obrigada a pagar a importância de Cr$ 310.184,60, ao radialista Paulo Nazareth de Oliveira, na 5.ª Junta estava perdendo a questão apresentada por Manoel Mendes da Fonseca (Roberto Mendez), na importância de Cr$ 111.679, mais as custas do processo.

A reclamação de Paulo Nazareth foi julgada à revelia, porque a Rádio Clube do Brasil não compareceu à audiência. O radiator, alegando ter sido admitido em agôsto de 51, com o salário de Cr$ 3.000 mensais e, posteriormente, passado a aproximadamente Cr$ 16.000 por mês, reclamou na Justiça, pleiteando o recebimento de indenização por ter tido seu contrato rescindido fora de seu prazo estipulado.

Roberto Mendez, foi à Justiça para receber seus salários atrasados dos meses de junho, julho e a primeira quinzena de agôsto, mais indenização por tempo de serviço, aumento de salário concedido pelo TST e não recebido e férias.

Hoje o Prêmio Cabot a Carlos Lacerda

(CONCLUSÃO DA 1.ª PAG.)

compreensão e cordialidade entre os povos das Américas".

A solenidade será realizada na rotunda da Biblioteca "Low Memorial" da Universidade. Correspondentes de jornais do mundo inteiro assistirão à entrega da laurea ao diretor da TRIBUNA DA IMPRENSA.

"NOSSA LUTA PELA LIBERDADE DE IMPRENSA"

NOVA YORK, 2 — Falando ontem no almoço do Clube dos Correspondentes da Imprensa Americana, sôbre "Nossa luta pela liberdade de imprensa", tema dado pela diretoria do Clube, o jornalista Carlos Lacerda salientou o aspecto construtivo da campanha que revelou ao povo sua própria fôrça.

Embora inevitável o relato dos aspectos negativos da ação governamental e do grupo Lodi, Matarazzo e Jafet na corrupção da imprensa, bem como de Lutero e do grupo golpista do Govêrno, foi saudada com o extraordinário sinal de vitalidade democrática a reação popular contra a corrupção e a ameaça à independência da imprensa.

Entre os presentes encontrava-se o historiador colombiano, professor e jornalista German Arciniegas que, voltando da Europa para os Estados Unidos, foi recolhido à ilha de imigrantes, por exigência de lei considerada iníqua.

Presidindo o almoço, o jornalista Wilfred May saudou Arciniegas em nome dos jornalistas americanos, pedindo-lhe que se lembre daquela homenagem, mesmo quando já tenha esquecido o incidente causado pela lei contra a qual levantava então o seu protesto.

NO "OVERSEAS PRESS CLUB"

NOVA YORK, 2 (U. P.) — Carlos Lacerda, diretor-presidente do vespertino TRIBUNA DA IMPRENSA, do Rio de Janeiro, declarou, ontem, que seu jornal havia dirigido uma ação coroada de êxito no Brasil para salvar a imprensa da oposição do "estrangulamento financeiro" em mãos de um sindicato de jornais apoiados pelo govêrno.

O jornalista brasileiro, que conta 39 anos de idade, expressou no "Overseas Press Club" que o Brasil alcançou consciência plena da importância da liberdade de imprensa, como resultado da luta, e que "o povo de minha pátria está agora despertado".

"Meu povo descobriu que a liberdade de imprensa é a mãe de tôdas as liberdades", disse Lacerda falando a mais de cem diretores e correspondentes das Américas.

Hoje, Carlos Lacerda receberá o prêmio Maria Moors Cabot, por sua destacada atividade jornalística. O ato terá lugar na Universidade de Colúmbia.

Ontem, o jornalista brasileiro foi o orador na reunião semanal do clube e em sua mesa tomaram assento Alberto Gainza Paz, que foi diretor de "La Prensa", de Buenos Aires, Adolf Berle Júnior ex-embaixador norte-americano no Brasil, Spruille Braden, ex-secretário de Estado adjunto para os assuntos latino-americanos, e German Arciniegas, jornalista e educador colombiano.

Lacerda narrou como se pôs em evidência a cadeia de jornais, que recebia subsídios do govêrno, chefiada por Samuel Wainer. Explicou que a cadeia foi estabelecida dois anos atrás, com o apoio financeiro do Banco do Brasil e de partidários ricos do govêrno, apoio êsse que somava a mais de 300 milhões de cruzeiros. Em contraste, acrescentou, seu jornal havia começado com um apoio financeiro de 9 milhões de cruzeiros.

"Isto foi um novo método para destruir a liberdade de imprensa, procurando-se arruinar os jornais que não concordam com a linha do govêrno", disse Lacerda. Afirmou que a cadeia de Wainer pagava aos seus jornalistas mais do que o "The New York Times" para aos seus correspondentes e teve à sua disposição quantidades ao que parece ilimitadas de dinheiro, convertendo-se em "uma combinação para destruir a liberdade de imprensa e arruiná-la".

"Os jornais que tentaram competir no mesmo pé de igualdade com a combinação tiveram que fazer frequentes visitas ao Banco, e êste era o propósito do plano", continuou dizendo Lacerda.

Sôbre seu jornal, disse que estava "tão pobre" que "podíamos arriscar o suicídio dizendo a verdade". Contudo, e com grande surprêsa de sua parte, as denúncias de seu jornal, que determinaram uma investigação parlamentar da cadeia Wainer, "suscitaram um entusiasmo que não parecia possível no Brasil inteiro".

"Meu povo saiu de sua humildade para renascer espiritualmente através da questão da liberdade de imprensa. De todos os vergonhosos fatos revelados, o povo encontrou uma nova fé em si mesmo", terminou dizendo o orador.

Lacerda partirá para o México no próximo domingo, por via aérea, a fim de participar da reunião da Associação Interamericana de Imprensa, da qual é secretário. Regressará ao Brasil no próximo dia 17.

José Wainer escapou mas foi reconhecido

(CONCLUSÃO DA 1.ª PAG.)

A VIAGEM

Três moças e um homem que trabalham no arquivo do Departamento Nacional de Imigração foram trazidos a São Paulo pela Comissão de Inquérito Administrativo do Ministério do Trabalho, especialmente para verem José Wainer.

As moças já haviam reconhecido, numa fotografia publicada pela TRIBUNA DA IMPRENSA, o irmão de Samuel Wainer como o "reporter" da "Última Hora" que vasculhou o arquivo pouco antes de se descobrir a falsificação da lista de passageiros.

RECONHECIDO

Elvira Reis, Elizabeth Maria da Silva, Maria Lúcia Gonzaga e Manoel Lopes Vieira esperaram ontem, das 15 às 18 horas, que José Wainer comparecesse ao Departamento de Ordem Política e Social, na Secretaria de Segurança. Mas, como José não apareceu e para que não fôsse perdida a viagem, os funcionários viram uma coleção de fotografias, tiradas na sexta-feira pelos fotógrafos Loureiro Marques, da TRIBUNA DA IMPRENSA, Antônio Pirozzeli, da "Fôlha da Manhã", e Olavo Esteves, do "Diário de São Paulo". As fotografias mostravam José Wainer, em várias posições.

ESCONDEU-SE

Os quatro funcionários reconheceram José Wainer, pelas fotografias, como o "reporter" falsificador.

Intimado a comparecer à Delegacia, José Wainer não foi encontrado pelo escrivão Raul Arruda. A intimação foi assinada por sua mulher, Bathsheva Wainer.

Na ocasião, a mulher disse que não sabia onde tinha ido José, mas que talvez êle voltasse ontem. A polícia, porém, acha que êle se escondeu em qualquer ponto da cidade de São Paulo.

DEPOIMENTO

Aproveitando a sua permanência em São Paulo, a Comissão ouviu, em caráter sigiloso, o depoimento do repórter Orlando Criciolo, dos "Diários Associados".

Orlando foi o primeiro repórter que apareceu no Ministério do Trabalho, no dia 10 de julho, consultando as listas de passageiros do vapor "Valdivia", no qual, segundo haviam afirmado anteriormente, Dora Wainer, mãe de Samuel e José, chegou ao Brasil.

Orlando confirmou que as suas buscas, autorizadas por Costa Miranda, diretor do Departamento, e por Lopes Vieira, diretor do Arquivo, se compreenderam as entradas do vapor "Valdivia", no Rio, entre 1915 e 1920.

A LETRA TAMBEM

A comissão recebeu do delegado Ribeiro de Andrade a cópia fotostática da colheita de material gráfico autêntico feita por José Wainer na Polícia paulista.

Os funcionários do arquivo, diante dos originais, asseveraram que a letra com que foram escritos os nomes falsificados na lista do "Canárias" coincide com a de José Wainer, especialmente a letra jota.

Mulher sem recato é rosa sem perfume

(CONCLUSÃO DA 1.ª PAG.)

dalena, Verônica e muitas outras".

A FEMINILIDADE

"Que é feminilidade? pergunta o padre Castro. Será o sexo? Não, porque, se fôsse, tôdas as mulheres seriam femininas. Será o temperamento? Não. Há homens super-histéricos, que são masculinos. A feminilidade é um conjunto de virtudes mansas: paciência, doçura, caráter, etc. A feminilidade é uma conduta, um estilo de saber ser mulher em tôdas as vocações. Aquelas que querem ter as mesmas liberdades que os homens não são femininas.

Deus quis que o homem fôsse mais que a mulher, mas propiciou a esta a perspicácia, a finura psicológica, a inteligência. O homem pode ser um Maquiavel, mas no lar êle é torpe, ineficaz e lento. O que o homem resolve com grito, a mulher resolve com doçura. Quando êle é violento, ela é paciente. Em tudo isso está a feminilidade".

GALERIAS DE TIPOS

O padre Alberto Castro fêz uma classificação muito interessante das mulheres, que denominou de "galeria de tipos".

A mulher extra-normal, supra-feminina. Essa tem a compreensão racional e estética. Ela possui o amor à maternidade social e espiritual. São, principalmente, as religiosas. Mas além das religiosas existem muitas mulheres que possuem essas características. A poetisa Gabriela Mistral é um exemplo de mulher supra-feminina. Ela se sente mãe de tôda a juventude intelectual americana.

"O tipo normal" é o da mulher que vê na maternidade a plenitude da vida. No amor lhe atrai o tipo do homem varonil e sente repulsão pelos que não lhe parecem tanto. Esta é suave. Matiza com doçura o seu temperamento, é a esposa perfeita e a verdadeira dona de casa. Tem uma voz melodiosa, é atraente, reservada.

FATALISTA

A fatalista é a que não concebe o estado de virgindade e não sente a maternidade, ou melhor não lhe agradam as consequências da maternidade. E' insaciável e tem tendência para os casos proibidos. Romper vidas é o seu destino. Não ama ninguém, mas quer ser amada por todos.

A feminista é uma mulher varonil e trabalha pelos direitos de igualdade entre o homem e a mulher. Usa gravata, sapatos de salto baixos amarrados de cordão. Fuma nas ruas, pisa forte e cumprimenta como os homens. Geralmente adotam carreiras próprias dos homens: engenharia, agronomia, etc. Para ela, virgindade não existe e casamento é adotado por burguesas tontas. A maternidade é um estorvo que a sociedade moderna deve resolver. Se consente se casar, o marido é um imbecil. Seu único sonho é ser presidente da República. O seu tipo é anguloso, tem voz grave.

A auto-contemplativa é um tipo curioso que vive encerrada dentro do seu próprio eu. E' como o Narciso da fábula que se enamora de si mesma. O tipo que lhe interessa é o menos varonil. São umas bonecas inúteis e inexpressivas. Pertencem à arte rococó. Tem voz de falsete, é extravagante e tem gestos amaneirados.

A MODA

"A mulher sem recato é como uma rosa sem perfume. O recato é uma virtude complexa. A mulher brasileira é recatada. Não é uma rosa artificial. Ela tem classe feminina e luta por isso.

A moda nas mãos da mulher é uma arma de dois gumes. Ela exige que a mulher seja consciente. Uma mulher honesta não pode andar rigorosamente de acôrdo com a moda. Não pode ser uma mulher elegantemente vestida. A moda é produto de um ambiente. A mulher deve tomar cuidado com a moda importada de Paris, exibida por manequins encantadores e irresponsáveis. A moda de hoje é uma variação sôbre o mesmo tema.

O inverno de Paris obrigou a mulher a esconder o pescoço e as lapas. Mas não foi o recato e sim o existencialismo escolheu êsse modêlo para o inverno. No verão, o existencialismo aconselhará a tirar a roupa e as mulheres aceitarão êsse conselho.

Quando a moda tem linhas provocantes, a mulher deve torná-la acessível realizando o mesmo modêlo com linhas discretas.

CHEIO

O padre Alberto Castro falou para um auditório superlotado composto de mais de 600 pessoas. Jovens e senhoras assistiram, atentas, à conferência do orador cubano. Hoje haverá no mesmo local outra conferência às 17,30 horas, sob o título: "Cristo, o artista e o gênio".

SABATINA DE CARÁTER JURÍDICO

Hoje, na Comissão sôbre o jôgo, o ministro Nelson Hungria

"COMPARECEREI, hoje, à Comissão de Inquérito, não como testemunha mas, para apresentar, se me fôr solicitado, sugestões sôbre o que se deve fazer quanto ao combate ao jôgo" — declarou-nos o professor Nelson Hungria, ministro do Supremo Tribunal Federal.

"Não será pròpriamente um depoimento, — disse — porém, uma espécie de sabatina de caráter jurídico, em que porei à disposição da Comissão os conhecimentos adquiridos na prática de minha longa vida de magistrado".

"Não sei precisamente o que me vão perguntar, mas espero contribuir para o bom êxito dos trabalhos da Comissão" — terminou o ministro Hungria.

Casa Oliveira Leite
[illegible]
Atacado e a varejo
[illegible]
PÇA. MONTE CASTELO, 33
[illegible]
RUA DOS ANDRADAS

ENCONTRO DUTRA-BRIGADEIRO-CANROBERT

(CONCLUSÃO DA 1.ª PAG.)

por um amigo comum simplesmente para assistir à inauguração da igreja de sua fazenda e não podíamos recusar o convite".

A sagração da capela será dada por D. Carlos Carmelo de Vasconcelos Mota, cardeal de São Paulo.

HOMENAGEM A GUILLOBEL

O ALMIRANTE Renato Guillobel, ministro da Marinha, será homenageado, no dia 7, com um jantar no Clube Naval, às 20,30, pelos chefes, almirantes e oficiais da nossa Marinha.

As listas de adesão se acham na secretaria do Almirantado, no Depósito Naval, no Clube Naval e na bomba de gasolina do Ministério da Marinha.

Dr. Paulo Périssé
[illegible]

Barbosa Lima para "homem forte" de Pernambuco

(CONCLUSÃO DA 1.ª PAG.)

já foi sondado até para o lugar de Secretário da Presidência da República, em substituição ao sr. Lourival Fontes, tendo se mostrado desinteressado do assunto.

Tentando atrair o ex-governador pernambucano, o sr. Vargas pensa criar sérias dificuldades ao atual governador, pois sabe que a reaproximação entre os srs. Barbosa Lima e Etelvino Lins é um fato que se vem processando paulatinamente. O sr. Barbosa Lima, que é um dos nomes mais fortemente lembrados para candidato a governador de Pernambuco no próximo período, já tem assegurada, pelo sr. Etelvino Lins, sua candidatura a deputado. De acôrdo com as circunstâncias do momento, será, mesmo, candidato a uma das vagas de senador.

O sr. Vargas, que não está absolutamente satisfeito com a atitude de independência política do governador pernambucano, acha que a volta do sr. Barbosa Lima Sobrinho aos quadros do PSD pernambucano aumentará o prestígio do sr. Etelvino Lins no Estado. Daí procurar atrair, enquanto é tempo, o ex-governador

Decretos incompatíveis com a Constituição

"TENHO para mim" — declarou-nos o deputado Guilherme Machado, da UDN de Minas — "que os decretos são incompatíveis com o regime constitucional estabelecido em 1946".

LEIS ANACRÔNICAS

O deputado Osvaldo Orico, do PSD do Pará, disse-nos: "Em face das circunstâncias do momento, essas leis são mais do que inconstitucionais, são anacrônicas, fora de tempo e fora da realidade".

CONDENADA

"No momento em que há ânsia de liberdade" — continuou o deputado Osvaldo Orico — "em que o ministro da Fazenda vem agradecer ao Congresso a oportunidade de poder explicar sua política financeira, tôda lei que fira o livre exame das coisas é uma lei condenada".

MORALIDADE NAS RADIOS DO GOVERNO

"O que se deve cogitar" — concluiu o representante paraense — "não é de investir contra as rádios particulares mas sim moralizar, com programas dignos, as emissoras oficiais".

Brigam os músicos por causa da nota

O CONHECIDO compositor e músico Antenógenes Silva, move uma ação contra Vitorio Stefanini, para que êste seja obrigado a prestar contas em Juízo.

Alega Antenógenes que foi contratado para lecionar acordeon na Academia de Acordeões à rua Benjamin Constant, 52, na Glória, de propriedade de Stefanini, sob a condição de receber 30 por cento dos lucros líquidos da academia.

Aconteceu que teve que se retirar do Rio, para atender a compromissos artísticos, deixando a direção com seu sócio. Ao voltar, pediu as contas e recebeu apenas Cr$ 11.300,00, ouvindo de seu sócio que não podia haver contas, pois a casa de Stefanini havia sido visitada por ladrões, e que, além do mais, havia doença em sua família.

Agora, segundo afirma, Stefanini pretende fundar nova academia, em Copacabana, tendo levado, [illegible], as fôlhas de pagamento e os [illegible] de Antenógenes.

Este vale então a [illegible] para reclamar o pagamento de Cr$ 124.[illegible]

Pede ainda a [illegible] Cr$ [illegible] mil [illegible] seu desembolso à demanda judicial.

ESPANCADOS OS PRESOS NA PENITENCIÁRIA DE NITERÓI

Vítima de violências o matador do desembargador Maurity — O juiz abre inquéritos e determina exames — Apontados como espancadores

BASEADO numa denúncia contra a Penitenciária do Estado do do Rio, o juiz criminal de Niterói, sr. Luiz Pinaud, determinou a abertura de um inquérito para apurar espancamentos praticados contra reclusos. Por outro lado, devido à gravidade das acusações feitas à administração daquele estabelecimento penal, será também aberto inquérito administrativo, para apurar quem são os responsáveis pelas violências.

INSPEÇÃO

Como foi noticiado, recentemente esteve em visita à Penitenciária de Niterói o secretário do Interior e Justiça, constatando uma série de irregularidades.

Na ocasião da visita, o secretário de Justiça determinou a transferência de Walter Rosa, matador do desembargador Joaquim Maurity Filho, da solitária em que se encontrava para uma cela comum, medida que já havia sido determinada por um magistrado.

Nessa ocasião, foi constatado que Walter Rosa sofrera violento espancamento, havendo suspeitas de ter sido envenenado.

EXAME DE WALTER

Ciente das violências contra os presidiários, o juiz criminal de Niterói, além de determinar a abertura de inquérito, mandou seja feito um completo exame radiográfico e clínico no assassino do desembargador Maurity.

ESPANCADORES

No inquérito deporão todos os funcionários da Penitenciária e alguns presos que apresentam vestígios de terem sido espancados.

Entretanto, já existem nomes apontados como autores das violências contra os presidiários: o inspetor Fernando de Andrade, atualmente substituindo o diretor, e o guarda Sérgio.

Apreensão entre os extranumerários

(CONCLUSÃO DA 1.ª PAG.)

posto no artigo 189 da Constituição" — disse o subprocurador geral da República, Alceu Barbedo, dando parecer no recurso extraordinário em que é recorrente a União Federal e recorrido Ozíris de Souza Paula.

SIMPLES ATO

"Em se tratando de extranumerários amparados pelo artigo 23 do Ato das Disposições Constitucionais Transitórias, a demissão pode ser efetivada por simples ato ministerial, sem necessidade de decreto do presidente da República, pois o referido artigo não transformou os extranumerários em funcionário, mas, apenas, concedeu-lhes algumas das prerrogativas dos servidores titulados" frisou o procurador.

O parecer do subprocurador geral da República causou apreensão entre os funcionários extranumerários, que se consideravam seguros pelas leis trabalhistas.

Há funcionários na categoria de extranumerários que servem no funcionalismo público há mais de vinte anos.

Cr$ 4 milhões para Wainer evacuar a "Última Hora"

(CONCLUSÃO DA 1.ª PAG.)

uma divergência, a respeito da forma de pagamento. Wainer quer receber os Cr$ 4 milhões imediatamente e em dinheiro.

Ficando comprovado oficialmente o que todo mundo sabe, isto é, que êle praticou crime declarando falsa cidadania, Wainer precisará de dinheiro para escapar à justiça civil e militar.

Simões, Danton e Horta, porém, querem pagar a Wainer em prestações mensais de Cr$ 300 mil. Baby foi encarregado de "amaciar" Samuel e os seus contactos têm sido frequentes.

NOVA DIRETORIA

Por outro lado, realiza-se hoje a "assembléia geral" da "Última Hora". Serão reformados os estatutos da sociedade e eleita a nova diretoria.

Ao que tudo indica, Oscar Pedroso d'Horta, advogado de Matarazzo, será o presidente. Simões Filho será o diretor do jornal e Danton Coelho, o redator-chefe.

Parece, entretanto, que se prepara o congelamento de Simões Filho.

Procurarão tirar-lhe, gradualmente, tôda a autoridade, reduzindo-o a um títere.

Wainer, enquanto não se comprova oficialmente a sua falsa cidadania, pretende dirigir "Flan", que se desligaria da "Última Hora". Aparentemente, o responsável principal será o sambista e caricaturista Nássara.

Aumento para os juízes de Primeira Instância

O TRIBUNAL de Justiça, em sessão plenária realizada ontem, aprovou por maioria de votos a proposta do desembargador Milton Barcelos, no sentido de ser enviada ao Poder Executivo a mensagem relativa ao aumento de vencimentos dos juízes de primeira instância.

E' uma antiga aspiração dos juízes de Direito, de primeira instância, o aumento de seus vencimentos, que permitem, no dizer de muitos, apenas viver medianamente, sem qualquer garantia de futuro.

Durante a votação, foi lembrado o recurso extremo a que tiveram que recorrer os juízes bolivianos, que entraram em greve para conseguirem o aumento que atingira a tôdas as classes, menos a dos juízes.

Doentes da Prefeitura para o Hospital de Curicica

FOI assinado, ontem, entre o Ministério da Educação e a Prefeitura um convênio para a locação de leitos no Hospital de Curicica para tuberculosos provenientes dos hospitais da Prefeitura.

O convênio foi assinado pelos srs. Alvaro Dias e Antônio Balbino.

Espera a Secretaria de Saúde completar seu plano de assistência aos tuberculosos no Distrito Federal e resolver o problema da falta de leitos para êsses doentes.

Reforma da Organização Judiciária

UMA comissão de juristas será incumbida pelo ministro Tancredo Neves de estudar e elaborar um projeto de Código de Organização Judiciária, reformando o que atualmente existe e é, há muito considerado obsoleto.

A resolução foi aprovada pelo Presidente da República após receber uma exposição de motivos do ministro da Justiça que fez um exame geral das condições da Justiça do Distrito, mostrando o acúmulo de serviços e a necessidade de se conseguir uma reforma.

A MORTE DA FUNCIONÁRIA DO MINISTÉRIO DA FAZENDA

A POLICIA do 2.º distrito de Niterói já considera certa a hipótese de que a jovem Dyla Dall'Orto, funcionária do Ministério da Fazenda, que há dias foi encontrada morta na estrada de Itaipu, em Pendotiba, com um tiro na cabeça, tenha se suicidado por amor a um primo que há meses se matou em Belo Horizonte, por sua causa.

TENTATIVA FALHA

Há cêrca de 6 meses, Dyla foi operada da vesícula e pensando que estivesse sofrendo de câncer tentou cortar os pulsos com uma gilete.

Dyla, segundo depoimento de Aristóteles Bento Costa, irmão de uma de suas amigas, teria se matado por ter sido abandonada pela maior parte dos parentes, com os quais não se dava.

O revolver que foi encontrado junto ao corpo de Dyla, pertence a Ana Bento Costa, sua amiga, que ainda não depôs. Helena Rio, companheira de quarto de Dyla, será a próxima pessoa a ser ouvida, hoje, pela polícia.

HOTEL CAXIAS
RESTAURANTE ANEXO
QUARTOS PARA CASAIS E SOLTEIROS — Estrada Rio-Petrópolis, 1.945 - Duque de Caxias

PNEUS
RECAUCHUTADORA CONTINENTAL LTDA.
[illegible] BARREGAS, 40 TEL. 29-0647 RIO

ILEGÍVEL

SENADO

Autonomia

O SENHOR Luís Tinoco combateu a autonomia do Distrito Federal. Disse que essa medida acarretaria despesas para o Distrito, que hoje estão a cargo da União. Foi aparteado pelos senadores Hamilton Nogueira, Camilo Mércio, Kerginaldo Cavalcanti e Aloísio de Carvalho.

PERONISMO

O SR. Hamilton Nogueira falou, na sessão noturna, sôbre o perigo da instauração do "peronismo" no Brasil. Disse que tem observado terdências do atual govêrno para adotar métodos do regime vigente na Argentina.

Maranhão

O SENHOR Novais Filho fêz a biografia do sr. Carvalho Guimarães, candidato do seu partido, PL, seção do Maranhão, à vaga do senador Clodomir Cardoso. Essa candidatura é apoiada pelo sr. Vitorino Freire.

Vetos

NA SESSÃO noturna, foram apreciados os vetos do prefeito do Distrito Federal a projetos dos vereadores. Foram mantidos: o relativo aos feriados nacionais e o que se refere aos transportes coletivos, sendo rejeitado o artigo 10 que proibe fumar nos lotações e ônibus. Foi mantido também o veto ao dispositivo que reduz as passagens de ônibus e lotações em 25 por cento.

CÂMARA

DOIS JORNAIS

OS deputados Heitor Beltrão e Clóvis Pestana apresentaram congratulações pelo transcurso do aniversário de dois jornais: o primeiro, pelo 127.º aniversário do "Jornal do Comércio" e o segundo, pelo 58.º aniversário do "Correio do Povo".

REUNIÃO INTERPARLAMENTAR

O SR. Nereu Ramos designou os deputados que representarão a Câmara na conferência da União Interparlamentar, que se reunirá em Washington. São êles os srs. Vasconcelos Costa, Coelho de Souza, Hélio Cabal e Nelson Carneiro. Como assessor da Comissão seguirá o sr. Sílvio Freire, chefe da taquigrafia da Câmara. E, indicado pela bancada de imprensa, o jornalista Maurício Vaitsman.

SALÁRIOS

PELO deputado Jorge Lacerda foi feito um protesto contra a retenção de salários dos trabalhadores do Pôrto Henrique Lage, em Santa Catarina. O deputado pediu providências contra o abuso com que aquêles operários estavam sendo explorados.

CÂMARA MUNICIPAL

A Câmara demitiu o reitor

FOI APROVADO, ontem, na Câmara Municipal, o projeto 983-A, que dispõe sôbre normas administrativas para a Universidade do Distrito Federal. Juntamente com a proposição foi aprovada uma emenda de autoria do vereador Raimundo Magalhães Júnior, dando por terminado o mandato do atual reitor na data da publicação desta lei, podendo o mesmo ser reconduzido, observadas as formalidades legais.

4 MILHÕES PARA REDUÇÃO DE TAXAS

OUTRA emenda aprovada foi a que abre um crédito especial de 4 milhões de cruzeiros, para atender à redução geral das taxas escolares nas diversas unidades da Universidade do Distrito Federal.

A greve dos vidreiros

O SINDICATO dos Trabalhadores na Indústria de Vidro pediu, ontem, o apoio da Câmara Municipal na greve que há 30 dias vêm sustentando contra os empregadores que não querem pagar o aumento de salários decidido pelo Tribunal Superior do Trabalho.

Conclusão da reestruturação municipal

A REESTRUTURAÇÃO da Prefeitura está dependendo apenas da discussão do relatório feito pela Comissão encarregada dêsse serviço, que já está elaborando sua parte final.

A Subcomissão de Estudo e Planejamento, que vem trabalhando sob a orientação do próprio secretário de Administração, sr. Júlio Catalano, dentro de poucos dias apresentará um estudo definitivo para ser incluído no relatório.

Enquanto isso não fôr feito, o relatório com a proposta de reestruturação não poderá ser encaminhado ao prefeito Dulcídio Cardoso, para os devidos fins. Mas a Comissão continua a se reunir diàriamente até altas horas da noite, para ver se acaba o trabalho.

OS RESPONSAVEIS

Os responsáveis pela futura reestruturação da Prefeitura são os srs. Carlos Vale, chefe do Serviço Legal da Secretaria de Administração; Cilvia Barbosa, chefe do Planejamento; José Seabra, diretor do Pessoal; Ademar de Sá Carvalho, chefe do Expediente, e Luís Salgado Lima, do gabinete do Prefeito.

PARA O NATAL

Na Comissão, a impressão geral é que a reestruturação só sairá mesmo para o Natal, isto é, daqui a dois meses, pois o relatório, depois de entregue ao Prefeito, deverá ser por êste estudado regularmente.

Pedido inquérito urgente contra Fiuza

Crime previsto no Código Penal a cobrança da verba de fiscalização — A Câmara Municipal foi enganada pelo diretor do DAE — "Detenção de 6 meses a 2 anos", diz Lígia Lessa Bastos

A VEREADORA Lígia Lessa Bastos pediu, ontem, em ofício dirigido ao prefeito, urgência para a abertura de inquérito administrativo, a fim de apurar as responsabilidades de exigência feita a empreiteiros do Departamento de Águas e Esgotos para depositarem no Banco Boa Vista determinadas quantias à disposição do presidente de uma comissão fiscalizadora do D.A.E.

Esclareceu a representante da UDN que, como se trata de crime previsto no Código Penal, nada justifica a demora na instauração do inquérito.

TODOS CONTRIBUIRAM

— Conforme textualmente afirmou o engenheiro Fiuza, por ocasião do seu comparecimento à Câmara — disse-nos a vereadora — "há uma verba de fiscalização nos contratos e as firmas não tinham essa importância. Com raras exceções, nunca se teve uma obra que não fôsse fiscalizada pelo próprio custeio.

"A fiscalização abriu uma conta corrente e cada firma depositou uma parcela correspondente à sua fiscalização. Essa conta só pode ser movimentada pelo presidente da comissão, até que seja feita uma exposição do prefeito".

A CAMARA FOI ENGANADA

— "Examinando os contratos de empreitadas do Departamento de Águas e Esgotos, verifica-se que o engenheiro Yeddo Fiuza iludiu a boa fé da Câmara: não existe verba alguma de fiscalização nos contratos. As firmas não estão obrigadas a fazer os depósitos referidos e na Prefeitura jamais se cogitou de tal gênero de atividades, as quais, pelo contrário, são expressamente punidas pelo Código Penal e proibidas pelo Estatuto dos Funcionários Municipais que, em seu artigo 209, veda receber estipêndios de firmas fornecedoras ou de identidades fiscalizadas, mesmo quando estiver com missão referente à compra de material ou fiscalização de qualquer espécie e, no artigo 224, alínea VIII, pune como demissão a bem do serviço público a quem pedir por empréstimo, dinheiro ou quaisquer valores a pessoas que tratem de interêsse ou o tenham na repartição, ou estejam sujeitas à sua fiscalização.

FUNDOS ILEGAIS

— Não é preciso — disse-nos — encarecer a grande responsabilidade que assume o Executivo Municipal deixando passar "em branca nuvem" tão grave ocorrência. Ao contrário, todos os fiscais de obras da Prefeitura poderão também mandar abrir contas em bancos particulares, deitando por terra todo o sistema de contrôle e fiscalização das despesas públicas, subtraindo-se ao Tribunal de Contas o que lhe compete por lei.

A Câmara Municipal, por sua vez, conformando-se com a explicação do engenheiro Yeddo Fiuza, contribuirá para encorajar novos e perigosos processos de formação de fundos ilegais com consequências imprevisíveis.

Cumpre também acrescentar que o engenheiro Fiuza cita, em apoio de sua tese, o contrato da adutora do Rio Claro, obra realizada ou projetada há mais de 20 anos para abastecimento da capital de S. Paulo e que nada tem de relação com a adutora do rio Guandu, cujo contrato não se consubstancia em 8 ou 10 volumes mas vem publicado em poucas páginas do "Diário Oficial" de 28 de agosto de 1952.

DE 6 MESES A 2 ANOS DE CADEIA

Justificando o seu requerimento a vereadora Lígia Bastos transcreve o art. 316, parágrafo 1.º do Decreto-Lei n.º 2848, de 7 de dezembro de 1940 (Código Penal) no qual incide diretamente a contribuição exigida aos empreiteiros do Departamento de Águas e Esgotos. Diz o art. 316, parágrafo 1.º — "se o funcionário exige impôsto, taxa ou emolumento que sabe indevido, emprega na cobrança meio vexatório ou gravoso, que a lei não autoriza: Pena — detenção, de 6 meses a 2 anos, ou multa de 1.000 a 10.000 cruzeiros".

CRÍTICAS A NOMEAÇÕES DE JÂNIO

S. PAULO, 2 (Da Sucursal) — Apesar de constrangido, o povo paulista pagou o aumento dos coletivos da C.M.T.C. Nenhum incidente foi registrado durante todo o dia de ontem.

O policiamento especial foi retirado do centro da cidade e dos bairros operários.

OS NOVOS DIRIGENTES

Teve grande repercussão na Assembléia Legislativa a nomeação dos novos dirigentes da C.M.T.C. O sr. Jânio Quadros foi fortemente combatido por ter entregue a direção da C.M.T.C. aos dois grandes líderes sindicais de S. Paulo: Remo Forli, dos metalúrgicos, e Nelson Rustici, dos tecelões.

Diversos deputados acusaram o sr. Jânio Quadros de estar iniciando uma política sindicalista muito perigosa.

"A escolha dêsses dois líderes sindicais" — declarou um dos deputados da oposição — "sem que êles entendam dos grandes problemas dos transportes coletivos, dá a entender que o sr. Jânio Quadros quer a simpatia das classes trabalhadoras, ainda que seja com o prejuízo do próprio povo."

TAMBEM NA FEDERAÇAO DAS INDUSTRIAS

A Federação das Indústrias remeterá ao sr. Jânio Quadros uma moção de protesto pela nomeação dos srs. Remo Forli e Nelson Rustici para dirigirem a C.M.T.C.

Os industriais não concordaram com a escolha.

Dutra entrosado com Otavio Mangabeira

O ex-presidente mandou seus amigos se entenderem com o ex-governador da Bahia

O MARECHAL Eurico Dutra já está aliado com o sr. Otávio Mangabeira para as campanhas políticas dos dois próximos anos.

Depois de repetidas conferências com o político baiano, o ex-presidente da República está chamando todos os seus amigos, quando os aconselha que procurem o sr. Otávio Mangabeira, com recomendação expressa de entenderem-se com êle politicamente.

O pensamento do sr. Otávio Mangabeira é o de que todos os homens de responsabilidade no Brasil devem unir-se imediatamente para uma grande campanha de esclarecimento do povo a respeito dos perigos que a democracia está correndo com o sr. Getúlio Vargas a preparar ambiente para sua própria reeleição.

Acha êle — e o está dizendo a todos os políticos com quem conversa — que, se não houver, imediatamente, uma mobilização super e extrapartidária visando a manter, por uma campanha continuada, o povo, os políticos e até as classes armadas alertas contra êsses perigos, o sr. Getúlio Vargas, com o desenvolvimento da política sindical pregada pelo sr. Jango Goulart, poderá fazer nova surpresa ao país.

O marechal Eurico Dutra concorda integralmente com isto e está disposto a participar e fazer com que seus amigos participem ativamente, dêsse movimento empreendido pelo sr. Otávio Mangabeira.

Troca dos bônus rotativos

SÃO PAULO, 2 (Da Sucursal) — Inicia-se, hoje, a troca dos bonus rotativos vencidos, da série 6X em diante, acrescidos dos juros de 12% a.a.

O sr. Quartim Barbosa, secretário da Fazenda, declarou que, durante a substituição dos bonus rotativos vencidos atrasados, por séries completas e letras do tesouro, não venderá bonus a dinheiro.

— "A lei" — declarou-nos o sr. Quartim Barbosa — "que autorizou a emissão dos bonus será respeitada".

Favoravel a reação ao discurso de Aranha

O ASSUNTO predominante do dia político é o comparecimento do ministro da Fazenda, à Câmara, para atender a uma convocação do deputado Bilac Pinto, quando ainda era ministro o sr. Horácio Láfer.

Posteriormente, foi apresentado outro requerimento de convocação pelo deputado Raimundo Padilha.

60 PAGINAS

Para atender a um e a outro, o sr. Osvaldo Aranha demorou-se ontem na Câmara durante cêrca de seis horas. Depois de ler nada menos de 60 páginas, à semelhança do que fêz no seu comparecimento ao Senado, o ministro Osvaldo Aranha passou a responder às numerosas perguntas que lhe fizeram os deputados Raimundo Padilha, Bilac Pinto, Herbert Levy e Carmelo d'Agostino.

Entre o término da leitura da sua exposição escrita e o começo das respostas, o ministro Osvaldo Aranha pediu uma cadeira e sentou-se na tribuna para descansar um pouco.

O Ministro foi aplaudido ao descer da tribuna. A Câmara, de pé, ovacionou-o durante alguns minutos.

A REPERCUSSAO

Os jornais de hoje interpretam de maneiras variadas o discurso do Ministro.

Para o "Diário Carioca", êle lançou a sua plataforma de candidato à presidência da República, sobretudo quando prometeu extinguir a CEXIM.

O "Diário de Notícias" deu destaque aos propósitos do Ministro de exigir prestação de contas do SESI e do SESC. Para o "Correio da Manhã", o Ministro foi sobremodo incisivo quando disse que a COFAP dera um prejuízo de Cr$ 44 bilhões e 500 milhões em 1952. E salientou os acordos para pagamento de 1 bilião de dólares atrasados.

"O Jornal" salienta a confissão do Ministro de que emitiu Cr$ 1 bilião: Cr$ 500 milhões no quarto dia de sua gestão e mais Cr$ 500 milhões no mês de agôsto.

O SEGRÊDO NA EXECUÇÃO

O deputado Herbert Levy declarou-nos:

"A impressão que o ministro nos deixou foi favorável. De modo geral, podemos observar que a orientação e as medidas por êle anunciadas estão certas. O segrêdo residirá na sua execução. Pois tudo está agora na dependência da execução, sem embaraços, da política proposta.

Essa política tem de ser de todo o govêrno, e não apenas do Ministério da Fazenda."

Foi a seguinte a opinião do deputado Artur Santos, presidente da UDN:

"A minha impressão foi boa. O sr. Osvaldo Aranha revelou-se mais uma vez um perfeito estadista. A sua exposição foi clara, embora tornasse pública a situação caótica das finanças nacionais. Nada há a opor às medidas por êle sugeridas para conter aquêle descalabro.

Aproveito a oportunidade para externar meu pensamento no sentido de uma reforma do processo de convocação dos ministros de Estado à Câmara. O número exaustivo de perguntas, a complexidade com que são feitas e, mais tarde, o modo de enunciar as interpelações tornam contraproducente e extenuante, não só para o ministro como para a Câmara, a sua presença na tribuna."

"O ministro Osvaldo Aranha — disse-nos o deputado Raimundo Padilha — deu à Câmara a idéia de ser um homem seguramente informado acêrca das dificuldades nacionais. Na própria natureza dessas dificuldades, compreendemos porque é que êle foi forçado muitas vêzes a generalizar as questões, não conseguindo explicar tudo.

Aí está o motivo pelo qual êle ladeou determinados problemas, evitando as particularidades.

Está claro que êle quer resolver a situação financeira do país. Mas isto não depende dêle, apenas. E sim de todo o govêrno, na sua unidade."

EXPOSIÇAO EXCELENTE

Afirmou-nos o deputado Armando Falcão:

"Achei excelente a exposição do ministro Aranha, inclusive pela franqueza com que retratou o descalabro econômico a que o govêrno do sr. Getúlio Vargas levou o Brasil.

Devemos esperar que, do patriotismo do ministro da Fazenda, resultem providências efetivas para pôr ordem no caos dêste govêrno, que êle pode evitar."

OS ADEMARISTAS ACEITAM O DESAFIO DE CASTILHO

UMA CONVENÇÃO EM S. PAULO PARA VER COM QUEM ESTA' A MASSA PARTIDÁRIA

OS ademaristas aceitam o desafio que o deputado Castilho Cabral lhes lançou ontem em seu segundo discurso sôbre as dissensões no PSP.

Foram êles provocados para aceitar a convocação de uma convenção do partido em S. Paulo, para saber se a massa da agremiação, representada pelos diretórios municipais, deputados estaduais e deputados federais, está com o sr. Ademar de Barros ou com o sr. Lucas Garcez.

Logo depois do discurso do deputado Castilho Cabral, ouvimos o deputado Arnaldo Cerdeira, que nos declarou sua pronta aceitação do repto. Os ademaristas concordam com o desafio e pretendem mesmo fazer o teste sôbre a hegemonia política do PSP em S. Paulo.

O DISCURSO DE CASTILHO

O deputado Castilho Cabral continuou ontem o seu discurso, iniciado na véspera, fazendo uma crítica à entrevista do sr. Ademar de Barros.

Foi constantemente aparteado pelos deputados Carvalho Sobrinho e Arnaldo Cerdeira, enquanto o deputado Carmelo D'Agostino o apoiava.

Disse o sr. Castilho Cabral que o movimento contra as prepotências do sr. Ademar de Barros no PSP começou justamente quando o deputado Carvalho Sobrinho lhe endereçou uma carta famosa sôbre a situação interna no partido.

"Logo, o sr. Ademar de Barros não desconhecia a existência de um mal-estar permanente no seio da bancada. E tanto assim é que veio ao Rio pedir uma trégua aos deputados federais. Não pode, portanto, classificar de traiçoeiro o movimento esboçado contra a sua tirania na direção do partido".

A CULPA

Declarou o deputado Castilho que o sr. Ademar de Barros lhe atribuía tôda a culpa pelo fato de a bancada federal ter ficado, em sua grande maioria, ao lado do governador.

Data daí o rompimento do sr. Castilho Cabral com o sr. Ademar de Barros. O primeiro dirigiu uma carta ao governador Garcez, colocando-lhe nas mãos todos os postos de direção que exercia no partido. O governador, entretanto, não aceitara seu pedido.

"O sr. Lucas Garcez foi colocado na presidência da seção paulista do PSP com a aquiescência do próprio sr. Ademar de Barros".

Acôrdo aditivo dos marítimos

Falta apenas resolver as exigências do tráfego de pôrto, para ser assinado

COM a assinatura de um acôrdo aditivo, hoje, termina o segundo "round" das discussões entre marítimos, armadores e govêrno.

A ameaça de uma nova greve está pràticamente anulada.

O QUE FALTA

Ainda não estão definitivamente resolvidas as exigências do pessoal de tráfego no pôrto. Quanto aos 3 outros itens reclamados, não há mais dúvida.

— "Uma coisa, entretanto, é assinar acôrdo e outra cumpri-lo" — declarou-nos Alvaro de Souza, presidente do Sindicato dos Marinheiros.

ALIMENTAÇAO

O pessoal de tráfego no pôrto quer receber em dinheiro as etapas de alimentação a que afirma ter direito. Tanto a Cantareira, como a Frota Carioca, se negam a pagá-las.

Um laudo arbitral dirá quem está certo. E uma comissão, no prazo de 10 dias, calculará o "quantum", em dinheiro, das etapas de alimentação.

NA FEDERAÇAO

O Sindicato dos Oficiais de Náutica, em assembléia realizada ontem, resolveu afastar-se da Federação.

O Ministério do Trabalho vai recorrer de decisão do Tribunal Federal de Recursos, que reconduziu "Laranjeira" à presidência da Federação.

Concorda a indústria com o escalonamento

O C.N.A.E.E. aprovará hoje a portaria

A FEDERAÇAO das Indústrias concordou com o plano de escalonamento do Ministério do Trabalho, com a condição de serem pagas apenas as horas trabalhadas e os cortes de circuitos serem feitos de manhã na zona sul e à tarde na zona norte.

A PORTARIA

A portaria que será enviada hoje ao CNAEE é a seguinte:

O horário normal de trabalho na indústria será cumprido em cinco dias. As diferentes indústrias serão distribuídas no Distrito Federal em seis grupos: Grupo A — Siderurgia e Fundição, trabalharão na segunda-feira; B — Alimentação, excetuando-se panificação, laticínios e frigoríficos, trabalharão terça-feira; C — Química e Farmacêutica, trabalharão na terça-feira; D — Vestuária, fiação e tecelagem, trabalharão na quinta-feira; E — Construção e mobiliário, trabalharão sexta-feira, e F — Extrativas, joalherias e lapidação, trabalharão no sábado.

O domingo será de folga obrigatória. Haverá durante a semana uma hora para almôço e quinze minutos para descanso.

Os estabelecimentos cujo horário de trabalho seja inferior, ou que tenham ajustado outro mais benéfico, trabalharão o total ajustado nos cinco dias, na forma da escala.

Os que trabalham em dois turnos poderão continuar, respeitados os limites contidos nas quotas e demais prescrições contidas na resolução 913. Terão que reajustar seus horários e fazer a compensação das horas.

ISENTAS

As emprêsas industriais cujo trabalho diário vem sendo feito em três turnos ao curso de seis dias por semana, respeitando os limites de quotas estão excluídas dessa portaria. Também os estabelecimentos industriais que, pela natureza de suas atividades ou pelo cunho de interêsse público seja permitido o seu funcionamento, estão isentos da portaria.

As indústrias que possuam geradores poderão trabalhar os seis dias na semana, mediante acordo firmado por escrito com os operários. Esse trabalho será considerado como extraordinário e deve ser remunerado na forma da lei.

Depende de Lutero a convocação do suplente

HA' MAIS DE 15 DIAS ESTA' VAGO O LUGAR DE SALOMÃO FILHO — GERALDO MOREIRA E TEOBALDO PRADO NÃO ASSUMIRÃO

PARA não levantar suspeitas quanto a seu plano de dominar politicamente o Distrito Federal, o sr. Lutero Vargas, mandou que o vereador Alvimar Gomes Leal saísse em sua defesa na Câmara Municipal, esclarecendo que o filho do presidente não estava trabalhando para a convocação do sr. Many Crockat de Sá. Não sendo o vereador conhecido como luterista, o protesto tomaria um cunho de espontaneidade.

VAI MESMO

Apesar disso, está evidenciado que o plano do presidente do Diretório do PTB do Distrito vai ser levado avante, pois há mais de 15 dias está vago o lugar do vereador anteriormente ocupado pelo sr. Salomão Filho e até hoje não foi feita a convocação regulamentar.

SEM POSSIBILIDADES

Quanto à hipótese de convocação dos srs. Geraldo Moreira e Teobaldo Prado, sabe-se que não há a menor possibilidade de que ela se realize. Aquêles dois suplentes ocupam os cargos de diretor do DIC, da Secretaria de Agricultura, e chefe do Serviço de Fiscalização da Secretaria de Segurança, e não desejam abandonar os postos, ótimos para propaganda política, em troca do mandato de vereador, e, ainda mais, contrariando as pretensões do sr. Lutero Vargas.

DAR TEMPO AO TEMPO

A chave mestra do plano de Lutero Vargas, consiste em dar tempo ao tempo até que caia no esquecimento o caso dos caminhões-feira, para então ser feita a convocação do sr. Many Crockat de Sá.

O próprio inquérito está tendo sua marcha retardada, na Polícia, a pedido do sr. Lutero Vargas.

Enquanto isso, a política do Distrito se acalmaria, pois já se esgotaram os documentos usados pelo sr. Osmar Resende.

AÇAO DO PTB

Para que se possa ter uma idéia da confusão causada por elementos do PTB na política carioca, basta dizer que, foram elementos desse partido os criadores do célebre projeto 1.000, que redundou no afastamento do sr. João Carlos Vital. Naquela época, êles representavam a oposição na Câmara. Derrubado o prefeito, passaram vários de seus membros a fazer parte das secretarias. Surgiram então os seguintes escândalos: o das galinhas da Fazenda Brasília; o dos caminhões-feira; o da matrícula das excedentes do Instituto de Educação, e, ainda, o caso das adutoras.

Acióli provoca interpelação a Jango

Baeta Neves vai interpelar o ministro — Acioli não cumpriu as instruções do PTB

O SR. Baeta Neves, credenciado pela Comissão Executiva Nacional do PTB, interpelará hoje o ministro Jango Goulart sôbre a atitude do sr. Romerio Acioli, presidente do IAPETC, afastando da Procuradoria Geral daquela autarquia o sr. Helio Walcacer e de outro departamento o sr. Sebastião Nascimento, ambos petebistas militantes.

TINHA INSTRUÇÕES

A resolução de ontem, para uma interpelação ao ministro, foi tomada porque Acioli deixou de cumprir instruções já recebidas do partido, para não afastar de cargos de chefia seus membros.

A atitude do sr. Roberto Acioli foi tomada como de hostilidade ao próprio partido e à Comissão Executiva.

A PROPOSTA

A proposta, que partiu do próprio sr. Baeta Neves, foi aprovada depois de severas críticas ao sr. Roberto Acioli, que está afastando dos cargos de chefia elementos representativos do PTB, como o delegado do Instituto na Bahia.

Quanto à situação dos srs. Helio Walcacer e Sebastião Nascimento, depois de examinada, foi prometida uma justa reparação.

PERIGA A SITUAÇAO

Caso o sr. Roberto Acioli insista em não reparar os danos causados aos petebistas, a Comissão Executiva Nacional voltará a reunir-se para pedir seu afastamento imediato.

O sr. Helio Walcacer é protegido da sra. Alzira Vargas do Amaral Peixoto.

19 bolas pretas para Leite Ribeiro

FALCAO GANHOU O MAIOR NUMERO DE VOTOS FAVORAVEIS

O MINISTRO Orlando Leite Ribeiro teve a maioria de bolas pretas, ontem no Senado, em relação aos seus colegas Briggs e Ildefonso Falcão, indicados para chefiar as embaixadas do Brasil no Paraguai e na Índia, respectivamente.

Leite Ribeiro ganhou 19 bolas pretas contra 28 brancas. Seu nome foi, portanto, aprovado para chefiar a nossa representação diplomática na Argentina, depois de ter comparecido à Comissão de Diplomacia, na semana passada, quando prestou todos os esclarecimentos sôbre a sua atuação no Itamarati. Contudo, o seu depoimento não convenceu grande número de senadores, que votaram contra a indicação do seu nome.

O sr. Moacyr Briggs teve 32 votos a favor e 15 contra.

O sr. Ildefonso Falcão, indicado para a Índia, obteve a maioria de votos favoráveis em relação aos seus dois colegas. Ganhou 35 bolas brancas contra 10 pretas.

No Rio, Josefina Plá

DESDE ontem, encontra-se no Rio a grande ceramista e poetisa paraguaia Josefina Plá, que veio acompanhada do ceramista e pintor Laterza Parodi. Os dois artistas declararam que durante duas semanas fizeram uma exposição de cerâmica em S. Paulo — que obteve sucesso. Mostraram seus trabalhos também pela televisão.

No Rio, Josefina Plá e Laterza Parodi apresentarão à crítica de arte, aos colecionadores e à alguns escritores e artistas poucas peças de seus trabalhos, numa amostra de caráter privado.

Nessa ocasião, serão apresentadas ao público carioca também algumas obras do maior ceramista da América, Julian de la Herreria, falecido há alguns anos. Os trabalhos de Julian de la Herreria são propriedade de Josefina Plá, viúva do artista.

Alipio Corrêa ganhou a eleição dos médicos

Maioria de 30% sôbre Ermiro Lima — Posse êste mês na Bahia — Significado da vitória

"NÃO fiz propaganda direta, como presidente que sou. Apenas os meus atos foram julgados pelos colegas brasileiros" — declarou-nos Alipio Correia Neto, reeleito presidente da Associação Médica Brasileira.

Evitou outras declarações, dizendo que ainda não era o momento.

BALANÇO

Alipio Correia Neto obteve uma maioria de cêrca de 1.500 votos sôbre o seu opositor, Ermiro Lima, candidato apresentado pelo Rio, Bahia e Ceará. Maioria aproximada de 30 por cento do total do eleitorado.

Ermiro Lima obteve maioria nos seguintes Estados: Rio, Bahia, Ceará, Santa Catarina, Amazonas, Espírito Santo e Distrito Federal. Mas S. Paulo, Minas e Pernambuco decidiram o pleito, consagrando Alipio Correia Neto.

SIGNIFICADO

A vitória de Alipio Correia Neto tem grande significado para os destinos da Associação Médica Brasileira, que há dois anos dirige com acêrto.

A diferença entre os dois programas é fundamental. O de Ermiro Lima foi feito à base da situação econômica dos médicos. O de Alipio Correia Neto trata de todos os problemas da profissão, seja econômico de ética ou condições de trabalho — não é um programa de agitação.

A chapa vitoriosa, que toma posse ainda êste mês, na Bahia, é a seguinte:

Alipio Correia Neto (S. Paulo), Hilton Rosa (Minas), Iseu de Almeida e Silva (Distrito), Hosanah de Oliveira (Bahia), Dorival Macedo Cardoso (São Paulo), Murilo Belchior (Distrito), Mário de Souza Gomes (S. Paulo) e Roaldo Koheler (Paraná).

Banco de Crédito Geral S. A.
Fundado em 1918
Depósitos — Descontos — Cauções
Rua do Rosário, 131
Rio de Janeiro

Dr. José de Albuquerque
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
Rua do Rosário, 98.
De 12 às 18 horas

BANCO LINO PIMENTEL
CONSULTEM NOSSAS TAXAS

Descendente de Colombo vem ao Brasil

COMO convidado especial do govêrno brasileiro para tomar parte nas comemorações oficiais do descobrimento da América, a 12 do corrente, chegará domingo a esta capital, procedente de Madri, dom Cristobal Colón Carvajal, duque de Veragua e oficial da Marinha de Guerra espanhola.

O atual duque de Veragua, que é o 17.º dêsse título outorgado pelo imperador Carlos V em 1537 a dom Diego Colón, filho do descobridor, nomeado também almirante das Índias, é, além de duque de Veragua, duque de La Vega, marquês de Jamaica e marquês de Águila Fuente. Tem 29 anos de idade e é casado com a sra. Anunciada Gorozabal Ramírez, neta dos duques de Medina e Sidônia e sobrinha dos condes de Bornos.

Presídio denuncia manobra de Jango

O DEPUTADO Joel Presídio declarou-nos que o rompimento do PTB com o governador Regis Pacheco não passa de uma manobra do sr. "Jango" Goulart, para provocar a agitação na Bahia.

— "Jango pensa que a Bahia é o prolongamento dos seus pagos no Rio Grande do Sul — acrescentou — e que os políticos de minha terra não passam de peões. O resultado êle já está tendo: é a união das fôrças políticas contra o seu golpe."

AGENTE PROVOCADOR

— "Para agitar o ambiente político em minha terra, Jango mandou para lá um tal de Alair Melo, antigo constituinte, homem que gosta de estar bem com todos os que estão de cima, sem outras qualidades senão esta. Fê-lo sem ouvir os outros membros da Comissão Executiva do Partido. Daí ter eu tomado posição contra a manobra" — concluiu.

JA CHEGARAM

As roupas listadinhas, em sêda raion, para "A ESPLANADA"

Vá ver o lindo sortimento que acaba de chegar para "A Esplanada" — de agradáveis roupas listadinhas, em sêda raion, tanto do agrado dos homens que gostam de se vestir com elegância e comodidade.

"A Esplanada" é na rua México, esquina da avenida Nilo Peçanha.

Sapataria ★ LÉTE ★
RUA DA CARIOCA, 31
Variado sortimento dos afamados calçados
SOUTO

Agora no seu fornecedor
LORD café
TIPO EXPORTAÇÃO

Notícias do Centro Dom Vital
Terça-feira, 6 de Outubro, às 18 hs.:
A Esperança da Glória conforme São Paulo
Curso de Textos Sagrados, por D. Estevão Bittencourt, O.S.B.
Rua México, 74 — 2.º and. — Entrada franca

Tome seu Whisky
Use dos aperitivos mas...
COLIBILIN
defenda seu fígado!
Tratamento vitaminado das cirroses e hepatites insuficiências e intoxicações hepáticas
A venda nas farmácias e drogarias — Laboratórios Leite de Bismuto Composto Ltda. — Rio de Janeiro — Tel.: 26-8001

CÓPIAS FOTOSTÁTICAS
Brancas em 15 minutos — Simples e Double — Fazemos grande redução nos preços para grandes serviços.
FOTOCÓPIA LIDICE LTDA.
RUA SÃO JOSÉ, 66-A, LOJA — TEL.: 42-2917

Diversões

CINEMA

* O asterisco assinala os filmes que consideramos bons.

CINELANDIA

IMPERIO (22-5248) — Avalanche de Odios
METRO PASSEIO (22-6490) — A Rua do Delfim Verde.
ODEON (27-1308) — * Luzes da Ribalta
PALACIO (22-0828) — O Cantor de Jazz
PATHE (22-8795) — Escândalo em Champs Elysées
PLAZA (22-1097) — A Voz da Carne
REX (22-6327) — * A... Respeitosa
RIVOLI — O Principe da Floresta Negra
VITORIA (42-9020) — * Moulin Rouge

CENTRO

CENTENARIO (43-5543) — E' pra casar
COLONIAL (42-8512) — A Voz da Carne
FLORIANO (43-9074) — * Caminhos da noite.
GUARANI (32-3851) — A revolta dos Peles Vermelhas.
IDEAL (42-2118) — * Moulin Rouge
IRIS (42-0763) — Sangue de campeão (e) Pistoleiros em ação.
LAPA (22-2543) — Paixão de beduino.
MEM DE SA (42-2232) — Cantor de Jazz (e) Aventura perigosa.
PRESIDENTE (42-6831) — O Principe da Floresta Negra
PRIMOR (42-6831) — A Voz da Carne
RIO BRANCO — O filho de Ali Baba.
SAO JOSE (42-0592) — Rostinho de Anjo
TEXAS — Carga Sinistra

TIJUCA

AMERICA (48-4519) — O Cantor de Jazz
AVENIDA (48-1667) — * Luzes da Ribalta
CARIOCA (28-8178) — * Moulin Rouge
HADDOCK LOBO (48-9610) — A Voz da Carne
MARACANA (48-1910) — * Luzes da Ribalta
METRO TIJUCA (48-3970) — A Rua do Delfim Verde.
OLINDA (48-1032) — A Voz da Carne
TIJUCA (48-4515) — Avalanche de Odios
VELO (48-1581) — O castelo do pavor.

ZONA SUL

ALASKA — * Luzes da Ribalta
ALVORADA (27-2936) — O Expresso de Bombaim
ART PALACIO (27-5443) — O Principe da Floresta Negra
ASTORIA — A Voz da Carne
AZTECA (45-6813) — * A... Respeitosa
BOTAFOGO — O cantor do jazz.
COPACABANA — * Moulin Rouge.
IPANEMA (47-2808) — Contra tôdas as bandeiras (e) * Sinfonia pratenda.
LEBLON (27-7805) — * A... Respeitosa
METRO COPACABANA (27-9898) — A Rua do Delfim Verde.
MIRAMAR — * Moulin Rouge
NACIONAL (26-6072) — * O Cangaceiro.
PAX — O Principe da Floresta Negra
PIRAJA (47-2888) — * O Palhaço.
POLITEAMA (25-1143) — Motim sangrento.
RIAN (47-1144) — O Cantor de Jazz
RITZ (37-7234) — A Voz da Carne
ROXY (27-8545) — Avalanche de Odios
S. LUIZ (25-7679) — * Moulin Rouge

OUTROS BAIRROS

ALFA (29-8215) — * O Cangaceiro
BANDEIRA (28-7533) — * Tudo o que tenho e teu.
BANDEIRANTES (29-3262) — Homens do deserto.
BARONESA — * Conflitos de amor.
BONSUCESSO — * Luzes da Ribalta
BRAZ DE PINA — Contra tôdas as bandeiras (e) De volta do céu.
EDSON (29-4449) — Seu nome e sua honra
ESTACIO DE SA (22-2023) — O último pirata (e) O povoado fantasma.
FLUMINENSE — O principe da floresta negra.
IRAJA (29-8230) — Milagre de amor.
JOVIAL (29-0632) — Homem, mulher e diabo.
MADUREIRA (29-8733) — * Luzes da Ribalta
MASCOTE (29-0411) — A Voz da Carne
MAUA — Escandalo em Champs Elysees
MEIER (29-1237) — Expresso de Bombaim.
MODELO (29-1978) — E' pra casar.
MODERNO — E' pra casar.
MONTE CASTELO (29-8250) — O cantor do jazz.
NATAL — O Falcão dos Mares.
PENHA (30-1121) — Terras do Norte.
PIEDADE (29-8226) — * O professor e a corista.
QUINTINO — E' pra casar.
RAMOS (30-1094) — Furia no Congo.
REALENGO — * Sinhá Moça.
ROSARIO (30-1539) — Expresso de Bombaim
SANTA ALICE (28-9963) — Só a mulher peca.
SANTA HELENA (30-2866) — Pandora.
S. CRISTOVAO (29-4925) — O homem dos papagaios.
S. JERONIMO — * Sinhá Moça.
S. PEDRO — * O Cangaceiro.
VILA ISABEL — Motim sangrento.

NITERÓI

EDEN (3807) — Aventura perigosa.
ICARAI (3346) — * Luzes da ribalta.
IMPERIAL (3120) — Joguei minha mulher.
ODEON (2-2707) — * Moulin Rouge.
PALACE (8253) — Paris do vicio.

PETRÓPOLIS

CAPITOLIO (2626) — A dupla do barulho.
D. PEDRO (2400) — * Rashomon.
PETROPOLIS — O cantor do jazz.

TEATRO

BOLSO (27-1027) — "O homem, a besta e a virtude", 21 horas. Sábado e domingo, vesperal às 16 hs.
CARLOS GOMES (22-7581) — As 20 e 22 horas, dia 3: "Tudo de Fora".
FOLLIES (27-8216) — "Tout va très bien", 20 e 22 horas. Vesperal: quinta, sábado e domingo, às 16 horas.
GLORIA (22-3146) — "Cupim", às 20 e 22 horas. Sáb. e dom., vesp. 16 horas.
JARDEL (27-8713) — "Vai levando e vatapá", às 20 e 22 horas.
JOAO CAETANO (42-4267) — "Bomba da Paz", às 20 e 22 horas; vesperais, sáb., dom., às 16 horas.
RECREIO (22-8164) — "E fogo na jaca", 20 e 22 horas. Vesperal: quinta, sábado e domingo, às 16 horas.
DULCINA (22-5817) — "O imperador galante", 21 horas. Vesperal: quinta, sábado e domingo, às 16 horas, até dia 20.
RIVAL (22-2721) — "Angelina e o dentista", às 21 horas. Sáb. e dom., 20, 22 hs. e vesp., 16 horas.
SERRADOR (42-6442) — "Deu Freud Contra", 21 horas. Sábado e domingo, 20 e 22 horas. Vesperal:

LANTERNAS

ENCONTRAM-SE à venda na Ótica Principal. Matriz, rua Buenos Aires, 208. Filial avenida Rio Branco, 172.

TRIBUNA DA IMPRENSA

Rio, 2 de Outubro de 1953

Rua do Lavradio, 98
Diretor
CARLOS LACERDA
Redator-Chefe
ALUIZIO ALVES
Tel.: 32-8128
(Rêde interna)

ASSINATURAS

Anual	240,00
Semestral	120,00
Trimestral	65,00
Número avulso	1,00
Número atrasado	1,20

VIA AEREA — Mesmo preço, com acréscimo do porte.
EXTERIOR — Mediante consulta.
SUCURSAL DE S. PAULO
Praça Ramos de Azevedo, 209, 7.º, salas 784/5 — Tel.: 36-0412

A direção se responsabiliza por tôda a matéria publicada

Opinião

A fala de Osvaldo Aranha

A EXPLANAÇÃO feita ontem pelo sr. Osvaldo Aranha, causou grande impressão. Ouviu-se a palavra do ministro da Fazenda com grande respeito e maiores esperanças. Declarando-se acima dos partidos políticos, sem outro propósito que o de bem servir à sua terra, o sr. Osvaldo Aranha recapitulou a história desastrada de nossas finanças nos últimos dez anos, sugerindo os meios para fazer cessar os males maiores.

Procurando ou declarando-se ser imparcial no exame dos fatos, que disseca com a frieza de analista isento, o sr. Osvaldo Aranha não teve receio de revelar as nossas mazelas financeiras, apontando-lhes as causas e as consequências.

Pela sua palavra autorizada ficamos conhecendo o nosso próprio desmantêlo. Resta, agora, esperar que o analista que conhece o mal, e o conhece profundamente, promova meios e recorra às medidas necessárias para curá-lo. Moralizadora que também deverá ser a sua ação, não será demais relembrar ao ministro dissecador a reparação que está obrigado a dar relativamente a fatos cuja ressonância ainda está no ar. Se num caso concreto, como êsse escândalo da "Ultima Hora", suas providências não se revestiram da energia, eficácia e rapidez, que seriam de desejar, temos o direito de expressar um pouco de ceticismo quanto à ação do ilustre sr. Osvaldo Aranha no combate aos males que apontou com aguda visão.

Entretanto, vamos lhe dar tempo, o suficiente para a primeira limpeza e primeiras medidas saneadoras.

Otávio Mangabeira

EXALTA-SE a figura do sr. Otávio Mangabeira pela sua ação política incansável. Ao invés de recolher-se à comodidade de sua vida simples, depois de ter ocupado altos postos, sente-se o político baiano ainda com fôrça bastante para atuar na política nacional, criticando-a e ao mesmo tempo orientando-a. Indiferente às macadas, desdenhoso do desconfôrto, movimenta-se o sr. Otávio Mangabeira, e com a sua palavra, sempre arrebatada e arrebatadora, que ora se profere aqui, ora em São Paulo, repercutindo por todo o país, vai criticando o Govêrno, mostrando-lhe os defeitos, as deficiências, ao mesmo tempo que aponta o bom caminho a seguir.

Evangelista da democracia, não se fatiga quem tem direito ao sereno recolhimento. E investe, com o mesmo ímpeto de outrora, contra o descalabro, os escândalos, os absurdos que caracterizam o govêrno do sr. Getúlio Vargas.

O seu sucesso na televisão não é menor, decerto, do que o que alcançou na Universidade de S. Paulo, quando falou aos estudantes. E' que a sua palavra, qualquer que seja a circunstância em que se profira, está sempre cheia do alto sentido moralizador por que o grande político orienta a sua vida pública.

Recapitulação

A MATÉRIA de que aqui se trata, por ser secundária, não é subsídio para a história com H grande. E' um simples episódio esquecido que vale a pena recapitular. Todavia, as personagens aí estão vivas, bolindo, mexendo, algumas até chafurdando.

Era no tempo da guerra. O oficialismo ditatorial respirava e suava fascismo. Predominava a cor verde, sôbre a qual a Ditadura depositava mais esperanças. Wainer, que já era bessarabiano, recebia dinheiro dos alemães. Lutero, o delfim, instruía-se germânicamente na Alemanha hitlerista. O pai, o ditador, de bordo do "Minas Gerais", cantava a falência das democracias, pobre idéia morta que não se comportava mais no âmbito da idéia nova que, traduzida em calão, queria dizer estado novo. Gagliano Neto, que pede hoje o fechamento da Rádio Globo, irradiava arengas fascistas e pedia precisamente ao Conde Matarazzo que custeasse a divulgação, pelo rádio, dos discursos de Mussolini. Ora, o dinheiro do Conde Chiquinho era seu, logo êle podia dispor dêle como bem entendesse.

Isso foi ontem, a bem dizer. Parece hoje. A mesma panela, a mesma gente, os mesmos propósitos, a mesma desfaçatez. Nada de novo debaixo do sol getuliano, um sol de sêbo, cuja luz não tem o brilho de um pirilampo.

Forçando a ilegalidade e a desordem

O GOVÊRNO está, propositadamente, procurando lançar o país no caminho da ilegalidade e da desordem, pedregoso caminho que conduz ao golpe, à satisfação dos instintos ditatoriais, ao cerceamento das liberdades públicas, ao empazinamento dos vorazes e cúpidos aproveitadores de negócios escusos.

Nunca, neste país, vimos espetáculo igual ao que a oposição tem oferecido desde que o sr. Getúlio Vargas voltou ao poder. Todos os que discordam de sua maneira de governar, todos os que são frontalmente contra os seus ideais políticos, todos os que o combatem, teimam, desde o primeiro momento do seu infeliz retôrno ao poder, em fazer a pregação da legalidade constitucional, em pedir que se respeitem os mandatos eletivos até o último dia dos seus prazos.

Nenhum grupo político no Brasil, nenhum partido, nenhuma classe, nenhum homem por mais renitente que seja em contrariar as estranhas teses de govêrno do sr. Getúlio Vargas, ninguém ainda pronunciou, mesmo no auge de uma cólera mil vêzes justificada pelos seus erros, qualquer palavra que não fôsse de ordem, de legalidade, de respeito à Constituição.

Aí está a imprensa oposicionista, aí estão os parlamentares, com os seus artigos e os seus discursos, em atitudes que são, muitas vêzes, de quase desespêro em face da irresponsabilidade governamental. Aí está, nos arquivos, tudo quanto a oposição pregou durante quase três anos contra o sr. Getúlio Vargas, desafiando o olho de lince do Chefe de Polícia ou do ministro de S. João del'Rei. Pois bem! Desafiamos a que se encontre, em qualquer documento, mesmo radiofônico, ao sabor do improviso, uma palavra, uma alusão, uma simples idéia mal expressa que signifique outra coisa que não ordem, legalidade, constitucionalidade.

ALGUMAS vêzes, é verdade, se falou em golpe, ilegalidade, domínio do arbítrio, violência, revolução, nêsses malfadados três anos de govêrno getuliano. Sim, algumas vêzes, nêsses tristes tempos, se fêz apêlo direto à subversão da legalidade democrática assegurada pela Constituição que só foi possível votar depois de 29 de outubro. Esta palavra de ilegalidade e de desordem, de violência e de arbítrio foi, entretanto, o sr. Getúlio Vargas quem a pronunciou sempre, foram os seus amigos, os membros do seu govêrno que a editaram.

Fizeram isto muitas vêzes. E sempre que o fizeram encontraram pela frente a oposição legalista, a oposição constitucionalista, a oposição ordeira.

Foi o sr. Getúlio Vargas, como govêrno, quem pretendeu lançar os trabalhadores contra o parlamento, deprimindo, em seus discursos, o Poder Legislativo, enquanto que, no trecho seguinte da oração, acenava aos trabalhadores com promessas que nunca poderia cumprir.

Foi o sr. Getúlio Vargas que, fiel ao seu instinto ditatorial e arbitrário, incitou o povo a fazer justiça pelas próprias mãos, como se estivesse — demagogo inconsciente aspirando o poder — pregando uma nova revolução francesa contra bastilhas medievais.

Foi o sr. Getúlio Vargas, foi sempre êle, por si próprio ou pelos seus títeres, foi só êle, foram sòmente êles que lançaram, no Brasil, a palavra que prega a ilegalidade, o mote que, glosado, só poderá conduzir à desordem e à anarquia.

O povo é testemunha disto. As classes operárias como as elites, os chefes militares como os políticos de tôdas as correntes, todos darão, no recesso da própria consciência, testemunho de que, sempre que o sr. Getúlio Vargas se lançou à aventura da pregação da ilegalidade e do arbítrio, encontrou, pela frente, uma reação unânime, unissona, generalizada e total, que nascia das fôrças oposicionistas e tomava, como uma idéia geral, a consciência de todos os cidadãos.

AGORA, mais uma vez, lança-se o govêrno pelo caminho da desordem e da ilegalidade, pretendendo revitalizar a ditadura com os seus julgamentos "de plano".

O govêrno sabe que os decretos-leis que agora quer aplicar ao rádio são revogados pela Constituição.

O govêrno sabe que não pode aplicar êsses decretos exumados do monturo da legislação ditatorial que a Constituição de 46 enterrou bem fundo. Sim, o govêrno o sabe. A estranha tese do líder Gustavo Capanema, de que êsses decretos são e serão vigentes enquanto o Supremo Tribunal não lhes declare, taxativamente, a morte, é uma tese sem fundamento jurídico. Nenhum govêrno pode aplicar uma lei derrogada por um princípio constitucional. Mesmo quando haja, sôbre ela, apenas a dúvida, mesmo assim o que cumpre a um govêrno legalmente honesto fazer é provocar a manifestação clara do Judiciário, antes de aplicar a lei.

Tudo isto sabe o govêrno. E se não age em consequência desta certeza, se pretende implantar o terror entre as difusoras nacionais com a ameaça da aplicação dêsses decretos é porque, em realidade, o que o govêrno quer é estabelecer a confusão, a desordem, a ilegalidade. Sem isto, os aproveitadores do govêrno estarão perdidos.

TEM o sr. Getúlio Vargas, um prazo fatal para deixar o govêrno. Marca-o, inapelavelmente, a Constituição. No fim dêste prazo êle terá de abandonar o pôsto e levar para bem longe, tôda a sua bagagem de golpistas, de negocistas, de aproveitadores, de homens cúpidos que se querem eternizar no poder para benefício próprio. Só a aventura do golpe, o apêlo à ilegalidade, a Constituição rasgada como um trapo, poderão salvar êsse trem governamental que nada faz de bom porque só sabe fazer coisas pessoais.

Para eternizar-se é que o govêrno e os seus beneficiários lançam a confusão e a ilegalidade.

Novamente, a oposição garante a ordem, reaje contra a ilegalidade, prega o respeito à Constituição e às leis. Novamente adverte a nação, fixa responsabilidades e aconselha. Aconselha a que todos se mantenham dentro da ordem, repelindo os apelos de desordem que lhe faz o govêrno, porquanto a ilegalidade e a desordem só servem aos intentos ditatoriais que o sr. Getúlio Vargas nunca pôde esconder de todos e a que o grupo que o cerca se agarra, como única tábua de salvação.

Inflação

ARMAZEM

(Desenho de HILDE)

Carlos Lacerda em Marília:

«HOJE, AINDA QUE NOS SUFOCASSEM A CAMPANHA NÃO SERIA ENCERRADA»

"Colocar uma cédula na urna é como colocar a mão na cabeça de um filho" — Negar pão, a política de Jango Goulart — Tancredo nem ministra nem faz Justiça — Lutero Vargas, o Al Capone brasileiro — Dutra, um bom ex-presidente e Getúlio, que será julgado por suas próprias mãos

SÃO PAULO, 26 (Sucursal, retardado) — Hoje, ainda que nos sufocassem, esta campanha não seria mais encerrada, pois está na consciência de todos os brasileiros — foram as palavras iniciais de Carlos Lacerda ao povo de Marília, reunido no antigo Largo da Feira.

Apesar da irradiação, cêrca de 4 mil pessoas se comprimiam para escutar o jornalista: — "Vemos, agora, a tentativa de nos tirar o rádio. O desespêro do adversário tenta fazer calar a voz da liberdade. E' preciso que nos silenciem para que o povo não saiba em tôda a sua extensão a indignidade cometida contra o povo brasileiro".

O comício, várias vêzes interrompido pelas aclamações, foi o maior a que Marília assistiu, até hoje. Das cidades vizinhas (Dracena, Garça, Tupã), de caminhões, chegaram centenas de populares. Saudou o diretor da TRIBUNA o vereador José Guimarães Toni, líder da UDN.

"MILHÕES DE ARLEQUIM"

Em têrmos simples, às vêzes jocosos, Lacerda historiou todo o escândalo da "Última Hora", a que batizou de "Dança dos milhões de Arlequim". Contou como Jafet, Matarazzo e Lodi, ajudaram a construir êsse "edifício de ignomínia".

— A "Última Hora" era um jornal colorido, que escondia debaixo dos seus arco-íris um mundo de degradação, de corrupção e de mentira. O povo bebeu essa água envenenada, mas agora começou a desintoxicação. E o povo já reconhece que, quem promete demais, dá de menos. Observem, por exemplo, que o presidente foi mudar de rebanho, viajando para o sul. E o ministro da Justiça tornou-se comentarista de rádio, para apenas demonstrar que nem ministra nem faz Justiça.

CONFISCO CAMBIAL

Antes de terminar seu relato sôbre o escândalo dos empréstimos do Banco do Brasil ao jornal dos golpistas e negocistas, Lacerda referiu-se a dois dos maiores problemas atuais do Brasil: a centralização excessiva e desnecessária ("os ministros é que devem vir aos prefeitos pedir ajuda para a construção de suas obras") e o confisco cambial.

— O confisco cambial está esquecendo a produção de café, em nossa terra. Como pode viver o produtor de café se vende seus dólares à base de Cr$ 15,00 e os recebe na base de Cr$ 40,00, sendo portanto 25 cruzeiros confiscados?

QUEM SUBIU AS ESCADARIAS

E, em resposta a duas perguntas, disse:

— E' preciso que os brasileiros tenham consciência de que colocar uma cédula na urna é como colocar a mão na cabeça de um filho — foi a resposta que Lacerda deu à primeira pergunta.

— Quem subiu as escadarias do Catete não foi o povo, mas os tubarões chamados Lodi, Matarazzo, Jafet, "Baby", Wainer, mais um daí perto, Lutero Vargas, e êsse potro bravo e irresponsável, Jango Goulart.

QUEM É O BARBUDO

— Quem é o barbudo a que o senhor se referiu há pouco?

— E' o primeiro ministro de Estado do mundo demitido por telefone internacional, o sr. Simões Filho. Se não bastasse isso, é sôgro do pivete Bocaiuva, vulgo "Baby".

NEGAR PÃO

— Qual a política de Jango Goulart?

— E' a política de negar pão e depois dizer: vejam como a criança está chorando!

LADRÃO É LADRÃO MESMO

— Os negocistas que o sr. citou são ladrões mesmo?

— Se não chamar ladrão de ladrão, como chamarei os honestos, de honestos? A verdade eu a direi tôda até o fim. Para patrulharmos as imensas costas do Brasil, que são realmente largas, temos de abrir os olhos para os ladrões que, êsses sim, vivem em nossas costas.

NESTA, NÃO

— Ademar está envolvido nesta negociata?

— Nesta, não! Mas não vamos falar nele, porque não dou em homem deitado.

IMPREVIDÊNCIA E FALSO NACIONALISMO

— Que acha do racionamento de luz?

— Acho que, mais que o crescimento de São Paulo e do Brasil, que tornou o consumo maior que a capacidade, mais que a atual estiagem prolongada, mais que qualquer consequência de ordem natural — o racionamento resulta da imprevidência do govêrno e do falso nacionalismo de muitos.

PARTICIPAÇÃO NOS LUCROS

— Por que o sr. Getúlio Vargas não regulamenta a lei de participação nos lucros?

— Trata-se de um dispositivo errado e irrealizável. E' engodo e tapeação que se oferecem aos trabalhadores. Não conheço trabalhadores que queiram participar dos lucros, mas sim que querem receber aumento ou salários reais.

RESOLUÇÃO DE JANGO

— Sabe dos desfalques nos Institutos de Previdência?

— Sei, e as medidas também: continuam os desfalques. Mas parece que Jango resolveu o problema: aumentou 1 têrço dos patrões e 1 têrço dos empregados.

ABAIXO ARANHA

— E' verdade que Osvaldo Aranha lhe disse que executaria a "Última Hora" em 24 horas?

— Sim...

(E a resposta foi interrompida pelos gritos "Abaixo Osvaldo Aranha!" de alguns lavradores de café).

— Lutero Vargas será punido?

— Terá a punição das testemunhas que mentem. Ou, então, será punido dentro da lei, por aquilo que deixou de dizer.

— Acha que a Comissão irá até o fim?

— Não acham os senhores que o povo irá até o fim com a mesma obstinação?

PRESENTE, PASSADO E FUTURO DE JANGO

— Jango Goulart é norteado por Getúlio Vargas?

— E', realmente, desnorteado. O que Jango pretende é usar as armas da democracia (os sindicatos) para desfigurá-la, com regime semelhante ao de Perón. Quem quiser conhecer mesmo Jango Goulart vá ver a maneira como são importadas as camionetas Dodge, vindas como "camionetas agrícolas"... E' um rapaz de passado incerto, presente desconhecido e futuro duvidoso. Nunca trabalhou e tem, até agora, para mostrar aos trabalhadores, unicamente, as contas das "boites" que frequenta. Êle tenta lançar o povo uns contra os outros para, na confusão, bater a carteira de todos.

— Qual a participação de Lafer, no escândalo?

— Morreu apenas com alguns 7 milhões, pois saiu a tempo.

IMPRESSÃO DE ULISSES

— Ulisses Guimarães não é o suspeito da Comissão?

— Não tenho motivos para lançar quaisquer suposições sôbre êsse deputado paulista. A verdade é que tem viajado muito e comparece pouco. Mas daí, não adianto mais nada. Minha impressão pessoal é excelente.

INTERVENÇÃO DOS MILITARES

— Por que os militares não intervêm, no caso?

— Não vamos pedir para que êles cumpram o seu dever, cumpramos primeiro o nosso de cidadãos. Eles nunca devem cumprir o seu dever antes de cumprirem os cidadãos, o seu. O marechal Dutra e o brigadeiro Eduardo Gomes, no seu silêncio, estão cumprindo o seu dever, que é o de vigiar.

DUTRA E GETÚLIO

— Por que atacava Dutra e agora o elogia?

— Dutra, como Presidente, não foi bom. Mas agora elogio o ex-presidente Dutra, que é melhor que o presidente Dutra. Em 20 anos, no Brasil, foi o único Presidente que cumpriu a sua palavra, cumprindo a Constituição. Não tinha uma sêca para lhe pentear os cabelos. Saiu só. E o sr. Getúlio Vargas, que se julga o "Pai-dos-Pobres", e sendo os pobres neste país tantos, como se explica que tenha de sair cercado de capangas?

OPINIÃO SÔBRE JANIO

— Qual sua opinião sôbre Jânio Quadros?

— A mesma do povo de S. Paulo.

— E de Garcez?

— Como brasileiro, participo do respeito que todos os brasileiros têm pelo sr. Lucas Garcez, que, em várias vêzes, já provou que é um homem de bem. S. Paulo está dando o exemplo de um homem que faz o que é possível e não o que é proibido. Garcez não tinha, não tem e não terá nenhum compromisso com Ademar. S. Paulo precisa de homens de bem no govêrno e Garcez não envergonha os paulistas, honrando o Brasil.

DESTRUIR A LENDA QUE CRIOU

— Na minha opinião (diz um popular) as Fôrças Armadas deviam ter outra atitude, neste caso. Que acha o senhor?

— As Fôrças Armadas devem ter esta atitude: fazer respeitar a vontade do povo. Porisso, continuarem armadas e não fazerem nada. Elas não são superiores nem inferiores a nós. Somos todos brasileiros. Não queremos guerra civil nem golpes.

Queremos que Getúlio Vargas fique no govêrno até o fim e nem mais uma hora. Não deve sair pela fôrça, pois milhares de irmãos nossos ficariam com a idéia de que Getúlio não cumpriu o que prometeu porque não o deixaram ficar. Tem que ficar até o fim para destruir por suas próprias mãos a lenda que criou, para que saiba como se roubou no seu govêrno, e, no fim do seu mandato, como não cumpriu nada do que prometeu. Esta é a única maneira de nunca mais se acreditar nele. Assim o povo não será mais enganado e se livrará para sempre dêsse mito que o enclausura há tanto tempo.

RECEPÇÃO EM MARÍLIA

Lacerda foi recebido em Marília por comissão de elementos locais, presidida pelos srs. Fernando Mauro e Francisco de Barros Pires. No aeroporto, além dêstes, esperavam-no os srs. Guardino de Almeida, Miguel Argolo, Francisco Dias, Venâncio de Souza, Lourenço Zeni, Gilberto Zeni, Sebastião Monico, Paulo de Tarso Santos, João B. de Araújo, Rubens Dias do Amaral e Cláudio Luiz de Barros.

Antes do comício, foi-lhe oferecido, e à sua comitiva, um jantar, a que compareceram cêrca de 60 marilienses, de tôdas as classes. Saudou-o o sr. Venâncio de Souza, que disse, à certa altura:

"Sua vida em defesa da moralidade pública já o projetou definitivamente no cenário nacional, pois sois a autêntica esperança do Brasil".

Ao jantar compareceram representantes das delegações de Tupan (Fábio Liberre, Luiz Migulta, Carlos M. Bueno) e, de Garça, os srs. Nicolau Zarif, Carlos Alceu Carvalho Junqueira, João Ferreira, Delfim Augusto Faria, Belírio Guimarães Brandão, Jurandir Guimarães, Moisés Carvalho Junqueira, Augusto Alvim da Silva e Roberto Bueno Pedroso.

A tarde e à noite foram oferecidas mais duas recepções ao diretor da TRIBUNA, nas residências dos srs. Teodoro Carvalho e coronel Azevedo. De Marília, Carlos Lacerda se dirigiu a Garça, onde pernoitou na Fazenda Paraíso, do sr. Caio A. Ferraz.

NEREU RAMOS AGRACIADO PELO PAPA

O SENHOR Nereu Ramos, presidente da Câmara dos Deputados, receberá dia 9, em cerimônia que será realizada no Palácio São Joaquim, às 11 horas, a Grã-Cruz da Ordem de São Silvestre, com que foi recentemente agraciado por Sua Santidade o Papa.

A comenda será entregue pessoalmente pelo cardeal D. Jaime de Barros Câmara.

GARCEZ VIRÁ AO RIO

S. PAULO, 2 (Sucursal) — O sr. Lucas Garcez confirmou, hoje, a sua ida ao Rio a fim de conferenciar com o presidente da República.

O governador paulista, entretanto, não deu a conhecer a data exata em que deverá encontrar-se com o presidente da República. Adiantou, somente, que deverá ser durante a próxima semana, a convite do próprio sr. Getúlio Vargas.

Apesar do silêncio do governador Garcez, acredita-se que nesse encontro sejam tratados, principalmente, os problemas da sucessão.

DECIDE O TRT:

Leães Sobrinho pode ser demitido

O TRIBUNAL Regional do Trabalho decidiu anteontem, por 5 votos contra 1, manter a decisão da 6.ª Junta de Conciliação e Julgamentos que julgara procedente a ação de demissão proposta pelo Banco do Brasil contra o advogado João Leães Sobrinho.

Leães Sobrinho foi acusado de ter quebrado o sigilo profissional, a fidelidade e a lealdade ao empregador quando, por intermédio de um amigo, deu oportunidade a que o deputado José Bonifácio lesse da tribuna da Câmara um dos volumes do inquérito Miguel Teixeira no Banco do Brasil. Argumentando, afirmava o Banco, por seu advogado, que Leães Sobrinho reconhecera publicamente que fôra o causador da quebra do sigilo profissional.

O advogado, não se conformando com a decisão de primeira instância, que dera ganho de causa ao Banco do Brasil, recorreu ao TRT, que, entretanto, ontem, confirmou integralmente (contra voto do juiz Tostes Malta) a sentença da 6.ª Junta, autorizando o Banco a despedi-lo.

O POVO APÓIA A LUTA PELA IMPRENSA LIVRE

CONTINUAM chegando à nossa redação manifestações de solidariedade à campanha encetada pela TRIBUNA DA IMPRENSA para o desmascaramento dos dilapidadores dos dinheiros públicos.

Abaixo transcrevemos textos de telegramas de apoio, vindos de diversos Estados.

Rio Grande do Sul

DE um grupo de cidadãos da cidade de Ijuí:

"Queira aceitar nossos aplausos e protestos de solidariedade pela sua desassombrada atitude em defesa dos princípios de decência da vida pública, levando ao conhecimento do povo brasileiro o caso Wainer, corrupção que invade até as mais altas esferas governamentais."

Santa Catarina

DOS drs. Harry Quadros de Oliveira e Zoé Silveira Dávila:

"Todo brasileiro amante da Pátria o apoia integralmente na campanha moralizadora da administração pública. Nossa homenagem à sua inteligência e coragem, que marcam época na história contemporânea do Brasil."

São Paulo

DO sr. Luiz Ribeiro, da Fazenda Monte Alegre, de Rincão:

"Integral e irrestrito apoio à campanha devassadora dos ladrões da Nação. Procure gravar em discos as alocuções feitas na Rádio Globo, bem como falar em cadeia com outras rádios, para melhores audições no interior de São Paulo."

DO sr. Moacyr Ribeiro da Silva, de Presidente Prudente:

"Congratulações pelo brilhante trabalho visando a moralização do poder público."

DO Padre Luso da Cunha Sornas, de Adamantina:

"Calorosos aplausos ao bravo lutador brasileiro pela coragem e acêrto com que vem fustigando os coveiros das finanças do Brasil. Parabens pelo arrazoado contra Ricardo Jafet, o perverso que perverteu todo o mundo bancário com prejuízo da Nação e benefício dos que se colocam dentro dos seus interêsses. Aceite o apoio total pela sua atitude de homem e de verdadeiro brasileiro."

TRECHO do telegrama enviado pelo sr. Tancredo Nascimento Mineiro, de Barretos:

"Acompanhando com patriotismo e simpatia a brilhante campanha de moralização, encetada com arrôjo temerário pelo prezado patrício contra os grupos protegidos de aventureiros e tubarões das negociatas do Banco do Brasil, silenciada pela fraqueza de ação do Presidente da República. Queira aceitar minhas vivíssimas felicitações pelo muito que tem até hoje divulgado."

Minas Gerais

DO SR. Plácido Teles, de Belo Horizonte:

"Com o meu apoio à sua patriótica campanha, o meu protesto contra os decretos cassando os direitos do povo brasileiro de ouvir a verdade."

Goiás

DO sr. Laerte Carlos de Alarcão, de Planaltina:

"Congratulo-me com o nobre patrício pela convicção e civismo na nobre causa. Que Deus o proteja para grandeza do Brasil e tranquilidade da família brasileira".

Estado do Rio

DO sr. Antônio Felipe Pitzer, de Petrópolis:

"Apresento parabéns pelo comício da Esplanada, ouvido e muito aplaudido pela população de Corrêas".

DO sr. Alair de Oliveira Gomes, de Teresópolis:

"Sua alocução radiofônica de 27 de agôsto parece ter sido o ponto culminante de sua esplêndida campanha. Felicito-o calorosamente".

DE um grupo de cidadãos de Itaperuna:

"Cidadãos democratas do Retiro de Muriaé o cumprimentam pela primeira grande vitória. Felicitações à Comissão de Inquérito e a "O Globo"".

DO sr. Geraldo Neto dos Reis, de Madalena:

"Parabéns pela vitória alcançada em vossa campanha".

Bahia

DO sr. José Nogueira Júnior, de Salvador:

"Tôda a Bahia exultou com sua notícia, através da Rádio Globo, de que será cobrado o débito da "gang" de Wainer. Espero que o ilustre jornalista não esmoreça na campanha que deverá culminar com a prisão dos aventureiros e expulsão do traidor comunista".

TRECHO de um telegrama enviado pelo sr. Nelson Brito, de Jequié:

"Tôdas as pessoas responsáveis de Jequié assistem com interêsse ao cruzeiro que você acendeu nesta noite de 23 anos. Seu civismo e coragem valem um exército."

DE um ouvinte assíduo, de Itaquara:

"Ouvinte assíduo seu programa na Rádio Globo, felicito o ilustre patrício pela campanha empreendida na salvaguarda dos legítimos interêsses de nossa terra."

DO sr. Flávio Massa, de Curitiba:

"Associando-me ação para os princípios de responsabilidade funcional e honestidade administrativa, para a nova ordem nacional, diante do descalabro reinante em todos os setores. Mando-lhe minha inteira solidariedade. Urge a ação enérgica e imediata dos dirigentes nossa estimada pátria antes que seja tarde demais."

DO sr. Moisés Sila, de Ituberá:

"Diante da vossa atitude desassombrada e patriótica face ao caso Samuel Wainer, cumpre-me felicitar-vos ardentemente pela coragem invulgar com que denunciastes à Nação a camarilha de seus parasitas. Que Deus vos guarde a fim de que possais levar avante vossa nobre e patriótica campanha."

DO sr. Máximo do Amaral, de Ilhéus:

"A Nação assistiu aterrada à aula de cinismo que Jaffet proporcionou ao povo brasileiro e a sugestão que apresentamos é cadeia para Jaffet."

DE Ester e Joaquim, de Salvador:

"Solidários com a campanha moralizadora. Deus o proteja."

O PULSO DO MUNDO

AS "NORMAS" DE TRABALHO

SEGUNDO notícias da Alemanha Oriental, agora, três meses depois da memorável insurreição dos operários de Berlim, os comunistas estão pensando novamente em elevar as "normas" de trabalho, exatamente a medida que deu origem aos motins de 17 de junho.

FOI a ordem arbitrária de elevação das quotas de trabalho em que eram baseados os salários, sem que estes fôssem aumentados, o que levou para a rua, em protesto, as massas operárias. Enquanto afogava em sangue a rebelião, o govêrno comunista suspendia a medida.

A decisão no sentido de voltar a pô-la em vigor foi tomada durante a semana passada pelo Comitê Central do Partido Socialista Unificado (comunista) e está sendo inculcada no povo por meio de artigos na imprensa e discursos de militantes comunistas.

A campanha se baseia na teoria de que o programa de elevação do nível de vida do povo não pode ter sucesso a menos que a produção seja elevada sem o correspondente aumento de salários.

Em discurso feito perante o C.C., Walter Ulbricht, o primeiro secretário do partido, disse que o racionamento deve ser abolido no próximo verão, isto é, daqui a um ano, o que é prometer com bastante antecedência. E ao mesmo tempo em que seja tomada essa medida, declarou, os preços de gêneros serão reduzidos e os salários serão aumentados.

Para conseguir êsse milagre de demagogia, o sr. Ulbricht pede que seja feito um novo esfôrço para aumentar as "normas" de trabalho, o que deve ser feito de tal maneira que "a produtividade do trabalho cresça de algum modo mais ràpidamente do que os salários". Assim, explica o agente de Moscou, "serão criadas as condições para reduzir os preços no varejo e aumentar os estoques de mercadorias".

E' essa a tecla que está sendo incessantemente martelada nas últimas semanas, como o foi algumas semanas antes da insurreição de 17 de junho, quando operários de várias fábricas "pediam" pela imprensa que se lhes aumentasse o volume de trabalho, com uma surpreendente consciência cívica, completamente divorciada das exigências do estômago...

A atual campanha, ao que parece, tenta obter o aumento da produtividade por meios suasórios, ao invés de tentar impô-la por decreto, o que poderia provocar a repetição de acontecimentos desagradáveis.

Para que se tenha uma idéia de quanto a medida repugna aos trabalhadores da Alemanha Oriental, basta dizer que, ao mesmo tempo em que os comunistas estão desenvolvendo sua insidiosa campanha de "exploração do homem pelo homem", o sr. Ulbricht teve de rejeitar uma proposta dos trabalhadores no sentido de reduzir a duração da semana de trabalho de 48 para 46 horas, sem redução dos salários. A proposta tinha sido aprovada pelos chefes, operários das indústrias têxteis e pelas de fabricação de roupas e artefatos de couro, mas não podia ser aprovada, segundo Ulbricht, porque resultaria "em redução da produção e da quantidade de mercadorias à disposição da população."

OS operários de Berlim não se deixarão manobrar fàcilmente, conforme o demonstraram com heroismo, em junho. O que êles têm bem presente é que o toucinho, o açúcar, a carne e as batatas estão em regime de racionamento. As quantidades que tocam a cada família são mínimas. Nessa situação, com o povo de Berlim a visitar frequentemente a parte ocidental da cidade, para adquirir gêneros não racionados, dificilmente podem os comunistas conquistar a boa-vontade do operariado para com os seus objetivos.

AZEVEDO MELO

NÃO ACREDITA NA FUGA DE BERIA

No Rio Luis Quintanilla, ex-embaixador do México em Moscou, durante a guerra

PASSOU pelo Rio o embaixador mexicano Luis Quintanilla, representante de seu país junto à "Organização dos Estados Americanos" em Washington.

Veio, a convite do Itamarati, pronunciar uma conferência e matar saudades, pois não esteve entre nós desde o ano de 1929, quando desempenhou o cargo de primeiro secretário da embaixada mexicana.

Durante a guerra, Quintanilla foi embaixador do México em Moscou, onde conheceu não sòmente a Stálin, Molotov e Vishinsky, mas também Malenkov e Béria. Naquela época, Quintanilla ajudou muitos líderes do PC espanhol a sairem da URSS, salvando-os de morte certa. Entre êstes, encontramos os nomes de Jesus Hernandez, ex-ministro da Educação, e Enrique Castro Delgado. O embaixador Quintanilla fêz declarações exclusivas à TRIBUNA DA IMPRENSA.

CONVIDADO DE HONRA

"Estive no Paraguai, onde representei a "Organização dos Estados Americanos" (OEA) ao Congresso Interamericano de Mulheres, reunido em Assunção. Estou muito contente por encontrar-me de novo no Brasil, onde tenho inúmeras amizades. Seguirei ainda hoje para a Venezuela, onde permanecerei poucos dias, como hóspede de honra do govêrno.

O mesmo convite me foi feito pelos governos da Colômbia, do Panamá e de algumas outras repúblicas, que igualmente visitarei ràpidamente. Depois voltarei a Washington, via México. Voltarei ao Brasil em junho de 1954, devendo participar da reunião cultural no centenário de S. Paulo."

DIFICIL A FUGA DE BERIA

Recusando-se a responder a pergunta sôbre a possibilidade de uma eventual evasão de Béria, o ex-embaixador mexicano em Moscou disse apenas: "Creio que não há possibilidade de fuga da Rússia. Não acredito, porém, nos boatos de uma fuga do marechal Béria."

AMIGOS E LIVROS

Finalizando, o diplomata mexicano disse: "Lamento que dentro de poucas horas tenha que deixar o Rio. Teria gostado de rever velhos amigos, aos quais mando meu abraço.

Acabei de publicar o estudo "Pan-americanismo e democracia", como também um ensaio sôbre Bergson, os dois editados no México, onde o Brasil tem seu maior amigo na pessoa do grande poeta, que é o ex-embaixador Alfonso Reyes."

NA COLÔMBIA A CENSURA CONTINUA

O general Rojas Pinilla nada sabe a respeito, mas seu censor deu esclarecimentos — "A censura veta e indica", escreve um funcionário do DIP de Bogotá — Protestos inúteis

AS belas promessas feitas pelo general Rojas Pinilla, ao assumir o poder na Colômbia, após ter derrubado a ditadura de Laureano Gomez, estão longe de se transformar em realidade. A prova mais concludente é o fato de que — apesar das declarações do general, que prometeu solenemente "acabar com a censura imposta à imprensa" — essa censura continua vigorando, impedindo a liberdade de informação.

Vários acontecimentos mostram que nada mudou na Colômbia, dêsse ponto de vista, e que a herança de Laureano Gomez ainda pesa sôbre a vida colombiana.

AUTODEFINIÇÃO DO CENSOR

Como nas ditaduras, o censor da imprensa de Bogotá obrigou o jornal "El Siglo" a publicar um discurso do ministro Lucio P. Nunez. O jornal recusou-se a publicá-lo, preferindo não circular naquele dia. Em represália o censor suspendeu o jornal no dia seguinte e intimou a direção a publicar o discurso com uma nota nestes têrmos:

"Existindo a censura da imprensa na Colômbia, sua função não é sòmente vetar, mas também indicar aos jornais a maneira de comportar-se com o estado e os particulares".

Um agente de Peron, Trujillo, Marcos Perez Jimenez ou Batista teria usado a mesma linguagem.

O GENERAL PINILLA NÃO SABE...

O govêrno "democrático" da Colômbia, chefiado pelo general Rojas Pinilla, convidou um grupo de jornalistas norte-americanos a visitar algumas cidades do país, para que se convençam da nova situação criada pela queda de Gómez. Aceitaram 48 redatores e repórteres, mas o resultado da visita foi desanimador.

O grupo foi informado antes de sua partida que a censura da imprensa havia sido suspensa. O presidente, ao receber os jornalistas em entrevista coletiva, foi informado por seu próprio censor, de que a censura imposta aos despachos para o exterior não tinha sido levantada.

Vários jornalistas americanos, entre os quais Charles Fernandes, do "Miami Herald" e Tom Wallace protestaram abertamente, chegando até a um conflito com o governador do Estado de Cali. O adido da imprensa da embaixada colombiana em Washington, José M. Chaves, tentou "esclarecer" a situação, dizendo que seu govêrno fêz "menos severa" a censura que antes existia.

Mas, a imprensa da Colômbia continua censurada.

FUGIU A JOVEM DISFARÇADA EM VELHA

COPENHAGUE, 2 (A.F.P.) — Uma jovem polonêsa chegada por via-aérea de Varsóvia, com um passaporte falso, apresentou-se ontem, com o seu noivo, um dinamarquês, às autoridades, para pedir os benefícios do direito de asilo.

Essa jovem, quando era empregada como secretária do consulado geral da Polônia, em Copenhague, travara conhecimento com o seu futuro noivo, em Varsóvia. As autoridades polonêsas, conhecendo a sua ligação, chamaram a jovem à Polônia há um mês, aproximadamente, mas ela conseguiu se empregar no consulado dinamarquês em Gdynia. Recentemente ela havia sido encarregada de ir a Varsóvia para renovar o passaporte da espôsa do cônsul. Concluídas as formalidades, a jovem se disfarçou do melhor modo para se assemelhar à verdadeira dona do passaporte, seguindo para o aeródromo, onde voou com destino à Dinamarca. Graças ao seu disfarce de velha dama, a jovem conseguiu fazer a viagem sem chamar a atenção das autoridades, nem no aeródromo de Varsóvia, nem no aeródromo de Copenhague.

Posição do socialismo inglês sôbre a tensão internacional

ATTLEE APÓIA A INICIATIVA DE CHURCHILL SÔBRE A CONFERÊNCIA DOS QUATRO — PELA REVISÃO ANUAL DAS FÔRÇAS ARMADAS — ALEMANHA UNIFICADA E RECONHECIMENTO DA CHINA

MARGATE, 2 (A.F.P.) — O sr. Clement Attlee, muito aplaudido, abriu ontem de manhã as deliberações do congresso trabalhista sôbre política externa.

O antigo primeiro-ministro declarou notadamente: "A situação internacional encontra-se num estado fluido. Acontecimentos internacionais se produziram antes e durante êste congresso. Recebemos com prazer qualquer sinal de afrouxamento da tensão nas relações internacionais. Pode-se dizer que há uma atmosfera ligeiramente mais quente, mas ainda não nos permite tirar nossos capotes. O Partido Trabalhista ainda julga que uma conferência dos quatro, em escala mais elevada, deve se realizar.

APOIA CHURCHILL

Aprovamos a iniciativa por Sir Winston Churchill. A respeito de uma conferência a quatro, iniciativa tomada em seu discurso de maio último, mas desde então o primeiro ministro caiu doente, assim como o ministro dos Negócios Estrangeiros e o govêrno parece ter perdido uma grande ocasião. Consideramos que foi desastrado em realizar a conferência de Washington. Não sabemos mesmo o que ali se passou. Ontem chegou-nos uma mensagem da França, declarando que a França não teve consultas com a Grã-Bretanha, a propósito de uma conferência a quatro, no nível dos chefes de govêrno. "E' tempo que saibamos o que se passou em Washington", afirmou o líder da oposição.

POSIÇÃO DO PARTIDO

Em seguida, o sr. Attlee expôs brevemente a posição oficial do seu partido, em relação aos grandes problemas internacionais.

No que concerne à NATO, "o Partido Trabalhista continua a apoiar essa organização, que é o produto da guerra fria e não a sua causa. A NATO "é um fator de estabilidade, porque é preciso ser forte para se falar com a União Soviética. Não é sòmente a nossa opinião — disse o sr. Attlee — mas também a dos nossos amigos iugoslavos".

Quanto aos Estados Unidos, disse êle, "lamentamos os processos de "feitiçaria" nos Estados Unidos e também devemos tomar cuidado em não atacar de maneira histérica a política norte-americana".

A respeito da defesa, o sr. Attlee reafirmou que o Partido Trabalhista era a favor de uma revisão anual das necessidades das Fôrças Armadas e especialmente da duração do serviço militar, levando em conta a situação internacional. "Por exemplo, nós temos tropas no Egito e parece agora que estamos mais perto de um acôrdo com o govêrno do Cairo e, por consequência poderíamos reduzir as nossas obrigações militares nessa região do mundo".

Depois de ter feito alusão aos problemas africanos, notadamente à Federação Central Africana, o sr. Attlee abordou a Europa: "Rejeitamos qualquer plano de libertação da Europa Oriental pela fôrça. Não se pode restabelecer a Democracia por uma terceira guerra mundial. Mas existem certos indícios de que os povos da Europa Oriental não aceitam o regime totalitário que lhes é imposto, como no passado mostrou a Iugoslávia e agora a Alemanha Oriental".

EUROPA E ALEMANHA

Falando sôbre o problema da unidade européia, o líder do Partido Trabalhista reiterou a tese clássica do partido quando estava no poder: "A Inglaterra não é sòmente uma potência européia e não pode se integrar num sistema exclusivamente europeu."

Passando ao problema alemão, o sr. Attlee declarou: "Desejamos a criação de uma Alemanha unificada democrática, por um consentimento mútuo. Devemos velar para que a Alemanha não reteme o caminho do militarismo. A Alemanha reunificada não deve ser uma ameaça para a Europa. Sôbre essa questão temos os mesmos interêsses que a União Soviética."

No que concerne ao rearmamento da Alemanha, o sr. Attlee reafirmou que não se poderia tratar dessa questão antes que os aliados tivessem conversações com a União Soviética.

COREIA E CHINA

O sr. Clement Attlee terminou o seu discurso esclarecendo a posição trabalhista perante os problemas do Extremo Oriente. "O armistício na Coréia — disse êle — não é senão um primeiro passo. E' absolutamente ridículo não reconhecer Pequim como o govêrno efetivo da China. E' preciso — prosseguiu o orador — que a China Popular tenha na ONU o lugar a que legitimamente tem direito."

Em seguida o líder da oposição prognosticou a neutralização da Coréia, se possivel unificada e também a de Formosa, assim como um plebiscito nessa ilha. Lamentou a exclusão da India, "a grande nação democrática asiática", da conferência política sôbre a Coréia.

Sob aclamações, terminou seu discurso com estas palavras: "O Partido Trabalhista tem sua própria política externa e não aceita ter a sua linha de conduta ditada pelos Estados Unidos ou pela Rússia. Nós somos o maior partido socialista do mundo e êste último espera que nós lhe mostremos o caminho."

ADVOCACIA CRIMINAL
OSCAR TIRADENTES
Rua da Quitanda 51 - 3.º andar
Telefone: 22-0009

SULAMAR
ARTIGOS FINOS PARA HOMENS
CONFECÇÃO PRÓPRIA
Av. Copacabana, 534
— Tel.: 57-2436 —

PICCARD VIU NO FUNDO DO MAR O ENXAME DE MICRORGANISMOS

PARIS, 2 (U.P.) — O tenente Georges Houot, cujo "record" de profundidade no mar foi superado, anteontem, pelo professor August Piccard, enviou ontem suas congratulações ao conhecido cientista e, em seguida, anunciou seu propósito de conseguir uma marca melhor.

No dia 14 de agôsto último, dentro de uma "batisfera", o tenente da Marinha francesa Houot desceu, em frente a Toulon, a uma profundidade de 2.100 metros. Piccard, acompanhado de seu filho Jacques, alcançou, anteontem, uma profundidade de 3.150 metros, em frente a uma ilha italiana.

"Até agora, nossa batisfera realizou simplesmente provas, mas dentro em breve será ela o laboratório para cujo fim foi construída. Foi ela preparada para atingir uma profundidade de 4.000 metros e a alcançará" disse Houot. Acrescentou que as tentativas serão realizadas brevemente em frente às ilhas gregas do mar Jônio, próximo de Lisboa, de Casablanca ou de Dacar.

Em declaração formulada aos jornalistas na ilha de Ponza, Piccard disse que viu milhares de microrganismos fosforecentes circulando numa dança fantástica, nos abismos do mar. Declinou de revelar os detalhes científicos de sua imersão, porém explicou:

"Tudo andou bem na "Trieste" (nome que deu à sua batisfera). Funcionou excelentemente, tal como esperávamos. Submergimos a uma velocidade de um metro por segundo. A apenas 150 metros de profundidade, a luz havia desaparecido completamente, muito antes, portanto, do momento em que desapareceu durante nossa imersão de 26 de agôsto em frente à ilha de Capri, quando nada vimos a uma profundidade de 450 metros.

Nossos refletores perfuraram a obscuridade apenas alguns pés diante da janelinha da batisfera. Repentinamente tornaram-se visíveis milhares de diminutos pontos fosforecentes. Era um enxame de microrganismos, os únicos habitantes dos abismos do mar, segundo nos pareceu."

O PEQUENO MUNDO

Vai acabar a falta d'água

TOULON — Um aparelho que permite a destilação da água do mar e a recuperação da umidade do ar, pela utilização da energia solar, foi apresentado pelo engenheiro Coanda. A demonstração, que teve completo êxito, se realizou em presença de numerosas personalidades.

O aparelho, que constitui uma estação-pilôto para a fabricação de água doce, partindo diretamente da água do mar, pode dispor, mesmo a esta época do ano, de uma energia solar equivalente a mais de 17.000 kw por hora de funcionamento.

O aparelho permite igualmente a recuperação do sal marinho e do magnésio, e obtém, segundo seu inventor, calorias a um preço dez vêzes menos elevado do que o atualmente conseguido.

Essa invenção atraiu a atenção dos Ministérios encarregados de valorizar as zonas que têm falta d'água, na África do Norte e nos territórios da União Francesa.

O engenheiro Coanda é o pai da aviação a jato, sôbre a qual apresentou o primeiro modêlo no Salão de Aeronáutica de 1909.

Homenagem ao embaixador Caio de Melo Franco

LIMA — Uma série de atos em homenagem ao embaixador Caio de Melo Franco, que deixará proximamente o Peru para se encarregar da embaixada do Brasil em Paris, vem sendo realizada ultimamente. O embaixador Melo Franco foi, entre outras coisas, objeto de uma recepção oferecida pelo chanceler peruano, sr. Rivera Schreiber. Também o presidente da Câmara dos Deputados ofereceu um banquete ao diplomata brasileiro.

Viu os escravos

S. FRANCISCO (Califórnia) — Jar Hajdukiewiczan, o jovem intérprete polonês que abandonou seus chefes comunistas na Coréia para pedir asilo ao exército norte-americano, disse, ontem, que durante sua passagem pela Rússia e Sibéria, em viagem para a Coréia, teve oportunidade de ver "grandes acampamentos de trabalhadores escravos".

Disse também que o povo polonês está maduro para a revolta contra a dominação russa, mas que uma revolução nas circunstâncias atuais "seria um suicídio".

O jovem polonês chegou ontem à noite da Coréia e imediatamente seguiu para Washington, onde provavelmente será interrogado por funcionários do govêrno.

Confisco do salário

FILADELFIA — Os serviços americanos de contribuições diretas anunciaram que tinham realizado um confisco dos salários que deve receber, de um cabaré local, o marido de Rita Hayworth, o cantor argentino Dick Haymes. Este, que recebe 7.500 dólares por semana da direção do cabaré, deve 9.500 dólares de impostos ao Tesouro.

MAIS DO QUE SIMPLES CORTESIA DIPLOMÁTICA

LONDRES, 2 (AFP) — A presença de um encarregado de Negócios britânico em Pequim, sr. Humphrey Trevelyan, a uma recepção dada pelo govêrno comunista chinês, por ocasião do quarto aniversário da fundação da República Popular, suscitou certo interêsse.

Pergunta-se, com efeito, se convém ver no convite feito ao representante diplomático pelo govêrno de Pequim a indicação de uma normalização eventual das relações diplomáticas entre a Grã-Bretanha e a China. Sabe-se que, desde o reconhecimento, em janeiro de 1950, pelo govêrno de Londres do novo regime de Pequim, a Grã-Bretanha foi representada na China por um encarregado de Negócios, enquanto a China comunista não tem representante em Londres.

Interrogado sôbre o sentido que se deve dar a êsse gesto do govêrno de Pequim, um porta-voz do Foreign Office declarou, hoje, que nenhum relatório a respeito chegou ainda a esta capital.

O porta-voz recordou que no passado, o encarregado de Negócios britânico — bem como os encarregados de Negócios da Noruega e da Holanda — assistiram a desfiles organizados por ocasião da festa nacional chinêsa, mas que é a primeira vez que o representante da Grã-Bretanha — bem como os diplomatas noruegueses e holandês — eram oficialmente convidados pelo govêrno de Pequim a uma recepção.

A despeito da atitude reservada dos meios oficiais, os observadores da capital consideram que o gesto chinês pode ser interpretado como significando mais do que uma simples manifestação de cortesia diplomática.

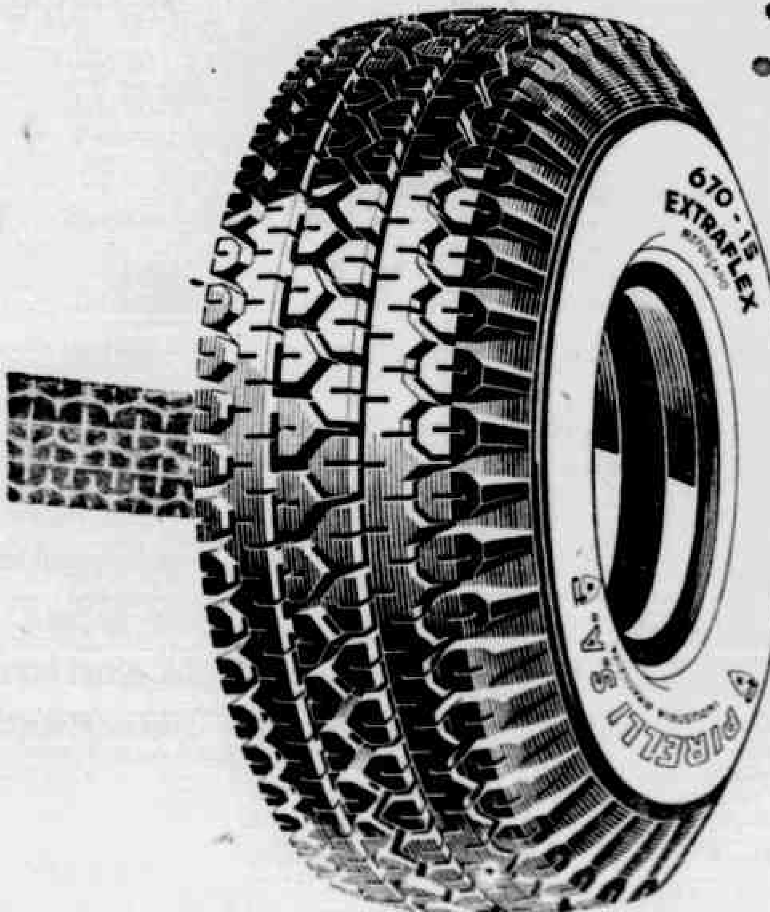
resistente e durável

extraflex

– o novo pneu PIRELLI

das 5 qualidades excepcionais!

- *silencioso*
- *macio*
- *resistente e durável*
- *agarra firme o chão*
- *seguro em qualquer velocidade*



O novo perfil e a largura da banda de rodagem, especialmente estudada, dão ao pneu EXTRAFLEX – o novo Pirelli "nascido das vitórias nas pistas de corrida da Europa e da América do Sul" – grande durabilidade e a mais absoluta resistência. Essas são as duas principais características do pneu indicado para segurança em altas velocidades e que torna macia qualquer estrada.

extraflex

PIRELLI

PIRELLI S.A.-COMPANHIA INDUSTRIAL BRASILEIRA

acontece todo dia

EXPLODIU O BALÃO DE OXIGÊNIO

QUANDO fazia experiências num consultório médico na avenida Passos, 43, o acadêmico Sidostro Pedroso Brun, de 28 anos, solteiro, residente no Hospital Tôrres Homem, em Manguinhos, foi atingido pela explosão de um balão de oxigênio, sofrendo fratura do maxilar direito e ferimentos contusos. Sidostro foi levado para o Pronto Socorro, onde foi internado em estado grave.

Agredidos a faca por desconhecidos

FORAM agredidos, ontem à noite, na ponte da estação do Meier, por 4 desconhecidos, Gabriel Soares da Silva Souza e Melo, de 21 anos, solteiro, operário, da rua Lopes da Cruz, 368, e seu colega Dolirio de Oliveira, de 18 anos, solteiro, operário, da rua Moreira Sampaio, 16.

Socorridos no Pôsto de Assistência do Meier, Dolirio, com ferimento na mão esquerda, retirou-se, tendo seu colega, com ferimento no ventre, produzido por faca, sido removido e internado no Pronto Socorro. Os agressores fugiram, tendo o 22.º Distrito Policial registrado o fato.

Era da quadrilha de Mauro Guerra

A GUARNIÇÃO da RP-43, chefiada pelo detetive 278, prendeu, esta manhã, na praça Paris, próximo à estátua do Marechal Deodoro, após um tiroteio, Julião Gonzaga Morais, "Mário Pistola", que diz fazer parte do bando de Mauro Guerra.

"Mário Pistola" se encontrava armado com um revólver "Walter", calibre 7.65, e ao defrontar-se com a polícia, fêz quatro disparos, tentando fugir. Houve pânico no local, mas finalmente o perigoso malandro foi prêso e levado para a Delegacia de Menores. O desordeiro não tem profissão nem moradia.

Cinco feridos na colisão

CINCO pessoas saíram feridas numa colisão, ontem à noite, na estrada Rio-Petrópolis, corte 8, quando o caminhão chapa DF 1-39-40, dirigido pelo motorista Valter Valim de Oliveira, de 25 anos, solteiro, residente em Alegre, Estado do Espírito Santo, colidiu violentamente com outro caminhão, chapa DF 41-80-96, dirigido pelo motorista Afonso da Silva Ferreira, de 45 anos, casado, de residência ignorada.

Os feridos, medicados no hospital Getúlio Vargas, são: Manoel Guedes de Aguiar, de 27 anos, solteiro, motorista, da rua Irameri, 325 (Parada de Lucas); José Fernandes Faria, de 32 anos, casado, operário, do Jardim Olavo Bilac, sem número (Caxias); Belmiro Morais de Oliveira, de 19 anos, casado, guindasteiro do Cais do Pôrto, da rua Pedro Gomes, 46 (Caxias); João Batista dos Santos, de 19 anos, solteiro, ajudante de caminhão, do Parque Lafaiete, sem número (Caxias), e o motorista de um dos caminhões, Afonso da Silva.

Com contusões pelo corpo, retiraram-se depois de medicados, tendo João Batista, com fratura do crânio, e Afonso da Silva, com fratura da perna esquerda, sido internados. O motorista Valter, fugiu, tendo a delegacia de Caxias tomado conhecimento do fato.

Bom, com nebulosidade

PREVISÃO do tempo, fornecida pelo Serviço de Meteorologia, válida até as 14 horas: Tempo bom, com nebulosidade, névoa sêca. Temperatura em elevação, entrando em declínio nas próximas 24 horas. Ventos do quadrante norte, moderados.

Até parecia o dono

PARANDO o táxi 5-49-08, esta madrugada, à porta da firma "Enotécnica Industria e Comércio Limitada", de propriedade de Mário Evangelista dos Santos, à rua Visconde de Pirassununga, 2, um ladrão, calmamente, levantou a porta de aço e retirou duas máquinas de escrever e uma de somar. Sem que os transeuntes desconfiassem, botou as máquinas no carro e saiu.

Quando o gerente da firma, sr. José Ferrão, chegou e constatou o assalto, comunicou-o à polícia do 13.º Distrito, esclarecendo que calcula os prejuízos em Cr$ 18 mil.

Agredido pelos fuzileiros

DEPOIS de uma forte discussão no interior da Taberna da Glória, o pintor Jorge Barcelos, de 38 anos, casado, da rua Gago Coutinho, 24, sala 7, foi perseguido por um grupo de fuzileiros navais e alguns populares, sendo atingido por uma cadeira no frontal.

Passando pelo local o comissário Eduardo Pinto Pereira, evitou que Jorge fôsse linchado, prendendo o fuzileiro Antoni Lugerdi de Medeiros, da rua Liberato dos Santos, 24.

Jorge foi levado para o Pronto Socorro, de onde se retirou após medicado.

Chegada de navios

CHEGAM, hoje, os seguintes navios: "Lloyd Canadá", "Silvânia" e "Athena".

BALEADO POR DANIEL BUGRE

AO sair de sua residência para trabalhar, na manhã de hoje, o estivador Luiz Gonzaga, de 42 anos, casado, da estrada do Pôrto Velho, 8e3, foi baleado no ombro por Daniel Bugre, com quem teve uma briga recente. Luiz foi levado para o Hospital Getúlio Vargas, onde foi medicado e internado. Daniel fugiu, estando a polícia do 21.º distrito à sua procura.

Duque apertou o crânio do superintendente

Mensalmente, pede as contas ao engenheiro Zenith do Valle — Foram feitas, ontem, 4 reivindicações inadiáveis — Irregularidades no enquadramento

DUQUE de Assis, presidente da União dos Servidores do Pôrto no Rio de Janeiro, acompanhado dos seus colegas de diretoria, esteve, ontem, no gabinete do sr. Zenith do Valle, superintendente do Pôrto, com quem conferenciou longamente, "apertando-lhe o crânio", por não terem sido satisfeitas algumas reivindicações.

Duque de Assis, para apoiar a nomeação do sr. Zenith do Valle para tão elevadas funções, exigiu que o engenheiro concordasse em modificar tôdas as chefias do Pôrto do Rio de Janeiro "onde há pessoas sem as necessárias qualidades", e atendesse a todos os pedidos relativos a pagamento de salários e gratificações atrasados.

O engenheiro Zenith do Valle, num grande esfôrço, está fazendo o que lhe é possível, para atender os trabalhadores. No entanto, o sr. Duque de Assis não está satisfeito.

CONTATO COM OS TRABALHADORES

Foi na administração do engenheiro Zenith do Valle que se criaram os encontros do superintendente do Pôrto com os diretores e delegados da União dos Servidores do Pôrto do Rio de Janeiro. Uma vez por mês, a diretoria da União se reune com o engenheiro Zenith do Valle, a quem são pedidas contas de sua gestão.

Há também um encontro com os delegados da União das diversas secções da Administração do Pôrto. Assim, quando um trabalhador se sente prejudicado, dá parte do seu superior ao prestigioso Duque que, por sua vez, entrevista o superintendente, pedindo-lhe providências.

O QUE PEDIRAM ONTEM

Segundo nos declarou o próprio Duque de Assis, foram pedidas as seguintes providências ao engenheiro Zenith do Valle: a) — pagamento de salário correspondente a 4 horas (nos domingos) aos mensalistas, de 1947 a 1952, pois aquêles servidores trabalharam 8 e receberam apenas 4 horas; b) — reparação de enquadramento que abrange tôda a classe e não foi feito de acôrdo com o decreto do govêrno; c) — pagamento aos substitutos dos fiéis do que cabe a êstes na forma da lei, pois exercem o cargo por não haver titulares classificados; d) — reparação da referência dos feitores e mandadores, guindasteiros e trabalhadores de capatazias (foram feitas promoções para afilhados e outras irregularidades).

IRREGULARIDADES A SANAR

Dizem os diretores da União dos Servidores do Pôrto do Rio de Janeiro que, ao ser executado o último enquadramento, foram praticadas algumas graves irregularidades. Por exemplo, simples mensageiros viraram-se guindados por apadrinhamento, a cargos de escriturário e conferente. Alguns escriturários e conferentes interinos, com menos de 3 anos (o decreto exigia êsse prazo) foram efetivados. Pelo precedente aberto, numerosos servidores estão pleiteando promoção por equidade, o que desorganizará ainda mais os quadros da Administração do Pôrto do Rio de Janeiro.

A União dos Servidores do Pôrto do Rio de Janeiro quer, exatamente, alterar o que foi feito. O resultado será a demissão de alguns funcionários sem estabilidade, o que dará lugar a outro enquadramento.

O MORTO
Morreu "por não acusar os colegas"

Matou o amigo por causa de uns chuchus

Não queria ser desmentido — Cozinheiros do SESI

SOMENTE porque não quis acusar colegas que haviam retirado alguns chuchus de uma caixa, o cozinheiro do 2.º distrito do SESI (rua Guilherme Maxwel, 107) Walter de Vale Peixoto, de 29 anos, da rua 17 de Fevereiro, 99, foi assassinado, ontem, com 3 tiros de revólver por seu chefe e amigo, Jaci Delfino Rosas, de 38 anos, da rua Coronel Carvalho, 39. O crime se verificou no próprio local de trabalho. O criminoso foi prêso em flagrante.

ERAM AMIGOS

As testemunhas do homicídio, Ataíde de Souza, José Batista da Silva e Evaristo Antônio Gouveia, contaram que vítima e criminoso eram amigos. "Entretanto — disseram — o criminoso se desesperou ao ser desmentido por "Naval" na presença do chefe do Almoxarifado, sr. Meio. E por isto, revoltado, matou o amigo estùpidamente."

AUTUADO

As próprias testemunhas prenderam o criminoso, solicitando, mais tarde, a presença da polícia do 20.º distrito, onde Jaci Delfino foi autuado em flagrante.

No cartório da delegacia, o criminoso declarou ter cometido o crime apenas porque não queria ser desmentido, acrescentando que a arma estava registrada na polícia.

O deputado Breno da Silveira, amigo da vítima e do criminoso, quando soube do crime, compareceu ao 20.º distrito para inteirar-se da situação.

O CRIMINOSO
"Não gostei de ser desmentido"

Feio será poupado a pedido de Tenório

Não foi incluído no processo, declara o advogado — Continua a caça a Pedro, Wilson e "Naval" —

SERA entregue à Justiça, segunda-feira, o processo contra as autoridades policiais do Estado do Rio autoras do assalto à residência do fiscal do IAPB, Welington Albuquerque, ocorrido na madrugada do último domingo, no edifício Menescal, em Copacabana.

O advogado Hugo Baldessarini foi quem nos deu esta informação, acrescentando que deixará de incluir no processo o coronel Agenor Barcelos Feio, em atenção a um pedido do deputado Tenório Cavalcanti, manifestando desejo de não criar dificuldades ao secretário de Segurança do Estado do Rio na sua árdua tarefa de elucidação do assassínio do delegado Albino Imparato e seu capanga Bereco.

FEIO AGORA NÃO

O deputado Tenório Cavalcanti confirmou-nos as declarações do advogado Hugo Baldessarini, acentuando que as providências contra o coronel Feio seriam tomadas posteriormente a fim de que seus inimigos não tivessem oportunidade de acusá-lo de estar procurando criar embaraços à pronta elucidação da morte de Imparato e de Bereco.

Após referir-se ao parágrafo 15 do artigo 141 da Constituição sôbre a inviolabilidade das garantias individuais Tenório acrescenta:

— "Da redação clara e insofismável dêsse texto constitucional, se conclui que nenhum motivo, por mais especioso que fôsse, poderia autorizar ou legitimar a violação do lar de uma família, na calada da noite nele penetrando à fôrça com o emprêgo do recurso ultra-violento do arrombamento, tal como foi praticado pela polícia fluminense domingo, em Copacabana, diante das bochechas do presidente da República, dos olhos do Congresso estarrecido, no terreiro do ministro da Justiça, num edifício onde reside o ministro José Américo, vários senadores, e generais."

CONTINUA A CAÇA

A polícia fluminense continua na caça a Pedro Tenório, Wilson e "Naval". Depois de 30 dias de completo fracasso, o secretário de Segurança sr. Barcelos Feio, foi ao Ingá e disse para o governador: "Almirante ainda não conseguimos apanhar o pistoleiro Tenório pelo pé. Mas, não tenha dúvida que êle desta vez vai ajustar contas com a justiça fluminense."

Amaral respondeu:

"Coronel, processar Tenório é uma questão de honra para o meu govêrno. Não podemos fracassar politicamente, ou moralmente, pelo simples fato de ser o pistoleiro protegido de alguns generais e deputados que não querem colaborar com a pacificação do Estado do Rio."

DILIGÊNCIAS SEM RESULTADOS

Ontem, várias diligências foram feitas, mas sem nenhum resultado positivo. A polícia continua batendo na mesma tecla: arranjando testemunhas de última hora, para reconhecer a "Hudson" preta, pertencente a Pedro Tenório, e que teria conduzido os acusados da morte do delegado Imparato e seu capanga Arnaldo Bereco.

O motorista Roberto Silva, depois de tentar envolver o advogado Mário Figueiredo, (instruído pela polícia) num subôrno contra o deputado Tenório Cavalcanti, está encarregado de conseguir essas testemunhas.

Roberto, que agora se diz policial do Estado do Rio (alcagoete), vem convencendo seus companheiros (motoristas do largo da Carioca), a servirem de testemunhas para acusar o deputado Tenório Cavalcanti.

Motoristas e outras testemunhas, estão indo a Caxias, para reconhecer o carro preto, no qual o deputado Tenório estaria, na noite dos acontecimentos.

As testemunhas reconhecem o veículo como sendo de Pedro Tenório, e, também "confirmam" o "depoimento" prestado pelo citado Roberto Silva, em Niterói.

NOVAS PRISÕES

O sr. Barcelos Feio, anunciou ontem, em seu gabinete, que já está de posse dos depoimentos de duas testemunhas "bombas", que acusam o deputado Tenório Cavalcanti, como autor dos acontecimentos de Caxias.

Disse que os elementos materiais que a sua polícia já conseguiu são bastante para provar que o deputado de Caxias é o responsável pela morte de Imparato e Bereco.

EM ESTADO GRAVE

A mulher do secretário de Tenório Cavalcanti, (Telma, que é sobrinha do presidente da Nicarágua), foi internada numa casa de Saúde, em estado grave, ameaçada de parto prematuro, em conseqüência da forte crise nervosa de que foi acometida, no dia do assalto à sua casa, em Copacabana, pelos policiais do Estado do Rio.

Paulo Valente, marido de Telma, declarou que responsabiliza o secretário de Segurança, sr. Barcelos Feio, pelo mal que vier a ocorrer a sua mulher.

Inaugurado ontem o Instituto de Puericultura

107 leitos para crianças — Instalações modernas

DUZENTAS e cinquenta crianças de 2 a 6 anos poderão ser, futuramente, internadas nas quatro enfermarias do Instituto de Puericultura, inaugurado ontem pelo presidente da República, em cerimônia realizada na Ilha do Fundão, onde será construída a Cidade Universitária.

O Instituto de Puericultura é a primeira unidade da Cidade Universitária a entrar em funcionamento e compreende um Abrigo-Maternidade, uma Pupileira, um Banco de Leite, um Centro de Prematuros e enfermarias de Clínicas da Primeira Infância.

INSTALAÇÕES COMPLETAS

O edifício do Instituto compõe-se de três blocos que ocupam uma área de mais de 15 mil metros quadrados. Os consultórios de puericultura e pediatria estão localizados no primeiro bloco.

Completam as instalações do primeiro bloco seis gabinetes de exame clínico, salas para aulas práticas de clínica, gabinetes de exames complementares e de pesquisas, consultórios de odontologia, otorrinolaringologia, oftalmologia, neuropsiquiatria, psicologia, alergia, cardiologia, biometria e metabolismo basal, gabinetes de Raios-X e laboratórios de exames químicos, bacteriológicos, parasitológicos e de hematologia.

A agência de serviço social, os gabinetes de triagem e a seção de matrícula estão situados no andar térreo para facilitar o encaminhamento dos pequenos enfermos.

107 LEITOS

O hospital, o anfiteatro (capacidade: 250 alunos) e o museu de higiene e patologia infantil ocupam a maior parte do segundo bloco, onde estão também instaladas quatro enfermarias de 107 leitos para lactentes e crianças de 2 a 6 anos.

Completa êsse bloco o refeitório das crianças, o recreio interno, o centro de prematuros (capacidade: 26 crianças) e diversos boxes-filtros para observação de recém-nascidos.

No terceiro bloco estão a pupileira (para crianças até dois anos de idade), a creche, o abrigo maternal, a Escola de Atendentes de Puericultura (capacidade: 24 alunas internas e 32 externas), o Banco de Leite humano e o Biotério.

O diretor do Instituto de Puericultura é o professor Martagão Gesteira.

DOIS NOVOS CONSULADOS

VÃO ser criados dois novos consulados de carreira: o primeiro, em Hong-Kong, o segundo, em Vigo, na Espanha, em virtude do grande número de imigrantes que têm procurado autoridades brasileiras, nessas duas cidades, para se dirigir ao Brasil.

O Juiz não queria trabalhar

O corregedor acabou com a história — Modificações no serviço da 16.ª Vara Criminal

O DESEMBARGADOR - corregedor Fernandes Pinheiro deu despacho no processo 2.895, resolvendo a questão entre o juiz que não queria trabalhar e a escrivã da 16.ª Vara Criminal.

Como noticiamos, a escrivã Corina Mariana Abbott queixou-se ao Corregedor e ao presidente do Tribunal de Justiça, afirmando que o Juiz-substituto Orlando de Mendonça Moreira não queria trabalhar, perturbando a boa marcha dos processos que correm em seu Cartório.

PUNIÇÃO

Pouco depois o juiz baixou uma série de instruções, pondo várias exigências ao trabalho do Cartório, diferentes estas facultadas aos escrivães, que, no caso, seguiam a praxe determinada pelo juiz titular.

Entre estes despachos, houve um em que o juiz punia a escrivã, com a pena de censura, por ter desobedecido a ordem verbal. A escrivã recorreu, e o Corregedor despachou:

"O fato pelo qual a recorrente foi punida com a pena de censura, restringe-se ao seguinte: que o sr. escrivão Corina Mariana Abbott se recusou a cumprir ordem verbal do Juiz. Não dispunha o Cartório do livro de fôlhas sôltas, cujo uso era facultado, porque o juiz titular da Vara, Otávio da Silveira Sales, preferiu continuar com o sistema de lavratura manuscrita dos têrmos de audiência."

MODIFICAÇÃO

A escrivã podia, portanto, esperar que se mantivesse o regime usual, que só seria modificado por portaria, dando prazo razoável para a aquisição do livro.

Diz ainda o despacho, que "surpreendida com a inovação, não podia o escrivão atender de pronto à ordem verbal do Juiz", terminando por aceitar a situação, afirmando que "é possível que o recorrente não tenha tido o intuito de desobedecer às ordens do juiz".

Enfim, resolveu-se a questão, e o expediente vai correr como quer o Juiz-substituto, modificando o que tradicionalmente havia, com ótimos resultados, por ser aquela Vara uma das melhor servidas, em matéria de Cartório.

Cem mil contabilistas prejudicados

CEM mil contabilistas, formados ou cursando as escolas superiores e cursos técnicos de contabilidade, acham-se ameaçados de ser preteridos em seus direitos adquiridos, por elementos estranhos à classe e não legalmente habilitados.

E' que o projeto de lei n.º 1.978, de 1952, enviado pelo presidente da República à Câmara dos Deputados, determina que o preenchimento dos cargos de agente fiscal do Impôsto de Renda pode ser exercido, não só por contadores, mas também por oficiais administrativos, escriturários e funcionários extranumerários lotados na Divisão do Impôsto de Renda em qualquer ponto do país.

PROTESTAM

Junto aos órgãos da imprensa, a classe dos contabilistas está protestando contra a ameaça a seus direitos adquiridos, pretendendo levar seu protesto até a Câmara dos Deputados para demonstrar o êrro em que incide o projeto enviado ao Congresso pela presidência da República.

VIOLAÇÃO DA LEI

Entendem os contabilistas que o projeto viola abertamente a lei ordinária e atenta violentamente contra dispositivo constitucional. Por êsse fundamento [illegible] um memorial que está sendo já distribuído.

Fred provoca tumulto na boite "Five O'Clock"

Volta ao cartaz o conhecido malandro de Copacabana — Expulso pelo "leão de chácara", ficou com raiva — Atracou-se com a Rádio Patrulha

UM prêso, sob livramento condicional, conhecido desordeiro e "valiente" das boites de Copacabana, esta madrugada, após espancar violentamente uma mulher, enfrentou a guarnição da RP-43 e a muito custo foi dominado e levado para o 2.º Distrito Policial.

Trata-se do desocupado e malandro Frederico Brugger Neves, o conhecido "Fred" de Copacabana, sem moradia e profissão, que há pouco tempo fôra baleado por um oficial do Exército, por tentar invadir a residência do militar.

EXPULSO PELO "LEÃO DE CHÁCARA"

Fred, às primeiras horas da madrugada, na boite "Five Oclock", por ofender e espancar Janete Martins Pedrette, de 18 anos, solteira, da avenida Copacabana 202, apartamento 602, foi expulso pelo "leão de chácara" e proibido de voltar.

Não satisfeito, esperou a saída de Janete para matá-la. Cêrca das 3,30 horas, Fred, que já havia contratado um táxi, assim que Janete saiu, avançou contra ela como uma féra, voltando a espancá-la violentamente, deixando-a desmaiada.

Aproveitando-se da confusão, colocou a vítima no táxi, mandando o chofer rumar para a avenida Vieira Souto, onde pretendia matá-la.

SALVA PELA POLICIA

No interior do automóvel, o malandro voltou a espancar a pobre moça, que, para se ver livre, conseguiu abrir a porta do carro, atirando-se ao solo.

O motorista, nessa ocasião, aproveitou-se da oportunidade para fugir, deixando a vítima entregue ao "valiente".

Na avenida Vieira Souto, próximo à rua Francisco Otaviano, onde Fred continuava a espancar bàrbaramente a pobre mulher, alguns populares que passavam gritaram por socorro, até que apareceu a R.P.-43, chefiada pelo dectetive Lentini.

Fred, audaciosamente desafiou tôda a guarnição da R.P. e imediatamente engalfinhou-se em luta corporal. A muito custo, foi dominado e preso.

A vítima, apresentando fratura do nariz, além de ferimentos pelo corpo, inclusive contusões e escoriações, foi levada para o hospital Miguel Couto.

Já completamente dominado, antes de ser recolhido ao xadrez, Fred ameaçou quebrar as máquinas dos fotógrafos que se encontravam no 2.º Distrito, e vingar-se dos repórteres, caso seu nome aparecesse nos jornais.

Quando os primeiros "flashes" começaram a explodir, o "valiente" também explodiu, desafiou todo mundo, inclusive os policiais. Não queria ser fotografado. Prometeu dar uma surra nos fotógrafos, assim que sair da prisão.

CONDENADA A TAXITOUR PELO TRIBUNAL DE CONTAS

O ATO dos ministros do Tribunal de Contas da Prefeitura, recusando registro ao contrato entre a Companhia Taxitour e a Municipalidade, por ser ilegal e lesivo aos interesses do povo carioca, foi ressaltado na Câmara Municipal, pelo sr. Lauro Leão, que se congratulou com os ministros pelos votos apresentados.

ATACADA A TAXITOUR

Depois disso, o vereador passou a criticar a Taxitour pelo preço exorbitante cobrado por seus serviços no transporte de passageiros desembarcados no aeroporto Santos Dumont.

Enquanto os motoristas de praça cobram apenas Cr$ 5, a companhia cobra o preço extorsivo de Cr$ 30.

FUNCIONANDO IRREGULARMENTE

Lauro Leão revelou ainda que a Taxitour está funcionando irregularmente, pois já está condenada pela Justiça.

Apesar disso, acrescentou, nem a Prefeitura nem a Inspetoria de Tráfego tomaram providências para provocar a retirada de seus veículos.

Encerrando seu discurso, pediu providências ao Prefeito para cassar a concessão dada à emprêsa.

"Totó" deseja latir de acôrdo com a lei

O PROCESSO contra "Totó" o cachorrinho que incomoda a vizinhança com os seus latidos, continua correndo na 17.ª Vara Criminal.

O juiz Geraldo Irenêo Joffili marcou o dia 7 de outubro para o início do interrogatório do autor da queixa e das testemunhas arroladas.

O dono de "Totó" já recebeu ofertas para a venda do seu "fera-lista", mas dêle não quis se desfazer. Disse que deseja vencer na Justiça a questão para ver novamente o seu amigo latir em liberdade.

NÃO QUER SER DEFENDIDO PELA MULHER

WADIH Saade moveu uma ação de imissão de pose contra Samuel Cohen, no Juízo da 18.ª Vara Cível. O réu não contestou a ação, mas sua mulher, de quem êle é separado, contestou, alegando que seu marido estava de acôrdo com o autor da questão e queria prejudicá-la.

A mulher do réu foi obrigada a pedir suprimento judicial de consentimento do seu marido, que foi dado pelo Juiz da 4.ª Vara de Família, tendo o marido contestado e apelado da decisão.

Para evitar maiores delongas, o juiz Mauro Gouveia Coelho, da 18.ª Vara Cível, admitiu a interferência da mulher do réu no processo, sujeita esta decisão à do Tribunal que decidir da apelação feita pelo marido, que não quer que sua mulher saia em sua defesa.

E a questão continua, sem que Samuel Cohen conteste ou tome outra providência para se defender.

Assembléia hoje dos cabineiros

Decisão sôbre a proposta de abono provisório

EM assembléia geral, hoje, os cabineiros decidirão sôbre a proposta do presidente da Comissão de Conciliação e Dissídios Coletivos, do Ministério do Trabalho.

Poderão, inclusive, decidir pela greve.

PROPOSTA

A proposta é para a aceitação como abono provisório, da contra-proposta feita pelo Sindicato de Compra, Venda e Locação de Imoveis. O Sindicato dos Hotéis e Similares já foi excluído e o Sindicato de Bancos ainda não apareceu para discutir o assunto.

Com o abono provisório, as negociações prosseguirão, para aumento definitivo.

CONTRA-PROPOSTA

A contraproposta do Sindicato de Compra, Venda e Locação de Imoveis vai, em média, a 30 por cento. E' muito menos do que pedem os cabineiros: 100 por cento, para os que ganham até Cr$ 1.200; 80 de 1.201 a 1.500; 60 de 1.501 a 2.000; 45 de 2.001 a 2.500; 30, de 2.501 a 3.000; 25, de 3.001 em diante.

O CORREGEDOR QUER MAIS PRESSA

O DESEMBARGADOR - Corregedor Mário Guimarães Fernandes Pinheiro baixou circular, dirigida aos juízes de Direito de tôdas as Varas, no sentido de que sejam atendidos com mais presteza os pedidos de informação a êles dirigidos, a fim de facilitar o pronto andamento dos processos.

"Deverão os srs. juízes evitar, pela diligência no atender a essas solicitações, que sejam renovadas. As boas normas de respeito e da cortesia observáveis no trato entre as autoridades exigem a recomendada presteza nas respostas da correspondência oficial."

"Na impossibilidade momentânea ou definitiva, de serem prestadas, no prazo fixado em lei, as informações pedidas, seja essa impossibilidade levada, dentro do mesmo prazo, ao conhecimento da autoridade solicitante."

Na mesma circular, o Corregedor manda que os juízes comuniquem à Corregedoria os atrasos no atendimento de seus pedidos.

NA DELEGACIA DE COSTUMES O INQUÉRITO DA MORTE DO BICHEIRO

DEVERA' ser remetido, ainda hoje, para a delegacia de Costumes e Diversões, o inquérito sôbre a morte do bicheiro Evilásio de Araújo Braga, na rua Senador Pompeu, defronte ao 250, da qual está sendo acusado o comissário Breno Alves, lotado no 11.º distrito policial.

O delegado Pinto Machado, titular do 11.º distrito, solicitou à Chefia de Polícia fôsse o inquérito transferido para outra Delegacia pois se encontra envolvido no caso um comissário seu subordinado.

UM TIRO NO PESCOÇO

O exame cadavérico, feito no IML, esclareceu que Evilásio morreu com apenas um tiro no pescoço e não dois como fôra anunciado.

O bicheiro Antônio Rêgo (rua José Higino, 275), diz que testemunhou o comissário Breno Alves assassinar o seu colega. Afirma que a vítima se encontrava jantando, e ao saber da diligência, entrou na "fortaleza", onde já se encontravam os policiais. O comissário Breno, que estava no alto da escada, ordenou-lhe que fechasse a porta. Evilásio, recusou-se e, nessa ocasião, o policial deu-lhe dois tiros.

Em seguida o comissário saiu de arma em punho, sendo preso logo adiante por um sargento do Exército e dois marinheiros. Disse ainda, que, nesse momento, apareceram três policiais, que disseram qualquer coisa aos militares e, em seguida a prisão foi relaxada.

Apartamentos para comerciários

SESSENTA apartamentos serem financiados pelo IAPC para seus associados serão postos à disposição do Sindicato dos Empregados no Comércio do Rio de Janeiro, que já foi informado a respeito.

Os apartamentos, que terão uma sala, dois quartos, banheiro, cozinha, quarto de empregada e uma pequena área, serão construídos na rua José Higino, na Tijuca, e venderão por 200 a 300 mil cruzeiros.

As inscrições para serem aceitas a partir de 3 do corrente até o dia 12 do mês vindouro, na sede do S. E. C. e a partir daí sairá no seu boletim as condições [illegible] das inscrições.

Pediu Cr$ 5 mil para anular as portarias

Entregue o "dossier" contra a Comissão de Enquadramento Sindical, do Ministério do Trabalho — Atas forjadas, membros irresponsáveis

O SECRETARIO da Comissão de Enquadramento Sindical (Ministério do Trabalho) pediu Cr$ 5 mil ao presidente do Sindicato dos Comerciários, para conseguir a anulação de meia dúzia de portarias.

Isto, com uma série de outras acusações, foi comunicado ontem ao ministro do Trabalho e diretor do Departamento Nacional do Trabalho.

ATAS FORJADAS

O próprio secretário explicou como conseguiria a anulação das portarias.

A comissão quase nunca se reune. As atas de reuniões são feitas por êle, a seu inteiro gôsto. Depois consegue a assinatura de todos os membros, ficando como se realmente a Comissão tivesse se reunido e deliberado.

"DOSSIER"

O "dossier" contra a Comissão de Enquadramento Sindical, entregue ontem ao ministro, é volumoso em provas e acusações.

Cita casas de comércio enquadradas como alfaiatarias. Duas peleterias, uma perto da outra, com enquadramento diferente: uma comércio e outra indústria. Casa de venda de cristais como fábrica de vidros. E muitos outros casos.

FALTA D'ÁGUA NA CIDADE

Reclamações na zona Norte e na zona Sul — Apelos ao prefeito — Venda de carros-pipas no Leblon — Ameaçado o Lins

A FALTA d'água na cidade está provocando protestos contra o Departamento de Águas e Esgotos, dirigido pelo sr. Iédo Fiuza, pois a atual crise ultrapassa as anteriormente verificadas.

ABANDONADO O LINS

E' tão grande a falta d'água no Lins e no Engenho Novo, que moradores da rua Conselheiro Ferraz já estão tomando providências junto aos vereadores residentes naquele primeiro bairro, Mário Pirazibe e Paulo Areal, para que a água não venha a faltar, como está acontecendo nas ruas Baronesa do Engenho Novo, Costa Ferraz, Souza Barros e outras.

NA ZONA SUL

Também na zona sul não é menor a crise, principalmente na Gávea e no Leblon.

Na rua Marquês de São Vicente, a falta d'água é grande. Ali, há mais de oito dias não corre uma gôta d'água, apesar de existir no princípio da rua um hidrômetro arrebentado, vazando o dia todo.

CLAMOR PUBLICO

E' tão grande a falta d'água no Leblon que, todo o dia de ontem, carros-pipas da Prefeitura cobraram Cr$ 100 e 200 cada remessa, percorrendo as ruas como se fôsse um movimento normal o fornecimento d'água por meio de pipas.

Isso provocou clamor público, pois todos os moradores se consideram [illegible] serviços [illegible] pagos [illegible] e [illegible].

PERAS E MAÇÃS VÃO ENCARECER

OS CAMINHÕES-feira não mais poderão vender peras e maçãs estrangeiras — é o que anuncia o sr. João de Deus Candiota, o conhecido feireiro Candiota, presidente da Comissão Especial nomeada pelo prefeito para promover o afastamento dêsses caminhões do centro da cidade.

Os caminhões-feira ficarão obrigados a vender sòmente laranjas, bananas e melancias, produtos realmente nacionais, mas que raramente se encontram.

A medida adotada pela Prefeitura provocará o encarecimento das peras e maçãs que passarão a ser vendidas em casas de luxo, com grande majoração de preço.

Guia imobiliário

ANTONIO SAAD e DECIO LEFEVRE — Av. Erasmo Braga 277, s. 907/12 — Tel. 22-6610.

JOAQUIM SANTOS PARENTE — Incorporação — Corretagem — Administração de Imóveis — Escritório Central — Av. 13 de Maio, 37-1.º andar - Tel. 42-6402 — Agência-Madureira — Rua Maria Freitas, 73-2.º andar, sala 203.

JULIO C. SANTORO — Corretor de Imóveis — Av. Rio Branco, 106-8 — 7.º andar, sala 715 — Tel.: 42-7653.

JUVENCIO BARRETO JR. — Operações Imobiliárias — Rua Rodrigo Silva, 18 — 10.º andar, gr. 1005 — Tel.: 22-7226.

MANOEL DE SOUSA SANTOS — INCORPORAÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E CORRETAGEM DE IMÓVEIS — Rua Miguel Couto, 51, 1.º andar — Tel.: 43-9745.

MILTON FERREIRA DE CARVALHO — Incorporação — Corretagem e Administração de Imóveis — Rua Evaristo da Veiga, 16, 17.º and. Tels.: 32-5757 e 32-1632.

OSWALDO SANTOS PARENTE — Incorporador, Corretor e Administrador de Imóveis — Av. Nilo Peçanha, 12, 4.º andar, salas 413/14 — Tels.: 42-7241 e 42-2350.

Guia jurídico

Advogados

JORGE F. MARIANI MACHADO — Rua Alvaro Alvim, 33/7, s. 615/6. Tel.: 42-1404 — Das 17 às 19 hs.

Guia profissional

Despachantes

DESPACHANTE PORTO — Oficial — Transferência de automóveis no mesmo dia — Licenças, Escrituras e Alvarás rápidos — Rua Santa Luzia, 536 — Tels.: 42-2802 e 32-2021.

Contador

ANTONIO DA COSTA SANTANA JUNIOR — Contabilidade em geral — Assistência contábil — Contratos — Impôsto de Renda, etc. — Escritório: Rua da Quitanda, 19, 4.º andar, sala 404 — Tels.: 22-2116, 23-4432 e 43-3111.

BANCO HIPOTECÁRIO E AGRÍCOLA DO ESTADO DE MINAS GERAIS, S.A.

FUNDADO EM 1911 — TODAS AS OPERAÇÕES BANCARIAS — Sede: BELO HORIZONTE — Praça Sete de Setembro. Sucursais: RIO DE JANEIRO — Rua da Quitanda, 105, 107 e 109; SÃO PAULO — Rua da Quitanda, 126

Outros Departamentos: Almorés, Alfenas, Anápolis, Araguari, Barbacena, Barra Mansa, Barretos, Bicas, Buriti Alegre, Cachoeiro do Itapemirim, Campina Verde, Campinas (Go.), Campo Belo, Campo Grande (D. F.), Campos, Capelinha, Carangola, Caratinga, Cataguases, Catalão, Claudio, Colatina, Conquista, Curvelo, Diamantina, Dôres do Indaiá, Duque de Caxias, Formiga, Franca, Goiânia, Goiás, Gov. Valadares, Guanhães, Guaxupé, Igarapava, Inhumas, Ipameri, Ipanema (M. G.), Itajubá, Itaperuna, Ituiutaba, Itumbiara, Jacutinga, Januária, Jequitinhonha, Juiz de Fora, Lavras, Leopoldina, Macaé, Machado, Madureira (D. F.), Manhuaçu, Manhumirim, Mar de Espanha, Matozinhos, Monte Santo de Minas, Montes Claros, Muriaé, Niterói, Nova Friburgo, Nova Iguaçu, Nova Rezende, Oliveira, Paracatu, Passa Quatro, Passos, Patos de Minas, Pedra Azul, Pedregulho, Perdões, Petrópolis, Pirapetinga, Pirapora, Pires do Rio, Pitangui, Ponte Nova, Porto Novo do Cunha, Pouso Alegre, Praça da Bandeira (D. F.), Prata, Raul Soares, Recreio, Resplendor, Rio Pomba, Santos, São Gonçalo, São Sebastião do Paraíso, Sete Lagoas, Teófilo Otoni, Teresópolis, Tupaciguara, Ubá, Uberaba, Uberlândia, Varginha, Vitória.

Boas Festas!

1954 E OS FESTEJOS DE NATAL SE APROXIMAM

O NOSSO "DEPARTAMENTO GRAFICO" RECEBE DESDE JA ENCOMENDAS PARA QUALQUER QUANTIDADE DE FOLHINHAS E CARTOES DE BOAS FESTAS

VEJA OS NOSSOS PREÇOS E MODELOS

RUA DO LAVRADIO, 98 — RIO

Informações pelo telefone: 32-8188 — Ramal 15

DESFILE

SÉRGIO PORTO

MAIS UM GOLPE

TEMOS sido, através desta coluna, arautos dos mais variados golpes e falcatruas de indivíduos que enganam o próximo com os chamados contos do vigário.

Recentemente, contamos a história do milionário de Santa Tereza que comprou um pardal oxigenado, pensando que era canário.

Os vigaristas estão aí mesmo, arquitetando outras maneiras, outras histórias para ganhar dinheiro. Há quem defenda o conto do vigário, afirmando que êle é uma prova viva de que ainda existe gente que crê na humanidade. E isso sob qualquer ponto de vista, já que, para o golpe se consumar, é preciso que haja alguém bastante sabido para acreditar na ingenuidade dos outros, e é preciso também, alguém muito ingênuo para acreditar na honestidade do próximo.

Esta não deixa de ser uma teoria interessante, mas, como não estamos aqui para expor nem para desenvolver teorias, limitamo-nos a contar mais um golpe do qual tomamos conhecimento ontem.

Foi num bar que o rapaz, numa roda de amigos, contava que vai breve para os Estados Unidos. Os outros se interessaram pela viagem e alguém quis saber se levava muito dinheiro. O futuro viajante explicou que não, que suas economias mal deram para comprar a passagem.

— Mas então você vai passar fome lá — ponderou um terceiro.

Foi quando o rapaz tirou uma lapiseira do bolso e provou mais uma vez que a ingenuidade não conhece limites. Mostrou-a em volta e todos os da roda puderam ler, de um lado do objeto, a inscrição "Sordoni Enterprises — Wilkes Barre — Pensilvânia".

— E daí? — perguntou o que estava ao seu lado.

Êle explicou:

— Comprei esta lapiseira de um americano muito camarada. Como eu dissesse que ia para os Estados Unidos, êle me vendeu sòmente por cinco contos. Imaginem vocês que, com ela, eu posso almoçar em qualquer restaurante da América do Norte, sem pagar despesa.

Informando

UM repórter nosso amigo conta-nos as suas experiências, numa reportagem que acaba de fazer.

Saiu por aí com um fotógrafo e, cada vez que via um guarda de trânsito, abordava-o para uma informação, enquanto o fotógrafo, de longe e disfarçadamente, batia uma chapa.

Diz êle que fêz dezenas de perguntas, cada qual a um guarda diferente, pedindo orientação a respeito de uma rua qualquer, próxima do local onde se encontravam. Como já previa, raramente recebeu informações certas.

E, como estivesse cansado de respostas erradas, resolveu fazer uma extrema experiência. Chegou-se para um inspetor de trânsito, que estava parado com sua motocicleta, na esquina da Avenida com a rua Mayrink Veiga, e perguntou:

— O senhor podia informar onde fica a Avenida Central?

— Já demoliram — respondeu o inspetor.

Do desfile alheio



CONTA Waldemar Cavalcanti, no "O Jornal":

"Willy Sene, alemão, de Detmond, estando resfriado, viu o anúncio: "Livre-se da tosse, usando Kautschult".

Foi à farmácia, comprou o produto e tomou. Mas quase morre. O líquido não era para beber: era para engraxar os sapatos, a fim de evitar que os pés se molhassem".

Falta de memória

LENDO, ontem, neste jornal, o depoimento do sr. Jaime Wainer, no qual afirma que o navio que o trouxe para o Brasil tinha o nome de um passarinho, lembramo-nos do caso daquele sujeito também desmemoriado.

Como estivesse com um pouco de dor de garganta, entrou numa farmácia para comprar pastilhas Valda. Mas, na hora em que o farmacêutico veio saber o que êle queria, não houve meio de se lembrar do nome das pastilhas, saindo-se com esta:

— Eu queria umas pastilhas, mas não me lembro do nome. Sei que tem uma musiquinha mais ou menos assim...

...e cantarolou o estribilho de "La Cucaracha".

Trecho

FOI contratar os serviços de uma nova empregada.

Conversaram, combinaram preço e ficou estabelecido que começaria a trabalhar no dia seguinte. Antes de se despedirem, a nova patroa perguntou à nova empregada:

— E qual é o seu nome, hein?

— Maria Quitéria — foi a resposta.

— Ah, você tem um nome famoso.

— Pudera, madama, faz muito tempo que eu trabalho aqui no bairro.

Curso de fotografia

A REVISTA "Fotografia" está realizando um curso básico para o desenvolvimento da técnica fotográfica. Estão abertas as inscrições para a nova turma. Pede-se obter informações mais detalhadas pelo telefone 25-8124, depois das 19 horas.

General Aguinaldo Caiado de Castro

FAZ anos hoje o general Aguinaldo Caiado de Castro, chefe do Gabinete Militar da Presidência da República e secretário do Conselho de Segurança Nacional.

Por motivo de seu aniversário, funcionários dos Gabinete Civil e Militar da Presidência, do Conselho de Segurança e da Comissão da Faixa de Fronteira, vão prestar-lhe uma homenagem, às 16 horas, no palácio do Catete.



O general Caiado de Castro comandou o Regimento Sampaio na campanha da FEB na Itália, distinguindo-se por sua bravura na tomada de Monte Castelo.

Vai aos Estados Unidos a estudante Nair Café

A ESTUDANTE baiana Nair Café, vítima de um torpedeamento nas costas da Bahia, quando para aqui viajava em 1943, a fim de concluir seu curso de Medicina, seguirá para os Estados Unidos, onde fará um tratamento médico.

Viajará em um clipper da Pan American, que destacou uma aero-moça vinda especialmente de Nova York para atender à estudante.

Nair Café será internada na Clínica Mayo, da cidade de Rochester, no Estado de Minnesota.

Federação das Bandeirantes

A F.B.B. recebeu das irmãs Ursulinas de Parmo o oferecimento de uma bolsa de estudos, para um curso de línguas, em seu pensionato, em Cortina d'Ampezzo, Bellune — Itália. As interessadas devem dirigir-se à sede para maiores esclarecimentos.

Em continuação ao curso de Chefia, serão estudados, domingo, os seguintes assuntos: "Relatórios e atas", por d. Carmelita Rego; "Funcionamento do Conselho de Distrito", por d. Maria Heloisa de Souza Reis.

Vem ao Brasil um congressista norte-americano

CHEGOU hoje ao Rio, o deputado norte-americano Donald L. Jackson, presidente da subcomissão de Assuntos Inter-



Americanos, da Comissão de Assuntos Exteriores da Câmara de Representantes dos Estados Unidos.

O deputado Jackson está realizando uma viagem de observação pela América Latina e se faz acompanhar do sr. Robert F. Woodward, vice-secretário de Estado adjunto para Assuntos Inter-Americanos.

Excursão ao Uruguai e Argentina

O TOURING Club tem recebido várias inscrições para a "tournée" que pretende realizar em outubro vindouro. O itinerário "A", além da visita a Montevidéu, Buenos Aires e outras cidades platinas, inclui um passeio à região dos Lagos. Os excursionistas viajarão, na ida, no transatlântico "Ana C", e, na volta, no paquete "Uruguai", da Cia. Moore Mc Cormack.

O itinerário "B" abrange 20 dias de permanência em Buenos Aires.

Curso de Organização e administração hospitalar

A SECRETARIA Geral de Saúde e Assistência da Prefeitura, fará realizar um curso de "Organização e Administração Hospitalar", a cargo do sr. Maury Pinto de Oliveira, no anfiteatro do Hospital Geral de Pronto Socorro.

As inscrições serão feitas no Centro de Estudos, na Avenida Graça Aranha, 81 — 8.º andar. O curso destina-se exclusivamente a médicos, enfermeiros diplomados e administradores de hospital.

CENTENÁRIO DE JOSÉ DO PATROCÍNIO

NO dia 8, passa o primeiro centenário do nascimento de José do Patrocínio, a grande voz que se ergueu em defesa da Abolição.

O Congresso já votou uma lei, para que as celebrações tenham um caráter de excepcional relêvo cívico. O govêrno do Estado do Rio e a municipalidade de Campos, preparam, igualmente, festividades de exaltação à memória do grande jornalista.

Também no Rio estão sendo projetadas algumas cerimônias cívicas. O prefeito Dulcídio Cardoso autorizou a colocação da herma de Patrocínio no jardim da Biblioteca Nacional, em frente à sede da Associação Brasileira de Imprensa.

Na sede da Casa do Jornalista inaugurar-se-á, no mesmo dia, a máscara de Patrocínio tirada duas horas depois de sua morte, na igreja do Rosário, pelo escultor Benevenuto Berna, que a doou à ABI.

Casamento

NA igreja de Santa Teresinha, na rua Mariz e Barros, será efetuado amanhã, às 17,30, o casamento da senhorita Maria Teresinha Capdeville de Oliveira com o sr. Luiz Maffei Filho.

Recital do "Rio Choral Group"

O ALUMNI - Associação dos Antigos Estudantes nos Estados Unidos — realizará hoje, às 19 horas, a sua reunião mensal, apresentando um recital pelo "The Choral Group", da Sociedade Brasileira de Cultura Inglêsa.

A reunião será na sede do Instituto Brasil-Estados Unidos (rua Senador Vergueiro, 103), estando convidados todos os sócios do Alumni e suas famílias.

Falecimentos

EM sua residência, na rua Almirante Guilhem, 106, faleceu o sr. João Augusto Alves, antigo comerciante e industrial, que foi conselheiro municipal no Rio.

Ocupando diversos cargos de importância, como presidente do Centro da Marinha Mercante e do Centro de Comércio e Indústria do Rio de Janeiro e representante da Câmara de Comércio do Rio Grande do Sul, era figura de destaque em nossa sociedade e nos meios turfísticos, onde contava largo círculo de relações.

Deixa viúva a sra. Teresa Alves, dois filhos, os srs. João Francisco Alves, diretor da Companhia Seguradora, e Fernando Augusto Alves, comerciante, e sra. Ilra Nolasco, casada com o sr. Luiz Nolasco.

— Faleceu o coronel João dos Reis Palmeiro, engenheiro geógrafo militar, do Serviço Geográfico do Exército.

Seu enterramento efetuou-se anteontem, às 16 horas, no cemitério de São Francisco Xavier, tendo o féretro saído da capela de Santa Terezinha, na praça da República, 89.

Haig's
SCOTCH WHISKY
JOHN HAIG & Co LTD

PASSATEMPO

PROBLEMA N.º 948
Em 29-9-53 (Terça)

Horizontais: 1 — tecido de seda, fino, macio e lustroso; 6 — a pátria; 8 — o que ajuda; 11 — nota musical; 12 — o mais; 13 — órgão carnudo, formado pela reunião de muitas fibras; 17 — contração; 18 — região ao norte da Lombardia, compreendida nos Estados austríacos.

Verticais: 2 — anel de cadeia; 3 — um certo; 4 — airi; 5 — cidade da Itália; 7 — frandes; 9 — espaço ilimitado em que giram os astros; 10 — semelhante; 14 — retirei-me; 15 — tom; 16 — moda.

Anagramas

Sir S. Catão

Profissão

Tirso A. C. Lodi

Profissão

Charada casal

Tem ALCUNHA DE PORTUGUÊS porque usa uma JAQUETA pavorosa — 3.

Charada novíssima

PASTAGEM, PERERECAS, ÉCLOGAS — são palavras de sentidos diversos — 2-2.

SOLUÇÕES DO DIA ANTERIOR

Anagramas — MAESTRINA — MARNOTEIRO

Casal — BALANÇO-BALANÇA

Sincopada — LUZIMENTO-LUTO

Problema 947 — **H.:** alento — aço — mar — ran — air — tan — poe — ura — ter — temas. **V.:** amapá — alo — barrete — ac — em — tortura — sar — amial.

Diofran

S. JUDAS TADEU

De joelhos, agradeço a graça obtida.

J. R. VIEIRA

BANCO MINEIRO DA PRODUÇÃO S. A.

Depósitos garantidos pelo Estado de Minas Gerais (Lei n. 187 de 10-9-37)

Capital realizado: Cr$ 100.000.000,00

MATRIZ: BELO HORIZONTE

PRAÇA SETE DE SETEMBRO

FILIAIS:

Rio de Janeiro: Av. Pres. Vargas, 435-A

São Paulo: Rua Boa Vista, 88



DALVA ALVES-JOSÉ PINHEIRO CASTANHEIRA — Na igreja de Nossa Senhora de Lourdes, realizou-se no dia 29, às 11 horas, o casamento da senhorinha Dalva Alves, filha do sr. Christovão Vieira Alves e sra. Jacintha de Paiva Alves, com o dr. José Pinheiro Castanheira, filho do dr. Augusto Lopes Castanheira e sra. Virgínia da Conceição Pinheiro Castanheira. A cerimônia civil foi na residência dos pais da noiva, na rua Uruguai, n.º 124. No clichê, os noivos quando saíam da igreja

ANIVERSÁRIOS

FAZEM anos hoje:

Senhores: general Zeno Estilac Leal, deputado Coaracy Nunes, Amilcar Zeferino Barroso, ministro Fernando Nilo Alvarenga, ministro Jaime de Souza Gomes, Paulo Leão de Moura, Antonio de Oliveira Pinto Junior, Fortes Junior, Manoel Dias Pinto, Antonio Gomes Barbosa, Francisco Vieira da Silva, José Crespo, Cesar Barros Barreto, Manoel Carlos Gouvêa Neto, Sebastião Pires Freitas, Raul Campos, Antonio Gomes, Cristiano Matos, Altamir Nunes Ourique, Ari Queiroz e José Augusto Brilhante.

Senhoras: Iolanda de Sá Alves, Marina América Giglioti de Barros, Adelaide Flores Konder, Julieta Valin Castro Lisboa, Elora de Souza Leão Andrade, Gioconda Andrade Corrêa, Maria da Penha Fonseca Bittencourt, Maria da Glória Richini, Ornelia de Oliveira, Edi Gomes Ferreira e Julieta de Lacerda Paiva.

Senhoritas: Dulce de Jesus Maia, Oriena da Silveira, Adiléia Frois, Iolanda Carneiro, Mirtes Maia Caraciolo e Emendina Rosa.

Meninos: Wagner, filho do casal Alfo-Dagmar Trindade; Carlos Henrique, filho do sr. e sra. José-Edite Hasselmann; Almir, filho do casal Rui-Edite Barbosa; Wilson, filho do sr. Joaquim Matuzalem e sra. Floriza Matuzalem; Mauro, filho do casal Paulo-Mitizi Anastácio; Antonio Cesar filho do sr. Ari Marques e sra. Nadir Marques; e Edgar Benedito, filho do casal Edgar-Benedita de Abreu Araújo.

Meninas: Silvia, filha do sr. Lauro Cunha e sra. Ester Cunha; Lúcia Regina e Vera Lúcia, filhas do casal Alberto-Virgínia Côrte Real; Angela Maria, filha do casal Odilon-Leonidia de Carvalho; Sônia Maria, filha do casal Valter-Adozinda Barros; Sueli, filha do casal Antonio Prado; Iraci, filha do casal Virginio-Mariana Galvão; e Maria Lúcia, filha do sr. Jorge Washington Souza Lobo e sra. Leonor Souza Lobo.

Congresso Uruguaio de Serviço Social

A CONVITE do Conselho Central Uruguaio de Serviço Social, segue para Montevidéu, no dia 4, o dr. Luis Carlos Mancini, a fim de proferir a conferência inaugural do 1.º Congresso Uruguaio de Serviço Social, que se realizará de 5 a 9 de outubro.

Robert Shellaby voltou para os EE.UU.

A BORDO do "Uruguay", voltou ontem aos Estados, em companhia de sua família, o sr. Robert K. Shellaby, chefe do Serviço de Informações do Instituto de Assuntos Internamericanos.

O casal Robert Shellaby ofereceu, a bordo do navio, um coquetel de despedida.

Dr. Arthur Breves

Urologista da Beneficência Portuguesa — Cirurgia Vias Urinárias

RUA DA ASSEMBLEIA, 98

Das 17 às 19 horas

VINHOS
WHISKYS
CHAMPAGNES
LICORES

PINTO BASTOS S. A.

Beneditinos, 26-A

Tel. 43-4414





ASPECTO da chegada do sr. Michael Havas, supervisor da RKO Rádio Picture Inc. para a América Latina. No clichê, além do sr. Havas e sua mulher, vêem-se também alguns altos funcionários da RKO Rádio, no aeroporto do Galeão, no momento do desembarque do sr. Havas

LIVRE-SE DAS PULGAS

Contra baratas, pulgas, etc., só uma dedetização pelo "SERVIÇO INSETISAN" com certificado de garantia de 6 a 12 meses.

Telefone 27-9797

Orçamentos sem compromisso — J. CARVALHO

Ótima oportunidade para moças

Importante Organização oferece excelente oportunidade para moças, de boa aparência e inteligentes, para trabalharem em nova modalidade de vendas. Não precisa ter prática. Não é capitalização.

Possibilidade de ganhar mais de Cr$ 3.000,00 mensais. Pagamos ajuda de custo e elevada comissão.

Procurar sr. Reunini, diariamente, de 16 às 19 horas, à rua do Lavradio, n.º 38 — 1.º andar.

Centenário de Saint-Hilaire

DIANA

COMEMOROU-SE quarta-feira o centenário da morte de Saint-Hilaire, com banda de música, bandeiras, flôres e um grupo numeroso de franceses e brasileiros, que se reuniu em volta de sua herma, no Jardim Botânico, para prestar-lhe homenagem.

Os discursos do diretor do Jardim Botânico, sr. Campos Pôrto, do professor Fernando Silveira e do embaixador francês, sr. Gilbert Arvengas, descreveram a personalidade de Saint-Hilaire, o estudo aprofundado que realizou da flora e da fauna brasileiras e a alta fama de cientista que êsses trabalhos lhe valeram. Foi um dos primeiros franceses que viajaram pelo Brasil para conhecê-lo. Seis anos passou entre nós, percorrendo o interior e tornando-se um dos grandes conhecedores do centro e do sul do país. Escalou montes, atravessou rios, estudou tribos de índios, pesquisou costumes e antecedências. Seus trabalhos são sínteses admiráveis de botânica, ecologia vegetal, geografia e observação da vida brasileira.

Padrão de glória universal, é "uma figura que uniu estreitamente a França e o Brasil, devendo-nos, em parte, a alta reputação que alcançou. Fala-se do que a Europa trouxe ao Novo Mundo, a partir do século XVI; não se fala bastante do que a América levou ao Velho Continente. O centenário de Saint-Hilaire relembra a contribuição do Brasil", disse o embaixador francês.

Entre as numerosas pessoas que estiveram presentes à homenagem, vimos e sra. Gilbert Arvengas, o embaixador da Índia, rajá de Mandi; embaixador Maurício Nabuco, ministro Vasco Leitão da Cunha, sr. Francis Levasseur, encarregado de Negócios interinos e sra. Gabrielle Mineur, da Embaixada de França; secretário de Embaixada do Uruguai, representante da Embaixada de Itália, sr. Jaime Macedo, pelo ministro da União Sul Africana; general Cândido Rondon, general Jaguaribe de Matos, almirante Goulart, srs. Odilon Braga, René Bouquié, Bruno Lobo, Tomás Pinto da Fonseca Guimarães, Humberto Gottuzzo, pintor Ismailovitch, capitão Carlos Veloso, sras. Alice Campos Pôrto, Guerreiro de Castro, Nenê Peixoto Brandão, Lauro Fasanello, Nely Dutra, Emília Cândido Mendes, Paula Parreiras Horta Leclette, Eurico da Silveira Sales, Itala Vale, Délia Fursland, Carlinda de Almeida Paiva, srtas. Lúcia Braga, Maria do Céu Vale.

Portugal no IV Centenário de S. Paulo

O DIRETÓRIO da Federação das Associações Portuguêsas realizará hoje, às 21 horas, no Real Gabinete Português de Leitura, sob a presidência do embaixador de Portugal, uma sessão em que será apresentado o programa da participação da colônia portuguêsa nas comemorações do IV Centenário da Fundação de S. Paulo.

Dia do ex-aluno salesiano

SERÁ comemorado no próximo domingo, 4, o dia do ex-aluno salesiano. É o seguinte o programa: às 10 horas, missa pelos ex-alunos e famílias; às 11 horas, sessão solene no teatro do Colégio; às 12,30, almôço de confraternização; às 14 horas, parte esportiva.

"Memória de Ghandi"

SOB o título "Memória de Gandhi", a poetisa Cecília Meireles vai pronunciar hoje, às 17,30, no auditório do Ministério da Educação, uma conferência comemorativa do nascimento de Mahatma Gandhi.

A comemoração é promovida pelo embaixador da Índia e será presidida pelo ministro da Educação.

Conferência sôbre o Plano de Valorização da Amazônia

A CONVITE da Fundação Getúlio Vargas, o jornalista Osório Nunes, presidente do Conselho Deliberativo da Associação Brasileira dos Municípios, fará no dia 7, às 17,30, no auditório do IPASE, uma conferência sôbre o plano de valorização da Amazônia.

O conferencista é autor da obra "Introdução ao estudo da Amazônia Brasileira".

COROAÇÃO DA RAINHA DO CONSERVATÓRIO NACIONAL DE TEATRO — Realizou-se sábado último, no Botafogo Futebol de Regatas, o baile promovido pelo Conservatório Nacional de Teatro, no qual foi coroada, a rainha do Conservatório, srta. Acergse Magalhães Duarte. No clichê, a rainha, após a coroação

Agraciado o presidente da ABI

NO almôço oferecido pela Associação Brasileira de Imprensa ao presidente da Nicarágua, general Anastasio Somoza, foi agraciado com a condecoração da Ordem de Ruben Dario, no grau de comendador, o sr. Herbert Moses.

Instalação de nova maquinaria

AS "Indústrias Reunidas São Jorge S. A." vão instalar o primeiro conjunto de máquinas do Moinho São Jorge, na Av. dos Estados, n.º 1.171, em Santo André.

A solenidade da inauguração será amanhã, às 16 horas.

À PRAÇA

MÁQUINAS RODOVIÁRIAS BRASILEIRAS S. A.

MAROBRAS

ENGENHEIROS — FABRICANTES

RIO DE JANEIRO

- construtores e fabricantes dos afamados Britadores e Equipamentos para construções e obras públicas, das marcas registradas MAROBRAS - GIGANTE - ROADMASTER - CHAMPION - CONTINUFLO
- levam ao conhecimento da Praça e das Repartições Públicas Federais e Estaduais e da distinta classe dos Engenheiros:
- que possuem, a partir da data de 18 de setembro de 1953, capacidade industrial e possibilidades de fornecimentos 100% aumentadas
- **que estão funcionando com "êste aumento de agora 100% independente da fôrça elétrica da rêde da LIGHT, e sim com própria instalação de fôrça elétrica;**
- **que finalmente continuam efetuar, como antes, vendas e fazer entregas a preços e condições antigos, nem alterados nem aumentados;**
- **que os nossos Distribuidores nos Estados e nosso Departamento de Vendas no endereço abaixo, acham-se perfeitamente aparelhados para atender incontinenti todo e qualquer pedido.**

MÁQUINAS RODOVIÁRIAS BRASILEIRAS S. A.

Rua México, 11 — RIO DE JANEIRO

Tel.: SAMAROBRAS — Fones: 42-5218

DISTRIBUIDORES EXCLUSIVOS:

Estado do Ceará — CONRADO CABRAL S/A — Rua Major Facundo, 302 — Fortaleza

Estado de Minas — A. BROCHADO S/A — Av. Olegário Maciel, 557 — Belo Horizonte

Estado de Pernambuco — CARVALHO S/A — Av. Guararapes, 154 — Recife

Estado da Bahia — FRUTOS & DIAS & CIA. — Rua Portugal, 28 — Salvador

Estado do Pará — Importadora de Ferragens — Rua 15 de Novembro, 21/31 — Belém

Estado do Amazonas — ANTONIO M. HENRIQUES & CIA. — Rua Mar. Deodoro, 153 — Manaus

Estado do Maranhão — CUNHA SANTOS & CIA. LTDA. — Rua Portugal, 198/210 — São Luiz

Estado do Paraná — Soc. de Obras e Instalações — Rua Des. Westfalen, 285-2.º — Curitiba

Estado de Goiás — ZD. RICHTER — Rua 14 - N.º 8-A — Goiânia

MESBLA S. A.

Estado de São Paulo — Avenida do Estado, 1211 — São Paulo

Estado de Santa Catarina — Florianópolis

Estado do Rio G. do Sul — P. Alegre — Pelotas

★ CINEMA ★

ELY AZEREDO

"MOULIN ROUGE"

OS críticos de testa franzida, que vivem falando em crise, pelo menos agora estão próximos da realidade: o momento é difícil e os seguintes serão piores. O "néo-realismo" italiano perdeu o impulso do Dia da Vitória, como previam os mais esclarecidos. Na França, em maior escala que na Itália, os artistas se sentem deslocados na maré crescente de uma indústria que luta para resistir ao concorrente ianque. Atrás da "cortina de ferro", a demagogia é cada vez maior; não há que chorar muito a morte de Eisenstein e Pudovkin. Em Hollywood, o árido fichário de fórmulas parece interminável (Wynchester 73, Colt 45, Springfield Rifle, The Tanks are coming...), os cineastas são ameaçados com telas que chegam a 20 metros e uma terceira dimensão é adicionada à piscina de Esther Williams e ao picadeiro de DeMille.

E por isso que 'Moulin Rouge" reanima o amante de cinema. A audácia e a inteligência ainda não foram abolidas. Vimos, êste ano, "Luzes da Ribalta", "Rio Sagrado", "Rashomon", "The Quiet Man" (Depois do Vendaval), "Moulin Rouge" — a velha flama continua acesa, seja com os fugitivos de Hollywood (Reinoir, Chaplin, Huston), seja com os hollywoodianos William Wyler e John Ford.

Lembram-se da sequência da oficina litográfica? Lautrec curvado sôbre a pedra, impregnando-a de tintas nunca usadas no ofício, para multiplicar e espalhar por Paris seu magnífico cartaz do Moulin... É isso que nós recordamos, ao pensar na perfeição do color ido do filme. O trabalho gigantesco de John Huston e sua equipe, recriando em celulóide as côres e as linhas do pintor, extraindo-o dos museus para milhões de expectadores de todo o mundo. Quanta inteligência na escolha dos atores que ressuscitam as criaturas de Lautrec! Quanta sensibilidade e trabalho na criação dos costumes (de Marcel Vertès) e cenários (de Paul Sheriff, também "art director", e Vertès), na escolha das côres que parecem pingadas dos pincéis do biografado!

Como "Limelight", o filme de Huston também nos deixa maravilhados, tentados a fazer da crítica uma sucessão de pontos de exclamação. Aliás, qualquer tentativa de análise seria sufocada pelas fronteiras instransponíveis que são as colunas de um vespertino. "Moulin" não é uma grande obra de cinema, mas é uma experiência coroada de êxito, um filme incomum.

Não se chama "Toulouse-Lautrec", e sim "Moulin Rouge"; a intenção dos realizadores — recriar o "meio" de Lautrec — fica bem clara, o que não desobriga o crítico de atacar a adaptação da vida do pintor a várias constantes das "biografias romanceadas". As concessões à bilheteria são visíveis. (Zsa Zsa Gabor, a linha romântica, o final), mas que produtor embarcaria em tal aventura sem garantias de boa acolhida comercial? Há, principalmente nas cenas do Moulin, certo choque entre a estilização de personagens e ambientes e as necessidades realistas da narrativa cinematográfica.

Sendo impossível dizer tudo, vamos lembrar apenas mais dois pontos altos: a sequência da tentativa de suicídio e a rememoração da infância, durante a caminhada noturna pelas vielas desertas. A interpretação de Ferrer é magistral; o Lautrec idealizado por Huston foi plenamente realizado. Calude Nollier (a mãe) é o ponto alto dos coadjuvantes. Colette Marchand (Marie Charlet) reflete sobretudo o trabalho do diretor, impecável na escolha de Zsa Goulue (Katherine Kai), Aisha (Muriel Smith), Valentin-le-Desossé, Zidler e todos os figurantes. Susanne Flon é sensível e superior ao papel de Miriame Hayer. Zsa Zsa — tão insignificante como deve ter sido Jane Avril — não passa de uma concessão comercial. Música (de Georges Auric) e fotografia impecáveis.

(Adaptação, de Anthony Veiller e Huston, da obra de Pierre LaMuro. Produção inglesa da Romulus. Cinemas: São Luis, Copacabana, Vitória, Miramar, Carioca e Ideal. Impróprio até 10 anos. Horário normal).



WILLIAM Tubbs e o menino Augusto, em "O Filho de Outra Mulher", que a Columbia vai apresentar, segunda-feira, nos cinemas Pathé, Presidente, Alvorada, Leme, Paratodos e Mauá. É uma realização de Leonide Moguy, filmada na Itália.

O Círculo da Crítica

DEBATIDA pela primeira vez, há dias, em reunião na ABI (à qual compareceram os jornalistas Moniz Vianna, Hugo Barcelos, Clóvis de Castro, Celestino Silveira, Salvyano C. de Paiva e Ely Azeredo), a idéia do Círculo Brasileiro de Críticos Cinematográficos vai ganhando corpo. Segunda-feira, dia 5, às 17 horas, reunir-se-ão, no 7.º andar da ABI, todos os profissionais da crítica carioca (num total de 26, já convidados), para troca de idéias e eleição da comissão que elaborará um esbôço de estatutos.

A censura contra "Essas Mulheres..."

COM apoio de sete vereadores de Porto Alegre, levantou-se uma onda contra a exibição do filme francês "Essas Mulheres...", e a censura federal concordou em proibi-lo no Rio Grande do Sul. "Adorables Creatures" (título original) é formado por vários episódios, como o conhecido "La Ronde" (Conflitos de Amor) — ambos da mesma tendência de erotismo gratuito (para usar uma expressão suave) de "Os Amores de Carolina" (Caroline Chérie) e "Un Caprice de Caroline Chérie" (ainda inédito).

"Essas Mulheres..." ficou mais de dois meses em exibição em S. Paulo, ao contrário de "Primavera de Escândalos" (Clochemerle), que foi retirado de cartaz, ao fim de três dias, por medida "diplomática". É um filme bem feito — diz a crítica francesa. Mais um filme onde a técnica brilhante é posta a serviço de uma história medíocre, inconsequente. A equipe é muito boa: direção e adaptação de Christian-Jaque; argumento de Charles Spaak (também o dialoguista) e Jacques Companeez; interpretação: Daniel Gélin, Martine Carol, Danielle Darrieux, Edwige Feuillères, Renée Faure, Antonella Lualdi e Georges Chamarat. Produção do ano passado.



TOTÓ, o conhecido cômico do cinema italiano, vem aí, em nova apresentação da Art Films — "O Alegre Fantasma". Segunda-feira, no Paz.

TELA PANORÂMICA



A METRO está anunciando para breve a estréia da tela panorâmica ("wide screen"), ligeiramente côncava, que ocupará tôda a largura do palco. Lançado em Liège (Bélgica), com o filme "Ivanhoé", o novo sistema teve grande sucesso — sucesso que se repetiu em todos os lugares onde foi apresentado. Não exige o uso de óculos.

"Lili", o já famoso espetáculo musical em tecnicolor, com Leslie Caron (de "Sinfonia de Paris"), Jean Pierre Aumont, Zsa Zsa Gabor, Mel Ferrer e Kurt Kaznar, será o primeiro cartaz da "wide screen". É baseado numa história de Paul Gallico, e teve direção de Charles Walters. Aliás, a Metro prepara um desfile de "super-produções" para a nova tela: "A História de Três Amores", com Pier Angeli, Kirk Douglas, Leslie Caron, Moira Shearer, Farley Granger, Ethel Barrymore, James Mason e Agnes Moorehead; "A Rainha do Mar", com Esther Williams; "Júlio César", considerado o melhor filme shakesperiano já realizado nos Estados Unidos, com Marlon Brando, James Mason, Louis Calhern (o grande ator de "O Segrêdo das Jóias"), John Gielgud, Greer Garson e Deborah Kerr; "A Rainha Virgem", com Jean Simmons, Stewart Granger, James Mason e Deborah Kerr.

(Na foto, Leslie Caron, com uma criação de Helen Rose).

AR CONDICIONADO PERFEITO
METRO COPACABANA 2H-4.40-7.20-10H · HOJE · METRO PASSEIO 1.50-2H-4.40-7.20-10H · HOJE · METRO TIJUCA 4.40-7.20-10H
A RUA DO DELFIM VERDE
LANA TURNER
VAN HEFLIN · DONNA REED · RICHARD HART
Frank Morgan · Edmund Gwenn
"GREEN DOLPHIN STREET"
Re-apresentação.
Filmes Metro-Goldwyn-Mayer

CINE PAZ
CONFORTO E SELEÇÃO
PRAÇA N. S. DA PAZ · IPANEMA
47-6578
HOJE O Principe da Floresta Negra HOJE
Proibido para menores até 10 anos

★ RÁDIO ★

FERNANDO LOBO

O "TRABALHO"

O COMPOSITOR vivia tranquilo. Era um grupo só, que fazia as suas producões à medida que a inspiração lhes fazia convites. Nas tardes sem nada, o grupo estava à porta da "Casa Pinguim", a ouvir as novidades, a repetir sucessos antigos. Juntavam-se parceiros em parcerias certas, e quem era de saber cantar aparecia medroso diante dos homens da música. Em sua casa, Ari Barroso recebia seus cantores certos, que em meio do ano queriam produções românticas ou, em vesperas de Carnaval, melodias para os foliões.

BALANÇA, MAS NÃO CAI

Nacional

De repente, aconteceu como uma reviravolta, uma revolução que saiu vitoriosa pela porta sem vigia das sociedades autorais, que recebeu nas suas cadeiras todo aquêle que trazia debaixo do braço um canudo de música escrita. E, como começaram êles a lutar? Convencendo os cantores de que "trabalhar" uma música era fazê-la vitoriosa o ano inteiro. "Trabalhar" era convencer o discotecário, era dar parceria a êle, era subir as escadas das "gafieiras" ou se infiltrar pelas "boites", numa imploração cínica e constante em favor da execução de sua obra musical.

Nasceu a idéia de "trabalho" entre os cantores, e aquêles que eram de outros tempos, os autênticos compositores, que jamais acreditaram nisso, ficaram vendo de longe essa arrancada desenfreada de falsos autores, que chamam "trabalhar" andar cheio de letras impressas no bolso e com um mundo de conversas que êles dizem ter com os que são executantes. Estamos na fase de ouvir e ver passar a caravana maldita e mentirosa, que aos poucos se desacredita pelo pouco que consegue. Transformados em verdadeiros "picaretas" da música popular, êsses compositores, êste ano, estão de rolha à boca, pois êles, que sempre serviram para ser apenas o outro lado do disco, no racionamento dêste ano estão ficando de fora.

E já se pode escutar alguma coisa. A grande verdade é que o "trabalho" não existe — ou, melhor, não pesa em nenhum ponto, quanto à vendagem e à aceitação do público. Por volta de 1950 o dr. José Caó fêz u'a marchinha, de parceria com Dante Santoro, à qual chamou "Beijos ao Luar". O então diretor da Nacional fêz executar a marchinha, gravada por Ester de Abreu, cêrca de 30 vêzes por dia. Ninguém cantou, e a marcha está mortinha.



HISTORIA DE CHINELO

Nacional

Não consta que Carlitos tenha vindo ao Brasil "trabalhar" "Luzes da Ribalta", que, gravado por uma infinidade de artistas brasileiros, está no bico de assobio do homem da rua. E isto quer dizer sucesso. Descansem, moços, pois, de tanto "trabalho", vocês acabam cansados e faturando um tanto que mal dá para a meia sola dos sapatos!

O RETRATO DE HOJE



É DE Jorge Murad, veterano do rádio brasileiro e que atualmente é do "cast" da Mayrink. Tendo aparecido também no teatro e no cinema, Jorge Murad, nas horas vagas, junta as suas anedotas e as entrega ao seu público. Agora mesmo, acaba de publicar mais um livro de anedotas, quadrinhas e perguntas, que chamou "Humuradas".

★ TEATRO ★

CLAUDE VINCENT

ESCOLA DE ARTE DRAMÁTICA DE S. PAULO

ACABO de receber o relatório do quinto ano letivo da Escola de Alfredo Mesquita, em S. Paulo.

Desde o seu início, em 1948, quando Pascoal Carlos Magno foi inaugurar a escola, ela vem trabalhando com um plano traçado, que não visa a revelações geniais, mas a elevar o nível médio dos atores e a "formar uma consciência teatral, tanto teórica quanto prática".

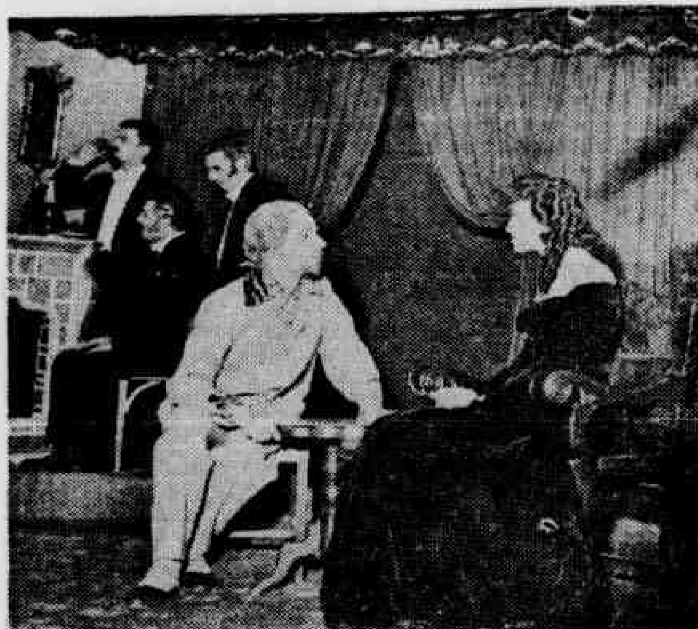
Hoje, a Escola ocupa o prédio 491 da rua Maranhão, no bairro de Higienópolis, com um teatro de 100 lugares, construído no local da garagem. A biblioteca da Escola é uma das mais ricas, no assunto teatro, do país: o diretor Alfredo Mesquita trouxe, de França e da Inglaterra, livros da maior importância para o estudante de teatro.

Quanto ao corpo letivo, basta dizer que o crítico do Estado de S. Paulo, sr. Décio de Almeida Prado, ensina história do teatro e, de parceria com Alfredo Mesquita, leciona o curso de "play writing", no qual os integrantes lêem as suas peças, que são criticadas em "seminars", que, segundo os próprios alunos, são do mais alto valor para êles. Entre os outros professores, estão o próprio sr. Alfredo Mesquita, que ensina comédia e dirige os elencos; a professora Chinita Ulmann, com cursos de movimentos rítmicos e mímica; o sr. Luiz de Lima, que dá um curso de interpretação falada e mímica; a sra. Magdalena Lebeis, e também a sra. Alice Pincherle, parece-me que dão as aulas de dicção e voz; ambas são nomes de destaque no assunto. O sr. Ruggero Jacobbi, diretor teatral e de cinema, ensina também. Até agora, o sr. Paulo Mendonça, também figura de relêvo, ensinou história do teatro — mas, já que vai para a UNESCO, o sr. Sábato Magaldi, do "Diário Carioca", foi convidado, e aceitou, para ensinar. Além disso, o sr. Ziembinski tem dado aulas de interpretação psicológica; o sr. Donald Robinson e o sr. G. Thomas, o primeiro norte-americano e o segundo húngaro, têm dirigido peças e dado aulas sôbre direção.

Vários são os alunos que já integram elencos profissionais de S. Paulo. Atualmente, em "Assim é (se lhe parece)", Benedito Corsi, Dina Lisboa e Mona Delaci foram da Escola; Xando Batista trabalha no Teatro de Vanguarda do TBC; Marly Mendonça, Fleramy Pinheiro e Roseires Rodrigues têm trabalhado profissionalmente; Léo Vilar se destaca na Cia. Dramática Nacional, José Renato criou o Teatro de Arena.

A escola tem levado espetáculos a Recife, à Bahia, a Maceió, a Campinas, Taubaté, Santos. O secretário da escola, Geraldo Mateus, trabalha 24 horas por dia, para a escola e para o teatro, tendo-se destacado no mimodrama, em Campinas; o sr. Jorge de Andrade teve menção honrosa, no concurso de peças do IV Centenário; o sr. Emilio Fontana se tornou técnico em iluminação.

Certamente, deixei de mencionar muita gente, pelo que peço desculpas, mas uma história da escola pede um tratado, não um artigo. No sexto ano de existência, a escola está cumprindo uma tarefa muito importante, na cidade de S. Paulo.



"O Idiota", no Duse: cena do segundo ato, com Nelson Marianni e Ana Edler. A peça vai até o dia 4

• No TBC

A PRÓXIMA peça será de Paul Geraldy, dirigida por Ziembinski. Quem fará o cenário? João Maria dos Santos, que trabalha atualmente na Vera Cruz, mas que fêz cenários para Jouvet, quando êste levou, de Musset, "On ne Badine pas avec l'Amour", no Municipal do Rio.

Estréias de hoje

"O DIABO em quatro corpos", no Serrador, com Silveira Sampaio, Mara Rúbia, Nancy Wanderley, Wanda Oiticica, Sonia Corrêa, Magalhães Graça, na nova peça de Silveira Sampaio.

"TUDO de Fora", a nova revista de Carlos Gomes, com Glória May, Spina, Zaira Cavalcanti, numa "rentrée" no teatro, Aida Marina, etc. Marlene Adamo, medalha de ouro do Municipal, é a grande atração. Outra figura cômica conhecida, na revista, é Badu.



PERNAMBUCO DE OLIVEIRA fêz os cenários e um guarda-roupa de estilo para "Obrigado pelo amor de vocês", que estréia no dia 9, no Teatro Dulcina. A famosa costureira Haydée executou os vestidos. Rodolfo Mayer pagou 150 contos pela montagem

A peça de Edgar Rocha Miranda

"O NOROESTE Soprou", que ganhou o segundo prêmio, no concurso do IV Centenário de S. Paulo, será a única peça moderna que terá encenação pela Comissão do IV Centenário. Haverá tambem encenações de outras peças, sem dúvida, mais clássicas.

A notícia de que a bela peça será vista em S. Paulo é realmente animadora. Trata-se de uma obra de real valor, com caracterizações das mais humanas.

Cia. Dramática Nacional

EM S. Paulo, "A Raposa e as Uvas" tem tido casas excelentes. A crítica achou Nídia Lícia linda, e até brilhante, no papel de Cléia.

Depois, haverá temporada de seis dias, de "A Falecida", seis dias de "Canção dentro do pão", e talvez três dias finais da peça de Guilherme Figueiredo. Quando a Cia. Delmiro Gonçalves ocupar o teatro, a "Dramática" irá para o Colombo, de S. Paulo, ou para Santos. Não se sabe nada da viagem, outrora anunciada, ao Norte.

"A streetcar named Desire"

A PEÇA de Tennessee Williams, que Morineau representou, com os "Artistas Unidos" e com direção de Ziembinski, será levada, às segundas-feiras, no Teatro Íntimo Nicette Bruno, em S. Paulo, pelo elenco dirigido por Marcos Jourdan, começando com o espetáculo de estréia, dia 12 de outubro. Os ensaios têm sido animadores.

Artes plásticas

Mostra de Guignard

POR um lapso lamentável, deixou de sair aqui, ontem, a nota sôbre a inauguração da mostra de Alberto da Veiga Guignard, realizada, às 18 horas de anteontem, no Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro, e que foi, sem dúvida, o maior acontecimento, no setor das artes plásticas, deste segundo semestre de 1953.

A exposição estará aberta, diàriamente, com exceção das segundas-feiras, entre 12 e 19 horas, no edifício do Ministério da Educação, andar térreo.

IV Salão de Naturezas mortas

ATÉ o último dia do mês corrente, podem ser entregues ao SAPS (Divisão de Propaganda — Praça da Bandeira, 96 — 3.º andar) os trabalhos dos que desejam concorrer ao IV Salão de Naturezas Mortas, a se realizar na segunda quinzena de novembro.

Pela qualidade dos expositores, nos três anos precedentes, e pelo valor dos prêmios, êsse Salão vem-se impondo como um dos mais importantes do Rio.

Alex Madruga

AMANHÃ, às 17 horas, no Ministério da Educação, inaugura-se uma exposição de 64 telas (tôdas de motivos baianos), de autoria da pintora portuguêsa Alex Madruga.

FAÇA UMA ASSINATURA DA "TRIBUNA DA IMPRENSA"

Teatros e Boites

MEIA-NOITE
apresenta
VANJA ORICO
(A notável "Maria Bonita" d' "O Cangaceiro")
DICK FARNEY e seu conjunto

STUD DO TÉO
AVENIDA ATLANTICA, 4206
(Esquina Joaquim Nabuco)
RESERVAS — 47-2438
A única boite turfística da América, que apresenta CORRIDA DE CAVALOS com finíssimos prêmios todas as noites.
A 1 hora, o BAKITO, o mágico emissário de Santá, mais brejeiro da Galícia — Finíssimos prêmios oferecidos por WINDSOR.
STUD DO TÉO
Uma boite bolada, instalada e dirigida por TEÓFILO DE VASCONCELOS

VOGUE
Tel.: 57-1881
NO LIVING-BAR
JEAN TRANCHANT
NA BOITE
MICHELLE ARNAUD

MONTE CARLO
"CHERCHEZ LA FEMME"
Humor, "sex-apeal" e beleza num "show" que se iguala aos melhores espetáculos de Paris!
YVANA! GRANDE OTELO! EDITH MOREL!
— DJALMA FERREIRA —
e seus Milionários do Ritmo, com Helena de Lima
UM AMBIENTE DE REQUINTE NO LOCAL MAIS LINDO DA CIDADE MARAVILHOSA!
47-0644 Reservas e informações 27-5863

Beguin BOITE DO HOTEL GLORIA
apresenta:
ANNY Chapelle e
Mario Cesari e sua orquestra
RESERVA DE MÊSAS: 25-7272

TEATRO SERRADOR
VENHAM VER
SILVEIRA SAMPAIO
E
MARA RUBIA
em
"O Diabo em 4 corpos"
Estréia hoje, às 21 horas

TEATRO JOÃO CAETANO
Hoje, às 20 e 22 hs.
JOANA D'ARC
BOMBA DA PAZ
DERCY GONÇALVES JAIME COSTA
BERTA ROSANOVA ARMANDO NASCIMENTO
DIARIAMENTE SESSÕES ÀS 20 E 22 HS - MATINÉES ÀS QUINTAS, SÁBADOS E DOMINGOS
UM DESLUMBRAMENTO EM 2 A

CASABLANCA
APRESENTA
"ACONTECE QUE EU SOU BAIANO"
Dorival Caymi — Angela Maria — Thereza Austregesilo — Quitandinha Serenader's — Paulo Mauricio — Anilza Leony — Edmundo Carijó — 40 Artistas e os "Berimbaus" e "Capoeiras" da Bahia
Um documentário de Antonio Maria, sôbre a Bahia de ontem e de hoje
Reservas: 26-1783 e 26-7437

Todas as noites acabam na... TASCA
BEBIDAS ABSOLUTAMENTE GENUINAS
PRINCESA ISABEL, 30 B - LEME

Tribuna Econômica

AMARAL NETTO

MANGANÊS PARA A ALEMANHA

O SENHOR Adão Pereira de Freitas, diretor da CEXIM, por intermédio do Ministério da Fazenda, oficiou à Câmara dos Deputados, respondendo a um pedido de informações do deputado Dilermano Cruz sôbre a exportação de manganês para a Alemanha.

Referia-se o sr. Dilermano Cruz a uma exportação no valor de 800 mil dólares FOB, publicada no Boletim Mensal da CEXIM. Ao mesmo tempo, desejava saber se nesse total estava incluida qualquer quantidade originária de Minas Gerais.

Explica o sr. Adão de Freitas que aquela importancia não representa minério já exportado, mas, apenas, compromisso de licenciamento, assumido pelo govêrno brasileiro junto à República Federal da Alemanha.

Esse compromisso equivale ao fornecimento de 25 mil toneladas de manganês, na base da cotação de 32 dólares por tonelada-FOB. Num levantamento estatístico, verifica-se que, de 1949 a junho dêste ano, o Brasil exportou para a Alemanha apenas 4.243 toneladas, no valor de 85 mil dólares, procedendo o minério de Minas Gerais.

Segundo a informação do sr. Adão de Freitas, o acôrdo recentemente assinado exclui o manganês de Minas. Será cumprido com a exportação de minério oriundo das jazidas situadas no Estado da Bahia, da ordem de 25 a 30 mil toneladas. Por outro lado, pode-se contar com cêrca de 10 a 12 mil toneladas, das jazidas matogrossenses.

Cruzeiro em Londres

O BOLETIM Britânico, editado pelo Escritório de Expansão Comercial do Brasil na Grã-Bretanha, publica, em seu último número, um estudo sôbre os reflexos das cotações da nossa moeda na imprensa britânica.

Diz o boletim que o pessimismo em relação ao cruzeiro está-se transformando em expectativa mais ou menos otimista, registrando-se interêsse bem maior, por parte dos britânicos, no que diz respeito à importação de produtos originários do Brasil.

Chumbo

O MINISTERIO da Fazenda, em ofício enviado à Câmara, manifestou-se, por intermédio do seu Departamento de Estudos Econômicos e Financeiros, contrário ao projeto 1.369/51, que cria o impôsto aduaneiro de 40% "ad valorem" para o chumbo importado em bruto ou beneficiado.

Informa o Ministério que essa taxação quase proibitiva só teria razão de ser se existisse produção nacional tão elevada que fôsse capaz de atender por inteiro ao consumo nacional.

Ressalta a Fazenda o parecer do Conselho Nacional de Economia sôbre o mesmo assunto e que também foi contrário à forma de proteção proposta.

Quanto aos preços, verifica-se que, em 1950, cada quilo foi importado por Cr$ 5,44, passando, em 51, para 8,52, e, em 1952, a quase Cr$ 10. No entanto, o preço do chumbo nacional é de Cr$ 17. Por outro lado, a concessão de licenças de importação de chumbo pela CEXIM está condicionada à apresentação de prova de utilização de quota determinada do produto nacional.

No final da sua formação, o Ministério da Fazenda acrescenta que, mesmo concedido o aumento de 40% na taxação, o desnível permaneceria, pois a diferença de preços entre o produto nacional e o importado é ainda maior.

Êxodo

A POPULAÇAO rural de Minas Gerais está decrescendo, de ano para ano. O censo de 1950 demonstrou que o número de trabalhadores rurais naquele Estado é inferior ao verificado em 1940. Enquanto, há 10 anos, o número de trabalhadores recenseados era de 1.651.949, em 1950 não passou de 1.618.491.

Se levarmos em conta que a população rural deveria ter apresentado um crescimento normal bastante grande, chegamos à conclusão de que o pequeno decréscimo verificado assume proporções bem mais amplas.

Café

OS embarques de café pelo pôrto do Rio, em setembro de 1953, registraram um total de 403.121 sacas, sem contar o último dia do mês, ainda não apurado.

Essas cifras são particularmente elevadas, uma vez que em raras ocasiões os embarques mensais chegam a totalizar 400 mil sacas. Deve-se o volume de embarques em setembro às ótimas condições da safra em curso em Minas Gerais, que encaminha boa parte do seu café para o Rio.

Sôbre a situação geral dos compradores europeus, no que diz respeito à exportação por todos os portos do país, nota-se que êsse mercado está reagindo, depois da queda verificada após a guerra.

Petróleo turco

O GOVÊRNO turco está anunciando providências no sentido de atrair mais capital estrangeiro para a exploração do petróleo. Desta forma, a fim de tornar a exploração mais rendosa, o govêrno da Turquia aumentará consideràvelmente a margem de lucros, que poderão ser repatriados, assim como restringirá a ação do Estado no campo petrolífero.

Gêneros

O SINDICATO do Comércio Atacadista de Gêneros Alimentícios de S. Paulo acaba de enviar ao Presidente da República um longo telegrama, solicitando providências urgentes para regularizar o abastecimento daquela cidade.

Nesse telegrama, o Sindicato defende a necessidade de se importar arroz do exterior, como medida destinada a equilibrar o mercado dêsse cereal.

Casa popular

A COMPANHIA Siderúrgica Nacional, por determinação do Catete, deve fornecer, pelo preço de custo, à Fundação da Casa Popular, 1.200 toneladas de vergalhão de ferro, com prioridade.

Cimento

EXISTEM no Brasil 10 fábricas de cimento, com 4.531 empregados e uma produção superior a 1,4 milhões de toneladas, no valor de, aproximadamente, 750 milhões.

Implementos agrícolas

GETULIO deu o "sim", na exposição de motivos do Ministério da Fazenda, no sentido de que seja concedido um crédito fixo de Cr$ 49 milhões ao Ministério da Agricultura, para aquisição de material e implementos agrícolas para revenda a agricultores.



"Concordo em que êste concurso não é nada fácil" — declarou-nos o sr. Ary Fagundes.

CARTAZES PARA O XXXVI CONGRESSO EUCARÍSTICO INTERNACIONAL

"É UM DOS MAIORES JÁ REALIZADOS NO RIO"

Como falou à nossa reportagem o sr. Ary Fagundes, da comissão julgadora — Os artistas já se preparam para o segundo concurso

"NAO deve causar estranheza o fato de haver sido encerrado o concurso de cartazes do XXXVI Congresso Eucarístico Internacional sem que nenhum dos artistas concorrentes houvesse logrado aprovação para seus trabalhos", declarou à nossa reportagem o sr. Ary Fagundes, conhecido cartazista e artista laureado em inúmeros concursos semelhantes e um dos membros da comissão daquêle importante certame.

Como já foi noticiado, a comissão organizadora do XXXVI Congresso Eucarístico Internacional, a realizar-se no Rio, em julho de 1955, instituira um concurso de cartazes que se destina a promover a propaganda dêsse grande cometimento pelo mundo inteiro. Esse concurso foi aberto aos artistas brasileiros e estrangeiros residentes no país e, malgrado o grande número de trabalhos apresentados, foi encerrado sem que se houvesse conferido qualquer prêmio aos artistas que concorreram, uma vez que nenhum deles apresentou trabalho digno de aprovação.

Encerrando os trabalhos de julgamento do primeiro concurso, a comissão resolveu abrir, desde logo, um segundo concurso, nas mesmas bases do primeiro realizado e que vem despertando grande interêsse entre os artistas nacionais, prevendo-se, por outro lado — segundo informava o Secretariado Geral do Congresso — que cartazistas já inscritos no primeiro certame venham a renovar suas inscrições.

"NÃO FOI A PRIMEIRA VEZ NEM SERÁ A ÚLTIMA"

— "Concordo em que êste concurso não é nada fácil. É preciso que os artistas saibam aliar, e muito bem, êstes três elementos nos seus cartazes: a eucaristia — que vem de ser justamente o objetivo do congresso — o local da realização do congresso, que é o Rio de Janeiro, e, finalmente, o caráter internacional do acontecimento.

Cada artista pode imaginar um símbolo que defina a internacionalidade do congresso, colocando, ainda bem em evidência, o fato de que o Rio será o local do acontecimento mas, no seu trabalho, incluirá, obrigatòriamente, a eucaristia. Isso não foi observado pela maior parte dos que se apresentaram no primeiro concurso, o que fêz com que de início colocássemos fora de julgamento uma infinidade de originais", declarou-nos o sr. Ary Fagundes".

E prosseguiu:

— "Apenas uns 15 cartazes puderam ser levados em consideração pela comissão julgadora. Todavia, nenhum deles mereceu aprovação final, encerrando-se o concurso. O fato não deve causar estranheza, pois concursos semelhantes — e menos importantes do que êste — já foram encerrados, tambem, sem vencedores. Lembramos, por exemplo, o concurso que foi instituído pelo Departamento de Turismo da Prefeitura do Distrito Federal, em 1950, para divulgação do Rio no exterior.

O primeiro concurso foi encerrado sem que qualquer dos concorrentes merecesse um dos primeiros prêmios. Aberto um segundo concurso verificou-se a mesma coisa e, só no terceiro certame, pôde ser escolhido o vencedor. Aqui no Rio, como também em São Paulo, isso já tem acontecido inúmeras vêzes.

O que aconteceu com o concurso de cartazes para o XXXVI Congresso Eucarístico Internacional não deve, portanto, causar estranheza a ninguém e, muito principalmente, aos artistas acostumados a participarem de provas semelhantes. Não foi a primeira vez, nem será a última".

OS PRÊMIOS SÃO COMPENSADORES

— "Por outro lado — ajuntou o sr. Ary Fagundes — os prêmios oferecidos neste concurso são francamente compensadores e devem constituir um grande incentivo aos artistas brasileiros que, com cinco ou seis dias de trabalho cuidadoso, podem vir a merecer uma das três primeiras colocações, fazendo jus aos Cr$ 30.000,00, Cr$ ...... 15.000,00 e Cr$ 5.000,00, que serão conferidos aos melhores trabalhos.

Posso adiantar que, no Rio de Janeiro, ainda não houve um concurso de cartazes que conferisse prêmios superiores a êsses. Apenas em São Paulo foi oferecido um prêmio de 50 mil cruzeiros ao artista vencedor do concurso para a escolha dos cartazes de propaganda do IV Centenário. Assim, tomando-se em consideração o valor dos prêmios atribuidos, podemos afirmar que êste concurso para o Congresso Eucarístico Internacional está entre os maiores já realizados no Rio de Janeiro, e mesmo no país".

VARIOS ARTISTAS JA PREPARAM SEUS CARTAZES

Finalizando suas declarações, o sr. Ary Fagundes declarou, ainda, que soubera, nesses últimos dias, que vários artistas já vêm preparando seus trabalhos para êste segundo concurso.

— "São cartazistas brasileiros e estrangeiros residentes no país — e que assim podem concorrer — alguns dos quais já tiveram seus originais examinados no primeiro certame. Posso citar o nome de Elmano Henrique, que reputo um dos nossos bons cartazistas, laureado também em vários concursos como um dos que figurarão nesse certame.

Acredito que, desta vez, maior número de artistas enviará trabalhos e isso devido à repercussão que êste concurso alcançou em todo o país. Mas é preciso que seja feita uma advertência final: os artistas devem colocar as legendas dos cartazes de modo a que não atinjam as ilustrações. Isto pelo simples motivo de que essas legendas serão vertidas para vários idiomas e colocadas de outra maneira viriam impossibilitar as reproduções dos cartazes".

LIVRARIA
Missionária Editora
Livraria Católica
Rua 7 de Setembro 65-A
Caixa Postal 1498
Rio de Janeiro

Dr. Floriano Martins
DENTISTA
(Antigo colaborador do Prof. Newlands)
Paradentose e prótese de precisão
Rua Gonçalves Dias, 30-A - 2.º andar - Tel. 42-9908

Conferências

PROMOVIDAS pela Juventude Feminina Católica, serão realizadas, no auditório da Kosmocap, na rua do Carmo, 27-13.º andar, várias conferências sôbre os problemas suscitados pelo espiritismo.

A primeira, no dia 8, às 17,45, versará sôbre o tema: "A natureza espiritual do homem", será proferida pelo escritor Alceu Amoroso Lima.

Estudos médicos

O CENTRO de Estudos do Samdu-Rio, está convidando os médicos, estudantes de Medicina e enfermeiros, para a sessão ordinária do dia 5, às 21 horas, na Rua do Matoso, 96.

Ordem do dia: "Oclusão intestinal aguda" — dr. José Sanches; "Ligadura da veia cava inferior na insuficiência cardíaca irredutível" — dr. Carlos Nery da Costa. Filmes sôbre cirurgia.

Faculdade Nacional de Medicina

AMANHA, a Faculdade Nacional de Medicina comemora o 121.º aniversário de sua fundação. Várias são as solenidades programadas para assinalar a data: às 8 horas, hasteamento da bandeira; às 8,30, missa, celebrada por monsenhor Henrique de Magalhães; às 10 horas, sessão solene da Congregação; às 11,30, inauguração do Museu Anatômico; às 13 horas, inauguração do retrato do prof. Carlos Chagas, patrono do Centro Acadêmico; às 17 horas, baile de confraternização.

Cinema infantil na ABI

DOMINGO, no auditório da Associação Brasileira de Imprensa, haverá uma sessão cinematográfica para os filhos dos associações, com a apresentação de um "show", seguida da exibição de diversos filmes selecionados.

A sessão terá início às 10 horas, sendo o ingresso feito com a apresentação da carteira social.



AUGUSTE de Saint-Hilaire, o cientista francês que viveu no Brasil entre 1816 e 1822 estudando botânica, foi homenageado quarta-feira, por ocasião do centenário de sua morte, com uma cerimônia ao pé de sua herma, no Jardim Botânico. Na foto, um aspecto da homenagem, no momento em que discursava o professor Fernando Silveira

Tribuna Religiosa

Peregrinação dominicana

OS Dominicanos realizarão êste ano a sua peregrinação a Aparecida do Norte (S. Paulo), nos dias 10 e 11 de outubro.

Serão conduzidos em ônibus especiais, que sairão da estação de embarque da praça Mauá.

Festa da Penha

NO próximo domingo, serão iniciados os tradicionais festejos em louvor de Nossa Senhora da Penha.

O convento estará aberto à visitação pública durante todo o dia.

Curso de Religião pelo rádio

SERA transmitida hoje, às 17,30, pela Rádio Vera Cruz, mais uma aula do Curso Superior de Religião, dirigido pelo prof. Leão do Norte.

Correspondência para o curso: rua Buenos Aires, n.º 168, 1.º andar.

Curso sôbre o Rio de Janeiro

EM continuação à série de palestras sôbre a cidade do Rio, que a Comissão Diretora da Câmara do Distrito Federal programou para o corrente ano, falará hoe, no salão nobre da Câmara, sôbre "O ornalismo no Rio de Janeiro", o sr. Christovão Freire, da bancada de imprensa do legislativo carioca.

Conferências

EM continuação à série de conferências que está realizando, o orador cubano pe. Alberto de Castro, S. J., voltará a falar hoje, às 17,30, no auditório do Ministério da Fazenda. O pe. Castro focalizará nessa conferência o tema "Jesus Cristo como artista e gênio".

Festa de N. S. do Terço

A VENERAVEL Ordem Terceira de N. S. do Têrço fará realizar no dia 4 as festividades em louvor da Virgem.

Sermão ao Evangelho pelo cônego Assis Memória.

Festa de Sta. Terezinha de Mariz e Barros

REALIZARAM-SE ontem, na matriz de Santa Terezinha de Mariz e Barros, festividades especiais em louvor da padroeira.

Foram celebradas, durante tôda a manhã, missas com comunhão geral, sendo distribuida, após, grande quantidade de rosas bentas.

Festa de N. S. de Fátima

DE hoje a 4, serão realizadas na paróquia do Alto da Boa Vista as solenidades festivas em louvor de N. S. do Rosário de Fátima.

Haverá festejos externos, com barraquinhas e leilão.

Santa Cruz dos Militares

REALIZARAM-SE, no último domingo, na Igreja da Santa Cruz dos Militares, as festividades em louvor de N. S. da Piedade.

Foi celebrada missa solene, sendo oficiante monsenhor José Gonçalves de Rezende.

N. S. de Fátima em Belém e no Maranhão

BELÉM do Pará recebeu ontem com grandes manifestações a visita de N. S. de Fátima.

Grande massa popular, devido ao feriado decretado pelo govêrno, acorreu ao local das solenidades, ovacionando demoradamente a Virgem de Fátima, que realiza a sua peregrinação triunfal pelos Estados brasileiros.

No próximo dia 5, a Imagem seguirá para São Luís, no Maranhão.

Pe. João Afonso

COMPLETOU ontem o seu 50.º aniversário de vida religiosa o padre redentorista João Afonso.

Comemorando o fato, serão realizadas, no dia 4, pelos paroquianos, no Convento de Santo Afonso, diversas solenidades festivas.

Conferências do Padre Alberto de Castro, S.J.

PATROCINADAS pela Confederação Católica Arquidiocesana, realizar-se-ão, nesta capital, diversas conferências do padre Alberto de Castro, S. J.

As conferências serão lidas no auditório do palácio da Fazenda, às 17,30, a partir de hoje, versando o tema "Virilidade e Caráter" (exclusivamente para homens) e "Que é feminilidade" (exclusivamente para mulheres).

Santa Terezinha do Menino Jesus

NOTICIAS de Paris informam que o aniversário de morte de Santa Teresinha do Menino Jesus foi vivamente comemorado êste ano em tôda a França, tendo o cardeal Feltin celebrado, na catedral de São Pedro, missa solene, diante de enorme multidão.

Hora Santa

DOMINGO, 4, às 16 horas, no Santuário Nacional da Adoração Perpétua (matriz de Sant'Ana), será realizada a Hora Santa para as paróquias de Bangu, Paquetá, Magalhães Bastos e São Lourenço.

De acôrdo com a determinação do Cardeal Arcebispo, as Paróquias devem promover essa Hora Santa Eucarística do modo mais solene possível, com o comparecimento das associações religiosas.

IORC - Instituto Organização Revisão Contabilidade S. A.
DIREÇAO DO DR. ERYMA CARNEIRO
ADVOGADOS FISCAIS E CONTADORES
TELS.:

DIRETORIA	22-9367
DEPTO. CONTABILIDADE	42-9154
DEPTO. FISCAL	52-3885
DEPTO. JURIDICO	32-9215

AV. RIO BRANCO, 277, 14.º, APTO. 1410

SOBRAL & SOBRAL LTDA.
UMA ORGANIZAÇÃO QUE INSPIRA CONFIANÇA
Incorporações, Construções, Administração de Imóveis e Condomínios
Rua Barata Ribeiro, 658-B — Loja — Copacabana — TEL.: 27-4730

Prezado Leitor
HÁ 3 MANEIRAS
DE AJUDAR A MANTER ACESA A LANTERNA DA IMPRENSA LIVRE:
1 FAZENDO UMA ASSINATURA DA TRIBUNA DA IMPRENSA
2 OFERTANDO ASSINATURA DA TRIBUNA DA IMPRENSA AOS SEUS AMIGOS
3 ENVIANDO 5 NOMES E ENDEREÇOS DE PESSOAS DA SUA AMIZADE PARA ASSINAR
TRIBUNA DA IMPRENSA
1 e 2 - Preencha o cupão abaixo, juntando um cheque ou vale postal na importância de Cr$ 240,00 e envie ao nosso DEPARTAMENTO DE CIRCULAÇÃO que se encarregará, com solicitude de executar o seu pedido.
3 - Envie-nos 5 nomes e endereços de pessoas de sua amizade que possam ser nossos assinantes.
DEPARTAMENTO DE CIRCULAÇÃO DA S.A. EDITORA TRIBUNA DA IMPRENSA
RUA DO LAVRADIO - Nº 98
RIO DE JANEIRO
EM CHEQUE / VALE POSTAL — JUNTO A IMPORTÂNCIA DE CR$ 240,00 PARA QUE SEJA FEITA UMA ASSINATURA ANUAL DA TRIBUNA DA IMPRENSA
NOME ....
ENDEREÇO ....
CIDADE .... ESTADO ....
.... DE .... DE ....
....
CARIMBO OU ASSINATURA

TRIBUNA DE NITEROI

Capital falida

SÓ agora descobriu o prefeito da cidade "que é das mais difíceis a execução orçamentária do atual exercício". E já estamos em outubro.

Escárnio

— SABE guiar automóvel, motocicleta, bicicleta, velocípede? Conhece as ruas de Niterói?

Cinco "não" precederam a ordem do fiscal de trânsito ao guarda recém-nomeado, por influência política, no sentido de que comparecesse às 16 horas, a fim de receber a escala de serviço. O fato, incontestàvelmente verídico, foi assistido pelo representante da TRIBUNA DA IMPRENSA na capital do Estado, numa visita à Delegacia especializada da Secretaria de Segurança, na rua Visconde de Itaboraí, esquina da avenida Feliciano Sodré.

Resultado: a balbúrdia no tráfego da cidade, em todos os pontos e cruzamentos em que estão destacados os novos guardas de trânsito, que não esquecem de sempre trazer no coldre seu parabelum.

Desembargador

ADERBAL Lara é o nome do novo desembargador do Tribunal de Justiça, nomeado depois de ter sido, ùltimamente, juiz no território beligerante de São João de Meriti, vizinho do município de Duque de Caxias.

Laboratório Adjalbas de Oliveira
EXAMES DE SANGUE, URINA, ETC.
Metabolismo Basal — Diagnóstico precoce da gravides
Rua Alvaro Alvim 21 — 8.º andar — Grupo 806 — C'nelândia
TELS.: 42-4242 e 42-0505.
DIAS UTEIS: 7 AS 19 HORAS. DOMINGOS: 8 AS 12 HORAS

TRIBUNA de S. PAULO

Coberta a catedral

S. PAULO, 30 (da Sucursal) — Cinco mil metros quadrados de cobre, colocados a 75 metros do solo e com 30 metros de diâmetro, foram necessários para o teto da catedral gótica, em construção na Praça da Sé.

A cobertura já está pronta e foi comemorada. Os engenheiros da igreja esperam ultimar várias de suas partes (menos as torres) até o dia 25 de janeiro de 1954.

Até lá, será instalado um órgão com 1.462 canudos — um dos maiores do mundo.

Galeria "Portinari"

UM IRMAO de Portinari acaba de instalar em plena rua S. Luiz uma galeria de arte. Vários quadros do patrono estão expostos, assim como outros de tendências modernas. A galeria é pequena, não comporta muitas telas. Mas os artistas estão contentes por encontrarem mais um local para expor seus trabalhos.

Estuda a chuva artificial

O PROFESSOR Frederico de Marco está realizando em Araraquara a interferência que poderia ter a formação do azônio (oxigênio ionizado) e água oxigenada, através de descargas elétricas lentas ou violentas e pela ação dos raios ultravioletas na formação da gotícula de chuva.

Neste sentido, vários vôos têm sido realizados, todos êles visando à pesquisa dos meios que tornem possível o desencadeamento da chuva. Como experiências subsidiárias, foram lançados foguetões, contendo sódio, contra as nuvens prèviamente estudadas, obtendo-se resultados positivos.

Três anos de TV

A T.V. Tupi acaba de comemorar o seu terceiro aniversário. Por causa disso, o "Diário de S. Paulo", publicou um suplemento especial, historiando o que tem feito até hoje o canal 3. Entre os que já passaram pela câmera da T.V. figuram José Mojica, Maurice Chevalier, Josephine Baker, Graça Mello, Magdalena Nicol, Jaime Costa, Procópio e Bibi Ferreira e outros artistas.

Pelo canal 3 tem falado o jornalista Carlos Lacerda, abordando os financiamentos do Banco do Brasil ao grupo da "Ultima Hora".

TRIBUNA DE PETROPOLIS

Barro e lixo

MORADORES da rua Francisco Manoel reclamam contra o abandono em que se encontra a referida rua. Uma vala para escoamento de águas está completamente obstruída por barro e lixo.

Sinal

MOTORISTAS apelam ao Inspetor de Trânsito para que mande reparar o sinal luminoso da Estação. O tráfego ali é intenso e a falta do sinal orientador pode provocar graves desastres.

Serviço social

ESTAO abertas as matrículas ao 1.º ano do curso técnico de serviço social, dirigido pela professora Terezita M. Pôrto da Silveira e patrocinado pelo Rotary Club e pelo Instituto Carlos A. Werneck.

Boato

TENDO circulado na cidade a notícia de que o Hotel Quitandinha voltaria às mãos do sr. Joaquim Rolla, a atual direção do Hotel apressou-se em esclarecer que o contrato só terminará em 54, mas que a firma locatária, da qual é maior acionista o Govêrno do Estado, está disposta a renová-lo.

Delegação

É A seguinte a delegação que acompanhará o selecionado petropolitano que, domingo, irá a Magé preliar com a representação local pelo Campeonato Fluminense: presidente, Paulo Guerra Peixe; secretário, Milton Carlos Gaal; tesoureiro, Hermes Pires do Couto; imprensa, Demostenes Gonzalez; técnico, Wilson de Oliveira; assistentes, Darcy Paim de Carvalho e Sá; roupeiro, Deoclecíano de Assis; massagistas, Marino Garcia e Pedro Rivet.

Os carros partirão da L.P.D. às 12,30. Os jogadores devem estar às 10,30, no Restaurante Ipanema.

Jôgo franco

NA avenida 15 de Novembro existem oito casas de jogos proibidos. No Valparaiso, um italiano de nome Novarini explora menores, induzindo-os a apostarem nas corridas de cavalos. No 1.º B.C. o jôgo do bicho é explorado por um sargento de nome Sá, acumpliciado do banqueiro Faraco.

Denúncia

O VEREADOR Antônio Martins de Souza (PSP) denunciou ao povo as manobras dos açougueiros pertencentes à Petrópolis Abastecedora de Carnes Ltda., dando-os como incursos na Lei 1.532, de 26 de dezembro de 1952 (artigo 14) e sujeitos a multa de 500 a 100 mil cruzeiros. Citou ainda a portaria da COFAP tabelando a carne para Petrópolis ao preço máximo de Cr$ 17,80, especial sem ôsso. Atualmente, o preço máximo é de 30 e o mínimo 22 cruzeiros, com ôsso.

Aniversário

FEZ anos ontem, o sr. Guarino Baravelli, comerciante e presidente do Cruzeiro do Sul F.C., líder do campeonato da cidade. O aniversariante foi homenageado por seus companheiros de clube.

COMAP

FORAM convidados para formar a Comissão Municipal de Preços, as seguintes pessoas: Darci Paim de Carvalho, Augusto Filpo, Paulo Tostes, Edgard Kuntz, Pio Perez, Rustoio Neto e Nilo Carvalho.

LOTERIA FEDERAL 2 MILHÕES amanhã
QUARTA-FEIRA : CR$ 2.000.000,00

ARTHUR ARAUJO EM RISOLETA --

O freio Arthur Araujo será o jóquei de Risoleta, favorita do G. P. "Alfredo Santos". A "faixa" Rubrica será dirigida por Dario Moreira. La Vision, anotada no programa de amanhã, terá como pilôto A. Brito. Essa a solução encontrada pela Coudelaria Peixoto de Castro, quanto à direção dos diversos animais do importante "stud", que se encontravam sem montarias.

Inah, favorita absoluta da Décima Prova Especial de Éguas

BAFFICA, UM JECA QUE SE TRANSFORMARÁ EM EL CHEIQUE

BARBADAS DO ERNESTO

ONTEM, por um desses imprevistos que atrapalham bastante o ritmo de nossa vida, deixei de comparecer ao batente, não entregando minhas barbadas ao Marreta.

Hoje, já de volta, depois de ter tomado um teco daqueles que fazem a gente ver um bilhete azul sambando em nossa frente, sentei-me, tristonho, na minha banca de trabalho, estudando o programa.

Depois de muitas leituras e deduções, cheguei à conclusão de que há três grandes barbadas no programa de amanhã.

Vou arrumar umas pratas emprestadas com o patrão — isto é, caso êle esteja disposto a esquecer o ocorrido — e meter ficha em Inah, Marshall e Gael.

LEMBRETES

INAH e Reverência são irmãs e correm mais na areia. A primeira, porém, é melhor corredora e tem mais classe.

Marshall dá pêso a todos os seus competidores. Leva 60 quilos no lombo.

A turma está fraca para Cordilheira.

Capitânea não escolhe pista, embora tenha ligeira preferência pela grama.

Espagnolete não corre desde comêço de julho. A turma é camarada.

Hilanilza gosta da areia.

Mouquet é baleada. Nada sentindo, pode ganhar.

Kameran Khan teve descarga de 2 quilos a vez passada. Amanhã, não levará essa vantagem, vai de Moreno.

Atbarah é grande inimigo na raia sêca. Chovendo, diminui sua chance.

La Vision é altamente considerada pelos seus responsáveis.

Embeleso vem de último na turma. Por essa corrida, não está no páreo.

Buonarotti ganhou na serra esta semana.

Gael é considerado superior a Nassau e da fôrça de Geranio. Ganhou em 88"1/5, disparado.

TIRO DA SEMANA

BARACEA — Não procurem olhar o meu retrospecto: é algo desanimador.

Dei uma pipocada há já bastante tempo e, depois disso, só corri para azar. Necessitava desopilar o fígado, intoxicado com os rabanetes que andei comendo.

Agora, já com o fígado em condições, penso que serei obrigado a comer novamente algo indigesto — e vai ser aquela garapa.

Vou dar uma pipocada de arrasar meio mundo.

Taquem ficha que sou o tiro da semana.

O MARRÊTA — Diz o que quer e como quer.

PROCURANDO BARBADAS

ONTEM, não fomos de todo mal em nossas observações, tendo indicado alguns vencedores como Tio Toledo, Recruta e Gulfstream.

Para amanhã, temos algumas coisinhas boas, que revelaremos aos leitores, para que possam dar um jeito na vida, que não anda nada sopa.

Para início de conversa, uma barbada de légua e meia, a Inah. O resto, a não ser Caçamba, não está no páreo, a não ser na partida.

Depois, logo no páreo seguinte, o "Nhônhô" leva o Jeca no dedo.

O outro páreo, além de complicadíssimo, anda cheirando a marmelada e o papai tem verdadeira aversão por coisas doces. Sòmente para alertar os incautos, avisamos que Baracéa anda sendo olhado com carinho pelo pessoal de sua cocheira, gente que não gosta de botar azeitona na empada de ninguém.

Se Valentine correr aqui, o que costuma correr na serra, é dar em morto.

Páreo escamado vai ser o quinto. Há grandes esperanças em Kameran Khan, La Vision, Buonarotti e Zorrino. A escolha, deixo-a a cargo de vocês. Não quero meter a mão em cumbuca.

Não acreditem em lendas e embarquem de Gael novamente, que o bicho do Vice-Rei tem suas barbas.

O sétimo páreo foi o escolhido por nós para ir tomar uma merenda. Por isso, deixamo-lo à parte.

Para finalizar, embora andem falando muito em Pan, El Cheique e Comandulo, o papai irá de Seu Acácio. O cavalinho do velho Eulogio anda muito bem e vem confirmando sempre.

Por hoje, meus amigos, chega.

ATRÁS DO TOCO

MARSHAL — Tôda vez que vou de parado, apareço correndo uma barbaridade.

Amanhã, vou de Arthur Araujo, com quem espero entender-me bem, saindo de trás do tôco com uma vitória espetacular.

A turma não me assusta para quem já andou correndo com Accordeon, Kameran Kahn e outros de primeira categoria.

Arrumem uma gaita vadia e arrisquem no papai, que vale a pena.

A DERROTA DE MY PRINCE

QUANDO o Marreta chegou ao prado, ontem, foi segurado pelo braço pelo Dr. Souza Mattos, titular do "stud" Baependy, ao qual pertence o craque My Prince, e carregado para as arquibancadas, onde se encontrava a habitual torcida organizada do filho de Prince Chevalier.

Lá, a moçada abusou do Marreta, chamando-o de Asa Negra, Pé Frio, Arataca e outros bichos mais. Reduziram a zero os nossos conhecimentos técnicos e o Marreta quase acabou convencido de que andara errado quando afirmara que com o J. Ramos, o My Prince não estava no páreo.

Corrido o páreo, voltamos às hostes do dr. Souza Mattos, onde todo mundo estava jururu.

Quando nos preparávamos para demonstrar que estávamos com a razão, as baterias da moçada voltaram a abrir fogo, tachando-nos de culpados pela derrota do bucéfalo.

— "Duas coisas derrotaram o My Prince, hoje" — disse-nos o dono do cavalo. — "A primeira foi a sua araca; a segunda, a quase total ausência do sexo frágil na torcida. O cavalo estranhou isso, tenho certeza".

De fato, já havíamos reparado que o cavalinho só ganha quando a arquibancada se acha repleta de fãs do sexo feminino. Ontem, só havia uma, por sinal uma linda paulistinha de olhos côr da esperança.

NA BICA

GAEL — Minha última apresentação, que converti em fácil triunfo, colocou-me comodamente na bica, para repetir o brilhareco.

Como vocês todos sabem, a turma lá de casa anda muito necessitada. Tendo dado um grande azar com a manqueira de um dos grandes da cocheira, o El Monte, mais do que nunca necessita de minha ajuda.

Seu retrospecto e preciso confirmar de qualquer maneira. Do contrário, vou passar uma semana a pão e laranja.

UM POUCO DE VENENO

QUANDO da estréia de Iporan, o cavalinho do "stud" Landa que ontem rasgou o cartaz de Fidalgo, após uma série de espetaculares triunfos, o Marreta disse que era possível a sua vitória.

Seu proprietário, nosso amigo Ary, o titular do "stud", gozou-nos a mais não poder, chamando-nos de arataca.

— "Meu cavalinho", disse-nos êle — "é um matungozinho sem pretensões. Não ganha de ninguém. Se quiseres, entrego-o por 20 pacotes. E' só te cocares, que o cavalo é teu".

O Marreta, ontem, voltou a informar que Iporan poderia ganhar, pois ostentava, agora, melhor estado. Aliás, o Marreta está convencido de que o Ary, em matéria de cavalos, entende muito é de bater papo.

Com tôda a certeza, agora, depois da vitória de ontem, o proprietário de Iporan não o venderá por preço algum, uma vez que passou a julgá-lo um novo Gualicho.

Como entende de cavalos o Ary!

A BARBADA DO PROGRAMA

INAH — Eu, que, se houvesse corrido domingo passado não teria dado chance a Grey Girl, apareço na décima prova especial de éguas, como a maior barbada do programa.

Coloquem-me como chave de tôdas as suas acumuladas, pois não vou dar nem susto.

A minha vitória é mais uma questão moral. Tentei reagir contra o meu "forfait" domingo último, no que fui contrariada pelo velho Feijó.

Amanhã, terei oportunidade de mostrar o quanto valho, deixando a meninada já pela altura do totalizador.

SALVAÇÃO

SEU ACACIO — Sou pernambucano, tão vendo não? Nasci perto do Recife, cidade pequena porém decente e, assim sendo, não costumo enganar os meus amigos.

Se apareço por aqui de pá nas costas, é porque estou disposto a cavar a salvação de vocês.

Cavem comigo, que ainda dou uma poule bem regular.

"BETTING" DUPLO DO DR. RAIO X

	2		1		1
1		3	9	8	3
	8		10		5

NOSSAS INDICAÇÕES

INAH	CAÇAMBA	REVERENCIA
ORIGON	JECA	MARSHALL
CORDILHEIRA	SARAVENCE	GURIA
HILANILZA	MOUQUET	SARINHA
LA VISION	KAMERAN KHAN	ATBARAH
GAEL	JERICINO	TIO GABRIEL
BRAVATA	AUGURA	DONA YAYA
PAN	COMANDULO	EL CHEIQUE

PROGRAMA E INFORMES PARA HOJE

1.º PAREO — AS 13,50 HORAS — 1.600 METROS — Cr$ 60.000,00

		Ks.	Ct.	
1—1	Inah, A. Araujo	56	20	Fôrça destacada. Difícil perder.
2—2	Caçamba, A. Portilho	59	30	Ótima para a dupla.
3—3	Reverência, C. Moreno	58	40	Ligeira. Estaria melhor na areia.
4—4	La Rouge, D. Moreira	61	50	E' o grande azar do páreo.
5	Rondinella, N. C.	61	—	Não correrá.

2.º PAREO — AS 14,20 HORAS — 1.600 METROS — Cr$ 35.000,00

		Ks.	Ct.	
1—1	Marshall, A. Araujo	60	30	Vai pesado. Difícil.
2—2	Origon, P. Fernandes	54	20	Um dos prováveis. Fôrça.
3—3	Jeca, O. Ullôa	56	25	Gosta da areia. Pode ganhar.
4—4	Rio Verde, R. Gomes	52	30	Muito falso. Só adivinhando.
"	Idealista, R. Martins	52	30	Decadente. Não gostamos.
"	Altamisa, A. Brito	50	30	Na areia corre pouco.

3.º PAREO — AS 14,50 HORAS — 1.300 METROS — Cr$ 40.000,00

		Ks.	Ct.	
1—1	Cordilheira, C. Moreno	56	20	A turma agrada muito.
2—2	Capitanea, M. Henrique	56	30	Continua ótima. Pode bisar.
3	Facita, J. Baffica	56	50	Volta regular. Difícil.
3—4	Guria, A. G. Silva	56	36	Bem na turma. Muita chance.
5	Baracéa, S. Ribas	56	50	Não está no páreo.
4—6	Saravence, D. P. Silva	56	30	Volta com bons trabalhos.
7	Espagnolette, R. Martins	56	25	Veloz. Excelente azar.

4.º PAREO — AS 15,20 HORAS — 1.300 METROS — Cr$ 40.000,00

		Ks.	Ct.	
1—1	Hilanilza, A. G. Silva	56	30	Tem corrido bem. Muita chance.
2	Mouquet, M. Chirino	56	40	Não sentindo, pode ganhar.
2—3	En Tou Cas, C. Calleri	56	30	Na pesada, tem chance.
4	Valentine, A. Portilho	56	50	Nunca fêz nada. Não gostamos.
3—5	Xapuri, C. Moreno	56	30	Bem na turma. Pode ganhar.
6	Dianne, S. Machado	56	40	Seu retrospecto nada indica.
4—7	Sarinha, R. Martins	56	25	E' a fôrça. Difícil perder.
8	Andula, R. Urbina	56	60	Corre pouco. Não gostamos.

5.º PAREO — AS 15,50 HORAS — 1.400 METROS — Cr$ 40.000,00

		Ks.	Ct.	
1—1	Kameran Khan, Moreno	57	20	Continua como fôrça. Rival certo.
2	Rio, P. Fernandes	50	80	Não está no páreo.
2—3	Atbarah, D. Ferreira	52	30	Na leve será grande inimigo.
4	La Vision, A. Brito	50	25	Vai leve e vôa na areia.
3—5	Embeleso, R. Martins	51	40	Não gostamos.
6	Espumoso, O. Ullôa	53	30	Há melhores no páreo.
4—7	Buonarotti, M. Chirino	54	40	Seu estado é bom. Azar.
8	Zorrino, I. Pinheiro	54	35	Nada tem feito. Não gostamos.

6.º PAREO — AS 16,20 — 1.300 METROS — Cr$ 65.000,00 (Betting)

		Ks.	Ct.	
1—1	Gael, A. Araujo	55	30	Corredor. Vai repetir.
"	Chimarrão, N. C.	55	20	Não correrá.
2—2	Jericinó, O. Ullôa	55	30	Corredor. Vai brilhar.
3	Eager, C. Calleri	55	40	Não está no páreo.
3—4	Pactolo *, D. P. Silva	55	30	Só como azarão.
5	Tio Gabriel, A. Rosa	55	40	Como azar serve. Anda bem.
6	Firebolt, A. Ribas	55	50	Pretensões modestas.
4—7	Stromboli, N. C.	55	30	Não correrá.
8	Revoada, N. C.	55	40	Não correrá.
"	Reserva, N. C.	55	40	Não correrá.

* ex-Rubio

7.º PAREO — AS 16,50 — 1.400 METROS — Cr$ 40.000,00 (Betting)

		Ks.	Ct.	
1—1	Fiezela, M. Henrique	63	30	Difícil. Melhor para o placê.
"	Borralheira, A. Brito	56	30	Regula com Fiezela.
"	Ituá, A. G. Silva	56	30	Fraquinha. Não está no páreo.
2—3	Bravata, R. Martins	56	30	Um dos pontos altos do conjunto.
4	Rose Croix, J. Baffica	56	30	Mesmo na areia, tem chance.
5	Furia, J. Graça	56	40	Não está no páreo.
3—6	Augura, J. Ramos	56	30	Candidata do retrospecto.
7	Brilhantina, J. Araujo	56	60	Chance remota.
8	Boa Nova, A. Portilho	56	30	Nas mesmas condições.
4—9	D. Yaya *, O. Ullôa	56	40	Volta bem. Muita chance.
10	All Fours, A. Araujo	56	50	Melhor para placê.
11	Sea Fury, D. P. Silva	56	30	Vai correr melhor. Boa surprêsa.

* ex-Queen

8.º PAREO — AS 17,20 — 1.400 METROS — Cr$ 35.000,00 (Betting)

		Ks.	Ct.	
1—1	El Cheique, J. Baffica	58	30	Está voando. Pode ganhar.
2	Palmar, N. C.	56	40	Não correrá.
2—3	Pan, A. Araujo	58	30	Em plena forma. Nosso candidato.
4	Tenda, A. G. Silva	58	40	Ligeiro. Folgando, é perigoso.
3—5	Comandulo, A. Ribas	60	30	A turma agrada. Muita chance.
6	Piratini, R. Gomes	62	30	Correndo, tem alguma chance.
7	Sumarello, S. Machado	56	50	Não está no páreo.
4—8	Seu Acácio, C. Moreno	54	40	Em boa forma. Azar.
9	Mon Petit, O. Ullôa	56	35	Volta trabalhado. Alguma chance.
"	Oxford, D. P. Silva	60	25	Nada tem feito. Difícil.

JOCKEY CLUB BRASILEIRO

VENDA DE ACUMULADAS, "BETTINGS" E CONCURSOS

A fim de atender ao maior vulto do movimento de apostas durante a temporada internacional e proporcionar maiores facilidades aos turfistas, o Jockey Club Brasileiro obteve permissão das autoridades para funcionamento, durante aquêle período, de uma Agência para a venda de acumuladas, bettings e concursos, à rua 13 de Maio, o que teve a melhor aceitação do público.

Finda aquela temporada, o Jockey Club fêz encerrar as atividades daquela dependência passando a efetuar a venda de apostas para o público no Hipódromo da Gávea, no horário habitual, isto é, com início, nos dias de corridas, às 9 horas da manhã. Para as reuniões de sábados, continuará a venda antecipada, no Hipódromo, às sextas-feiras, das 19 às 22 horas.

Na sede, à Avenida Rio Branco, continuará apenas a venda interna de apostas para os sócios efetivos e esportivos, como anteriormente.

Não tem para quem perder a defensora do "stud" Peixoto de Castro — Jeca reaparece com boas partidas — Programa com montarias oficiais, cotações e "forfaits" — Comentários e indicações

TENDO como carreira principal a décima prova especial de éguas, o Jockey Club fará disputar, amanhã, uma reunião de 8 páreos, com início marcado, para as 13,50.

A FAVORITA

Essa carreira central tem como figura central a égua Inah, do "stud" Peixoto de Castro. A filha de Castigo, mesmo na areia, onde rende um pouco menos, deve ser fácil ganhadora. Em suas "performances" na Gávea, tem demonstrado ser uma corredora de grandes recursos.

O "forfait" de Rondinella trouxe dificuldades para a escolha da dupla. Esta pupila de Fernando Schneider, dada a presença de Inah, desertou da carreira, esperando melhor oportunidade. Sua ausência, contudo, dificultou a dupla. Caçamba, La Rouge e Reverência têm possibilidades mais ou menos idênticas. Vamos ficar com Caçamba para a segunda colocação.

REAPARECIMENTO

O segundo páreo da reunião marca o reaparecimento de Jeca, do "stud" Paula Machado. Este filho de Santarém esteve fazendo campanha em Cidade Jardim e voltou à Gávea na semana passada, em boas condições. Ontem, sob a monta de J. Baffica, passou 800 metros em 49", com boa disposição.

Jeca é excelente corredor na areia e Origon, considerado provável ganhador, terá que meter patas se quiser derrotá-lo.

PROGRAMA

Abaixo, apresentamos o programa da reunião, com montarias oficiais, cotações, "forfaits", comentários e indicações.

Na sequência acima (fotografias de Ernesto dos Santos), vemos as vitórias de Tio Toledo, Serra Branca, Piratini e Igaratim.

Gael deve ganhar novamente

Melhor do que Nassau o pilotado de A. Araujo

DEPOIS de correr duas vêzes sem grande destaque, Gael reapareceu sábado, ganhando disparado e rateando quase trinta cruzeiros.

Nessa ocasião, escudados em seus excelentes trabalhos e em precisas informações, apontamos o pupilo de Cezar Covarrubias para a ponta.

E Gael, apesar de muito escondido e despistado, terminou pagando pouca poule, jogado que foi fortemente, à última hora.

Sábado próximo, aparece novamente anotado o pilotado de Arthur Araujo no sexto páreo do programa, misturado com Jericino, Pactolo, Stromboli, Revoada e outros.

Sua chance, embora a turma seja mais forte, continua inalterada e Gael será outra vez o nosso favorito para a posição de honra. E que o animal é corredor e muito bem considerado pelos seus responsáveis. Possui ótimos privados e os adversários terão que correr muito para derrotá-lo.

Basta dizer que Gael é considerado superior a Nassau e pouco inferior a Gerânio, ambos da mesma cocheira.

O triunfo do defensor do "stud" Vice-Rey, na vez passada, deixou excelente impressão. Gael só teve contato com os adversários nas cintas, vencendo por vários corpos e sem o menor esfôrço.

Por essa exibição, deverá ser o favorito da sexta carreira e seu mais provável ganhador.

Resumo técnico da reunião de ontem

EIS os resultados das carreiras realizadas, ontem, no Hipódromo da Gávea:

1.º PAREO — 1.400 metros — A. L. — Prêmio: Cr$ 30.000,00.
1.º Tio Toledo, O. Ulloa 54
2.º Nightingale, N. Pereira 53
Diferenças: 2 corpos e 2 corpos — Tempo: 92" — Vencedor (2) 17,00 — Dupla (12) 25,00 — Placês (2) 11,00 e (1) 13,50 — Movimento do páreo: Cr$ 787.460,00.

2.º PAREO — 1.400 metros — A. L. — Prêmio: Cr$ 60.000,00.
1.º Serra Branca, R. Martins 55
2.º Pavana, O. Ulloa 55
Não correram: Ribeirinha e Praline.
Diferenças: 1 e 1/2 corpo e 4 corpos — Tempo: 89" 3/5 — Vencedor (2) 17,00 — Dupla (24) 18,00 — Placês (2) 10,00 e (6) 10,00 — Movimento do páreo: Cr$ 1.093.800,00.

3.º PAREO — 1.900 metros — A. L. — Prêmio: Cr$ 36.000,00.
1.º Recruta, A. Araujo 54
2.º Soberano, R. Martins 52
Não correu: Don Roberto.
Diferenças: 1 e 1/2 corpo e 2 e 1/2 corpos — Tempo: 123" — Vencedor (3) 50,00 — Dupla (13) 54,00 — Placês (3) 28,00 e (1) 20,00 — Movimento do páreo: Cr$ 1.049.860,00.

4.º PAREO — 1.600 metros — A. L. — Prêmio: Cr$ 30.000,00.
1.º Piratini, R. Gomes 60
2.º Ianti, A. G. Silva 53
Diferenças: 5 corpos e 1/2 corpo — Tempo: 102" 1/5 — Vencedor (2) 16,00 — Dupla (24) 41,00 — Placês (2) 12,00 e (6) 18,00 — Movimento do páreo: Cr$ 1.524.760,00.

5.º PAREO — 1.400 metros — A. L. — Prêmio: Cr$ 40.000,00.
1.º Igaratim, C. Moreno 56
2.º Igarassú, R. Martins 56
3.º El Mayor, A. Portilho 56
Diferenças: 3 corpos e 1/2 corpo — Tempo: 89" 1/5 — Vencedor (4) 15,00 — Dupla (12) 22,00 — Placês (4) 11,00 — (1) 11,00 e (2) 13,00 — Movimento do páreo: Cr$ 1.643.060,00.

6.º PAREO — 1.400 metros — A. L. — Prêmio: Cr$ 35.000,00.
1.º Gulfstream, R. Martins 54
2.º Path Finder, O. Ulloa 58
3.º Giselle, A. G. Silva 56
Não correram: Mundick, Mau e Oistria.
Diferenças: 2 corpos e 1/2 corpo — Tempo: 88" — Vencedor (1) 15,00 — Dupla (13) 22,00 — Placês (1) 11,00 e (6) 23,00 — Movimento do páreo: Cr$ 1.519.980,00.

7.º PAREO — 1.400 metros — A. L. — Prêmio: Cr$ 30.000,00.
1.º Iporan, M. Henriques 53
2.º Jeffy, D. Moreira 56
3.º Welcome, R. Martins 52
Não correram: Polonaise, Cantinflas, Bingo, Fulano e El Matachin.
Diferenças: 3 corpos e 1 corpo — Tempo: 89" — Vencedor (11) 87,00 — Dupla (24) 189,00 — Placês (11) 61,50 e (3) 93,00 — Movimento do páreo: Cr$ 1.801.200,00.

Movimento geral de apostas: Cr$ 9.419.120,00; Concursos: .... Cr$ 262.975,00; Total geral: .... Cr$ 9.682.095,00.

Declara o presidente do S. Cristóvão:

"O clamor público obrigou a Polícia a interditar o campo"

Serão tomadas providências para a segurança dos torcedores — A polícia ignora a ordem de interdição

"FOI o clamor público que obrigou a Polícia a interditar o campo do São Cristovão", declarou o presidente Arduino Toneloto à TRIBUNA DA IMPRENSA ao ser inquirido acêrca dos motivos que o induziram a comunicar ao presidente da Federação sr. Abelard França, a interdição do campo de Figueira de Mello.

PROVIDÊNCIAS

"O torcedor pode comparecer, sem susto, ao nosso campo, pois garanto que haverá segurança para todos. O São Cristovão tomará tôdas as providências necessárias para isso e a parte das arquibancadas que não oferece segurança será isolada e guardada pela polícia a fim de que sejam evitadas possíveis invasões" — concluiu o sr. Arduino Toneloto.

Logo após o término da reunião do Conselho Arbitral, procuramos apurar, junto às repartições policiais, se havia algo a respeito da interdição do campo do São Cristovão.

Falamos com o plantão da Polícia Central (81), com a delegacia do 16.º Distrito (jurisdição de São Cristovão), com o gabinete do delegado de Costumes e Diversões e a resposta foi a mesma: — "Não sabemos de nada".

Mauricio deverá ser o titular

— "MAURICIO deverá ser o substituto de Rubens" — informou-nos ontem à noite, o sr. Fadel Fadel, vice-presidente dos interêsses profissionais do Flamengo.

HOJE A CONFIRMAÇÃO

"Hoje à tarde, quando do coletivo que Fleitas Solich realizará, a questão será definitivamente resolvida. Penso, porém, que Mauricio levará a melhor sôbre Evaristo. A meu ver levou acentuada vantagem sôbre o seu companheiro no coletivo de quarta-feira, pois além de se ter entrosado melhor no quadro, deu mostras de maior apuro técnico, razão pela qual espero vê-lo em ação domingo, contra o Olaria, em Bariri" — concluiu aquele dirigente.

No Expediente da C.B.D. e da F.M.F.

FOI registrado ontem, o novo contrato de Darci com o Madureira.

—o—

RIBAMAR pediu transferência do Flamengo para o América, de Recife.

—o—

REUNE-SE hoje, o Conselho Técnico de Natação, da C.B.D.

—o—

SEGUIRA segunda-feira, para Belo Horizonte, o sr. Irineu Chaves, superintendente da C.B.D., a fim de entender-se com a entidade mineira a respeito da transferência do Campeonato Brasileiro.

PAULISTAS x ARGENTINOS

S. PAULO, 1 (Asapress) — No dia 16, o selecionado paulista de basquetebol, enfrentará o conjunto do Union, campeão do interior argentino que visitará a capital paulista. Será êste o último jôgo da seleção bandeirante, antes de embarcar para Belo Horizonte.

GUIA MÉDICO

Aparelho Circulatório

DR. JOÃO REGALLA — Do Serviço de Cardiologia do H. Pedro Ernesto — Cardiologia — Eletro-Cardiografia — Gasoterapia — Cons.: Av. Rio Branco 173, 13.º — Tel.: 42-8494 — Res.: Rua S. Francisco Xavier, 371 — Tel.: 48-5537.

DR. PIRES SALGADO — Doenças do coração — Eletro-Cardiografia — Clínica geral — Rua da Quitanda, 45-A, 3.º — Tel.: 22-7391 — Res.: 26-3976.

DR. SABIONE FILHO — Doenças do coração — Eletrocardiogramas — Doenças do sangue — Clínica geral — Cons.: Av. Rio Branco, 106-/8 s. 1001-10.º andar — 2as., 4as. e 6as. feiras, das 2 às 6 horas — Tels.: 32-7870 e 26-8263.

Aparelho Digestivo

DR. HELIO SILVA — Intestinos - Reto - Anus - Rua Rodrigo Silva, 14-3.º andar — Tels.: 42-3189 e 26-0318.

PROF. RENATO SOUZA LOPES — Clínica Médica Geral — Aparelho Digestivo e Nutrição — Raios X — Rua México, 98 — Tels.: 22-7227 — às 16,30 hs.

Asma

DR. AVELINO ALVES — Bronquite — Asma — Tuberculose — Prevenção — Diagnóstico — Tratamento. R. Alvaro Alvim, 21, 3.º — Tel 22-6939 — De 15 às 19 horas.

Câncer

DR. RONALD NYR ALONSO DA COSTA — Diagnóstico e tratamento do Câncer e das lesões pré-cancerosas — 2as., 4as. e 6as. feiras, das 16 às 20 horas — Av. Rio Branco, 257-14.º and. s/1412 — Telefone 42-6467.

Cirurgia

DR. FERNANDO PAULINO — Cirurgia — Urologia — Casa de Saúde São Miguel — Rua Conde de Irajá, 110 — Tels.: 46-0659 e 26-2041.

DR. JORGE GREY — Cirurgia Geral — Tels.: 42-9040 — 25-4621 — Av. Rio Branco, 128, s/ 1016.

Doenças de Crianças

DR. ALVARENGA FILHO — Cons.: Rua Araújo Pôrto Alegre 70, s/514-5 — Tel.: 22-5854 — As 3as., 4as. e 6as., das 15 às 18 horas — Tels.: 27-5558 ou 26-8063.

Doenças Nervosas

PROF. J. ALVES GARCIA — Rua do Rosario, 135, 3.º andar, das 16 às 18 hs. — Tel.: 52-7559 — Marcar hora.

DR. J. DE ABREU PAIVA — Psicanálise — Psicoterapia — Hora marcada: das 8 às 12 na cidade. St. Luzia, 799, 2.º, s. 204, tel.: 52-1104, das 14 às 18 em Copacabana, tel.: 57-3260.

Doenças dos Olhos

DR. CALDAS BRITO — Largo da Carioca, 6, 6.º andar — Tel.: 22-3245 — Das 2 às 6 hs.

Doenças Pulmonares

PROF. A. IBIAPINA — Catedrático de Tisiologia da Universidade do Brasil — Doenças bronco-pulmonares — Av. Graça Aranha, 226, apto. 32 — Telefones 42-6776 e 27-5372.

Doenças de Senhoras

DR. JOSÉ NOBRE MENDES — Cirurgia — Moléstias de Senhoras — Varizes — Hemorróidas e suas complicações - Consultórios: Edifício Cinema Trianon, s. 704 — Tel.: 22-6879 — Av. Bartolomeu Mitre, 204 - Apto. 101 - (Leblon) Tel.: 47-1036.

Doenças Sexuais

DR. GILVAN TORRES — Impotência — Doenças do sexo e Urinárias — Pré-Nupcial — Rua da Assembléia, 98, s/72 — Tel.: 42-1071 — das 9 às 11 e das 15 às 19 horas.

DR. SPINOSA ROTHIER — Doenças Sexuais e Urinárias — Rua Senador Dantas, 44-3.º andar — De 1 às 7 horas — Tel.: 22-3367.

Hemorróidas

DR. LUIS SODRÉ — Tratamento das Doenças Ano-Retais, das colites e retocolites amebianas. Hemorróidas por processo próprio sem operação — Rua Rodrigo Silva, 14-3.º andar — Tel.: 22-0698.

Homeopatia

DR. J. BRAGA — Av. 13 de Maio, 33-7.º andar — salas 736/7 — Das 15 às 17 hs., exceto aos sábados.

Oculistas

DR. MARIO DE GÓES — Clínica de Moléstias dos Olhos — Prof. em disponibilidade da Faculdade Fluminense de Medicina, Livre docente e assistente da Faculdade de Medicina do Rio. Oculista do Hospital de Misericórdia. — Consultas às 14 horas — Rua Alvaro Alvim, 27-2.º and. (Edifício Góes) — Telefones: 22-6276 — 52-2775 — Rio de Janeiro.

Ortopedia

DR. ORLANDO FONSECA — Cirurgia Ortopédica — Av. Rio Branco, 257, salas 512-/13 — Tels.: 22-8537 — 37-1537 — Hora marcada.

Ouvidos Nariz e Garganta

DR. ALVARO COSTA — Ouvido — Nariz — Garganta — Olhos — Rua Debret, 23-11.º andar, das 15 às 18 hs. — Tels.: 42-1065 — 25-0208.

Pele e Sífilis

DR. AGOSTINHO DA CUNHA — Cabelo — Eczemas — Varizes — Câncer — Assembléia, 72 — Tels.: 32-3285 — 42-1125.

Raios X

DR. ATTILIO CONTE — Médico Radiologista — Av. 13 de Maio, 23 — Edif. Darke — 3.º, s. 327 e 328 — Telefone 32-3036 — Residência: Rua Soares Cabral, 26 — Telefone: 25-6020. Exames em residências.

DR. CARLOS CAMPOS — Raios X — Rua São José, 50 — 4.º andar — Fone: 32-8602.

DR. OSBORNE — Tomografia — Exames em residências — Edifício Odeon, 7.º andar, salas 718/9, das 9 às 12 hs. — Tels.: 22-6034 — 26-9238 — 27-6227.

Urologia

DR. RUY GOYANNA — Av. Franklin Roosevelt, 84-3.º andar — Tel.: 42-9002 — De 2a. a 6a.-feira, das 13 às 19 horas — Hora marcada.

Vias Urinárias

DR. OCTACILIO GUALBERTO — Cirurgia — Endoscopia — Radiologia especializada — Rua México, 41-9.º andar, gr. 901/903 — Tel.: 42-1400, das 17 às 19 horas.

A POLÍCIA QUÍS INTERDITAR O CAMPO DO SÃO CRISTOVÃO

Maurício será o substituto de Rubens no Flamengo

O VASCO CONTINUA A CONFIAR EM FLAVIO, NÃO PAGA Cr$ 25 MIL A PINGA, TEM 18 CRAQUES NO "ESTALEIRO"

Gentil contratou 14 jogadores; Flávio Costa, sete — O que os comprovantes fotografados na tesouraria dizem e exibem: 15 mil cruzeiros para todos os grandes cartazes — De 31 craques contratados, mais da metade está entregue aos cuidados do Departamento Médico — A lenda de um "scratch" velho, gasto e cansado

NÃO se cuidará, aqui, de emprestar solidariedade ou advogar o técnico de futebol Flavio Rodrigues da Costa. Não se tentará, também, com esta reportagem, descobrir o "micróbio" dos empates do Vasco. Quase diàriamente temos visto (e com que assiduidade e insistência!), nos grandes jornais, páginas inteiras dedicadas a tentativas dêsse gênero — algumas com êxito; outras muito longe disso, tolas e inconvenientes.

O senhor Flavio Rodrigues da Costa há mais de vinte anos não tem feito outra coisa na vida senão dirigir, orientar e preparar grandes equipes de futebol. Não tem sido outra coisa, a não ser — sòmente e inteiramente — técnico de futebol diplomado pela Escola Nacional de Educação Física. E como tal, e por causa dêsses vinte anos de atividade profissional ininterrupta em que se encontra adiantado (no que se refere ao tempo, para evitar outras interpretações) sôbre os seus demais colegas, tem ganho mais dinheiro, tem vencido, empatado e perdido mais jogos, tem sido mais discutido, apreciado e combatido do que seus ilustres e conceituados colegas.

Nêsses 20 anos o sr. Flavio Costa aprendeu que há gente que não gosta da sua cara de homem-mau, acostumou-se a ouvir elogios, a ser transformado em "judas" de poste da Light, a ter amigos e inimigos no Vasco e no Flamengo, tôda vez que entra e sai de São Januário ou da Gávea — e a ser prato de manchetes escandalosas.

Não fomos perguntar aos srs. Flavio Costa, Cyro Aranha, Antonio Soares Calçada, João Silva e a nenhum outro homem de mando ou de projeção dentro do Vasco, o que há com o Vasco? Se êles soubessem e pudessem explicar, qual a causa, o porque dos seis empates, certamente não estariam tão preocupados, seriam, a esta hora, homens mais tranquilos e menos aborrecidos. A resposta que êles têm, todos temos — mesmo sem ser técnico, presidente, assistente do presidente e vice-presidente do futebol profissional do Vasco: o Vasco tem empatado, perdido e ganho porque joga futebol e está sujeito a êsses três únicos resultados possíveis em jogos de futebol.

O que, então, procuramos saber, o que nos parece oportuno e indispensável analisar e demonstrar, recorrendo a fatos, só a fatos concretos e positivos?

1 — Diz-se que Flavio Costa vai perdendo o apoio dos grandes homens do Vasco. Procuramos ouvir, de imediato, dois dos maiores, que representam, por sinal, duas correntes de opinião dentro do Vasco: a situação e a chamada oposição: o presidente Cyro Aranha e o ex-presidente e grande benemérito Antonio Rodrigues Tavares.

Cyro Aranha disse: "Não vejo o porque dessa afirmação. Só posso atribuir à má fé e à leviandade de certa gente. Continuamos a apoiar inteira e irrestritamente o treinador Flavio Costa. Não temos motivos para pensar e agir de outra maneira".

Antonio Rodrigues Tavares disse: — "Embora afastado de tôda e qualquer atividade, continuo a acompanhar e a interessar-me pelo meu clube. Na minha opinião não se pode atribuir a Flavio Costa qualquer culpa por tudo o que acontece, neste momento, às equipes de futebol do Vasco. E por isso não vejo razões para desacreditar de seu trabalho e de sua competência".



FLAVIO E DR. GIFFONI
Time gasto, farto de bola, com 18 jogadores no estaleiro: seis empates e uma derrota, oito pontos perdidos.

2 — Diz-se que o Vasco, a pedido do seu técnico, tem contratado e desejado contratar uma multidão de craques.

Procuramos o diretor da Divisão de Compras e assistente da presidência do Vasco da Gama, sr. Calçada. Pedimos a relação dos craques contratados pelo Vasco, com Flavio Costa e com Gentil Cardoso.

"Ao tempo de Gentil Cardoso, entre contratados, experiências e tentativas de aquisições: 14 jogadores ao todo, a saber: Herrera, Colangelo, Calvente, Flório, Haroldo, Sarno, Isabelino, Sabará, Naninho, Elias, Hélio, Peçanha e Genuino".

Com Flavio Costa na direção do plantel, sete, dos quais dois foram indicações de Gentil e dois trouxeram passe livre. Eles foram: Mirim, Pinga, Walter e Pedro Bala (recomendações de Gentil), Beto e o centro-médio Osvaldo (passe livre), e o goleiro Osvaldo".

3 — Diz-se que há craques jogando contrariados. Ipojucan sabota Pinga, porque Ipojucan ganha Cr$ 15 mil e Pinga recebe Cr$ 25 mil.

Estivemos ontem, na tesouraria do Vasco. Pedimos autorização para fotografar os comprovantes do pagamento dos salários de Ipojucan, Pinga e outros grandes cartazes do plantel, como Ademir e Maneca. Fotografamos. E o resultado está aqui, vai ao lado, em reproduções nos vários clichês que estampamos.

4 — Condena-se abertamente o critério que Flavio tem adotado para a escalação dos quadros profissionais do Vasco. Por exemplo: como é que se justifica o lançamento de Ipojucan no centro da linha média contra o São Cristovão?

Fomos ao Departamento Médico. Vimos a relação dos contundidos: de 31 jogadores contratados, atualmente, pelo Vasco da Gama, só 22 podiam (antes do jôgo contra o São Cristovão) e podem ainda hoje, ser utilizados pelo técnico. 18 estão fora de cogitações. Só titulares — impedidos pelo médico — encontram-se seis jogadores: Maneca, Barbosa, Sabará, Danilo, Eli, e Augusto.

RELATORIO APROVADO

Tudo isso, ou pelo menos quase tudo o que está publicado acima, com maiores esclarecimentos, com abundância de pormenores e muitos argumentos sérios, foi dito no relatório que o técnico Flavio Costa entregou ao presidente Cyro Aranha, e que depois de lido e discutido foi aprovado, sem qualquer restrição.

"BOLA DE MAIS"

Sobra a lenda do poderio do "scratch". Do grande time que o Vasco tem. Um time velho, gasto e cansado. Que tem a sua estrutura, a sua base com mais de 30 anos de idade e 12 de futebol: Barbosa, Augusto, Eli, Danilo, Jorge, Chico, Ademir e Alfredo.

Um time que antes de chegar ao campeonato carioca, esteve, em Lima, pela seleção da C.B.D., no norte, em Buenos Aires, Santiago, em longas temporadas, em torneios quadrangulares, em torneio Rio-S. Paulo, num torneio Octogonal Internacional. Tudo isso sem parar, sem uma semana de tréguas.

CLUB DE REGATAS VASCO DA GAMA
Nome: José Lazaro Robles
Ordenado da Set°.1953 Cr$ 7.000,00
Descontos: 120,00 / 20,00 — 140,00
Líquido a receber Cr$ 6.860,00
Confere em 30 de 9 de 1953

José Lazaro Robles (Pinga): ordenado, Cr$ 7.000,00. Com descontos: Cr$ 6.860,00.

CLUB DE REGATAS VASCO DA GAMA
Nome: Ipojucan Lins de Araujo
Ordenado da Set°.1953 Cr$ 7.000,00
Descontos: 120,00 / 20,00 / Emprest. 3.000,00 — 3.140,00
Líquido a receber Cr$ 3.860,00
Confere em 30 de 9 de 1953

Ipojucan Lins de Araujo: ordenado, Cr$ 7.000,00. Com descontos para o I.A.P.C. e para o pagamento de empréstimo feito (por adiantamento): Cr$ 3.860,00.

CLUB DE REGATAS VASCO DA GAMA
Cr$ 8.000,00
... Cr$ 8.000,00 (Oito mil cruzeiros) .... correspondente aos ... Setembro de 1953.
José Lazaro Robles

José Lazaro Robles (Pinga): gratificação, fôlha extra: Cr$ 8.000,00.

CLUB DE REGATAS VASCO DA GAMA
Cr$ 8.000,00
... 8.000,00 (Oito mil cruzeiros) ... Setembro de 1953.
Ipojucan Lins de Araujo

Ipojucan Lins de Araujo: gratificação, fôlha extra: Cr$ 8.000,00.

BASQUETEBOL FEMININO

CARIOCA x FLUMINENSE, A ATRAÇÃO DESTA NOITE

AS moças do Fluminense saldarão hoje, o seu antepenúltimo compromisso no Campeonato Carioca de Basquetebol Feminino, enfrentando o Carioca, no Ginásio da rua Jardim Botânico.

Ostentando a liderança invicta, com ótima média de pontos por partida, as tricolores surgem como favoritas absolutas do encontro, apesar do fator campo que lhes será adverso. O fator torcida, porém, será amplamente compensado, pois os associados e fãs do Fluminense estão acompanhando suas "estrelas" em todos os prélios e comemorando ruidosamente as vitórias e o título que se aproxima.

Realmente, faltando apenas três prélios para terminar seus compromissos no certame, levam as jovens de Alvaro Chaves uma vantagem de dois pontos sôbre o Grêmio de Quintino e o Flamengo, os ocupantes da segunda colocação. Vencendo, portanto, esta noite, estarão aptas as tricolores a conquistar o título de campeãs quando saldarem o penúltimo encontro.

QUADRO E PORMENORES

Deverão alinhar as seguintes jogadoras: — FLUMINENSE: Laura, Marli, Wanda, Ivete, Diva, Maria Lucia, Atila, Marion, Maria do Carmo e Shiriei. CARIOCA: Ruth, Iolanda, Neide, Corina, Anamaria e Delmargui. JUIZES: Afonso Lefever e Jonatas Costa. OFICIAIS DE MESA: José R. Almeida, Fernando E. Santo e Antonio S. Lima.

O COMPLEMENTO

Num prélio que deverá ter características de equilíbrio, mas sem influência nos dois primeiros lugares, jogarão ainda esta noite Vasco x América, em São Januário, sendo mais credenciadas as moças cruzmaltinas.

VASCO DA GAMA: Carminha, Valquiria, Neuci, Edir, Gina, Inalda, Elita, Dilde, Ione, Shiriei, Helena e Iolanda. AMERICA: Zelma, Ingeborg, Delcarmen, Amália, Alfredina, Norma e Vilma. JUIZES: Luiz Marzano e Nelson S. Carvalho. OFICIAIS DE MESA: Elcio A. Santos, Armando Coelho e Marcos F. Rosa.

RODRIGUES VEIO AO RIO A PASSEIO



O ponteiro esquerdo Rodrigues, do Palmeiras, embora estivesse ontem, em Alvaro Chaves, treinando individual e batendo bola, veio ao Rio apenas a passeio e aproveitará para tratar de alguns assuntos particulares. Falando à TRIBUNA DA IMPRENSA, Rodrigues disse que está satisfeito no Palmeiras e não pretende, absolutamente, deixar o clube. Solicitou aos dirigentes do Fluminense para treinar nas Laranjeiras durante o tempo em que permanecer no Rio, visando unicamente manter sua forma física e técnica, pois deverá reaparecer no jôgo com o Corintians, quando espera apresentar uma grande atuação, pondo têrmo às "ondas" que contra êle vêm sendo feitas. Na foto, o ponteiro palmeirense, quando palestrava com o goleiro Veludo e o repórter da TRIBUNA DA IMPRENSA.

Domingo, na Lagoa, a disputa da Regata Pré-Campeonato

O Campeonato Carioca de Juniors, o cartaz máximo do programa — Vasco, o franco favorito — Mais um "caso" em perspectiva

TENDO como atração o Campeonato Carioca de Juniors, será disputada domingo, nas águas da Lagoa Rodrigo de Freitas, a Regata Pré-Campeonato, cujo programa reune doze páreos, inclusive os sete olímpicos que constituem o campo do Campeonato Carioca de Remo.

A presença das guarnições de "out-riggers a 8", "skiff", "out-riggers a 4, com timoneiro", "out-riggers a 2, sem", "out-riggers a 4, sem", "double-skiff" e "out-riggers a 2, com timoneiro", dão à Regata um aspecto ainda mais empolgante, pois haverá possibilidade de uma previsão sôbre a grande e decisiva competição de novembro.

MUITAS INSCRIÇÕES

Estão inscritos para a Regata Pré-Campeonato, 195 remadores e timoneiros; 55 barcos; e 12 clubes, o que permitirá que todos os páreos tenham boa concorrência e as disputas sejam sempre renhidas.

O GRANDE FAVORITO

Mais uma vez o Vasco da Gama surgirá como o grande favorito da competição, sendo que o Flamengo (em primeiro plano) e o Botafogo (logo a seguir) serão os seus mais sérios adversários, tanto nos páreos isolados como no cômputo geral.

OUTRO "CASO"

Está em perspectiva mais um "caso" para o remo carioca. E' que o timoneiro José Hermano, do Flamengo, ainda não prestou a prova regulamentar de natação, embora para tanto haja sido chamado pela Federação Metropolitana. Aliás, ainda não foi resolvido até hoje, o "caso" criado na segunda regata, quando o Conselho Técnico desclassificou o barco do Flamengo, vencedor do 9.° páreo, por haver incluido aquele timoneiro.

HOMENAGEM A ORLANDO

SÓCIOS e torcedores do Fluminense oferecerão amanhã, um almôço a Orlando. Dessa maneira, a torcida tricolor se manifestará, dando, de público, conhecimento do aprêço e consideração que dedicavam ao "mignon" atacante pernambucano. Podemos ainda informar que será entregue a Orlando uma recordação recapitulando sua trajetória esportiva pelo grêmio das Laranjeiras.

O Atlanta quer jogar

O ATLANTA F.C., agremiação da Estação de Riachuelo, convida seus co-irmãos para jogos amistosos entre suas equipes de juvenis e infanto-juvenis, no campo adversário. Oficios para a rua Alice Figueiredo, 64.

FILIARAM-SE OS VENEZUELANOS

CARACAS, 2 (UP) — A Federação Venezuelana de Futebol resolveu, por unanimidade, filiar-se à Confederação Sul-Americana de Futebol.

A Venezuela era o único país sul-americano que não pertencia à entidade. Agora, está em condições de participar dos próximos campeonatos sul-americanos de futebol.

RATIFICADA A DECISÃO DO CONSELHO ARBITRAL

Será mesmo em Figueira de Melo, domingo, o jôgo São Cristóvão x Fluminense — Um golpe dramático do presidente Arduino Toneloto

REUNIDO extraordinàriamente, ontem, à tarde, o Conselho Arbitral da Federação Metropolitana de Futebol, ratificou sua decisão anterior mantendo o local Figueira de Melo para a realização do jôgo de domingo, entre o Fluminense e o São Cristóvão.

GOLPE DRAMATICO

O presidente Abelard França recebeu à tarde, uma comunicação telefônica do presidente do São Cristóvão, sr. Arduino Toneloto, na qual, era cientificado de que a Polícia havia interditado o campo do São Cristóvão, por não oferecer garantias ao público.

Ante a gravidade do fato, o sr. Abelard França imediatamente convocou uma reunião extraordinária do Conselho Arbitral a fim de que fosse examinado o caso e tomadas as providências cabíveis.

FARSA

Antes, porém, o presidente da Federação designou d. Julia Pinheiro, chefe do Departamento Técnico, para, "in loco", verificar e apurar a veracidade da denúncia.

D. Julia não pôde apurar grande coisa, ou melhor, apenas constatou o que já era do conhecimento público, isto é, uma parte das arquibancadas, de fato, não oferecia muita segurança — cêrca de 10 metros de cada lado, onde estão sendo construidos os túneis — mas, não encontrou nenhum vestígio da Polícia e tampouco de interdição.

A REUNIAO

A vista disso, o sr. Abelard França comunicou aos representantes dos clubes o resultado das sindicâncias e aguardou a palavra do representante do São Cristóvão, sr. Dulcidio Pimentel, que, mais uma vez, à semelhança do que aconteceu por ocasião da última reunião do Conselho Arbitral, fêz um apêlo aos clubes para que permitissem a realização do jôgo São Cristóvão e Fluminense, no Maracanã, sábado.

Os debates estiveram animados havendo réplicas e contra réplicas em um ambiente meio tenso, que terminou em paz, tendo os clubes ratificado sua deliberação anterior.

O representante do América, por seu clube e pelo Botafogo (o sr. Viveiros de Castro não pode comparecer), manifestou-se contrário à pretensão do São Cristóvão no que foi acompanhado pelo sr. Gilberto Cardoso e Ibrahim Tebet, respectivamente, representantes do Flamengo e Bangu.

EPILOGO

Em consequência o presidente Abelard França deu por encerrada a reunião e o sr. Toneloto meio triste, juntamente com seu companheiro Dulcidio Pimentel, retirou-se da sala sob os olhares carrancudos dos presentes que mal disfarçavam a indignação.

TEMA e variações

Medeiros Lima

JOÃO Neves voltou à atividade política nos intervalos do tempo que está dedicando a escrever o seu novo livro, o qual, segundo a opinião de seus mais íntimos, constituirá uma nova edição do "Acuso", desta vez dedicado preferentemente à defesa de sua atuação à frente do Itamarati. Mas, de qualquer maneira, dificilmente o Presidente sairá poupado de críticas.

Em nota anterior, dissemos que Neves repetirá com relação a Vargas a mesma atitude que adotou para com Dutra depois de afastado por êste da direção dos negócios exteriores, quando se encontrava em Paris chefiando a delegação do Brasil à Conferência Internacional da Paz. Mas, ao contrário do que supúnhamos, Neves iniciou muito ràpidamente suas atividades de oposicionista, as quais, inicialmente, acreditávamos que se dirigiriam preferentemente para os problemas atinentes à política do Rio Grande do Sul. Todavia, na opinião de alguns dos conhecedores mais íntimos de suas atividades atuais, êle está disputando a Otávio Mangabeira, de quem foi violento adversário, a liderança do movimento de resistência e oposição ao Presidente. Um indício seguro disto está em seus encontros frequentes com Eduardo Gomes, em companhia de quem jantou há três dias, tendo ao seu lado Francisco Campos, o qual parece igualmente disposto a voltar à atividade política, da qual se encontra afastado desde que deixou o Ministério da Justiça, isto quando ainda Vargas exercia os seus plenos poderes de ditador e de chefe do Estado Novo. Não temos informações muito precisas quanto aos detalhes da conversa que se teria desenrolado por essa ocasião. Sabemos, no entanto, que a sucessão presidencial foi tratada muito a fundo. Neves, que se manifestou partidário de um largo entendimento entre a UDN e o PSD, não só no plano federal como também na esfera estadual, definiu sua posição ao declarar que se torna imprescindível uma ampla aliança "contra o populismo demagógico e a corrupção administrativa". Este será o "slogan" por êle adotado em suas conversas e entendimentos para opor a Vargas e seus aliados no próximo pleito uma poderosa combinação de fôrças políticas e eleitorais.

João Neves, que, na intimidade, diz não haver perdido em tôda a sua carreira política uma eleição presidencial, lança, assim, o seu desafio ao Presidente e seus atuais e futuros aliados. Até onde pretende chegar é coisa que ainda não sabemos. Mas de qualquer maneira suas atitudes e afirmações parecem um bom começo para quem está disposto a conduzir uma boa salada.

EGIDIO Câmara parece realmente viver seus últimos dias à frente da Carteira de Redesconto do Banco do Brasil. E o que se supõe quando se verifica a luta que se trava nos bastidores em tôrno da indicação de seu substituto. Osvaldo Aranha, que até agora tem dado a impressão de possuir todos os meios e recursos para fazer os novos diretores do Banco, estaria se batendo pelo nome de Miguel Teixeira, famoso pelo seu último inquérito nesse mesmo estabelecimento bancário. Mas, simultâneamente, Juscelino Kubitschek luta pela nomeação de José Maria Alkimim, seu atual secretário das Finanças, como uma compensação para Minas e para sua fidelidade política no govêrno de Vargas. Contra tais pretensões João Goulart aparece em cena, propondo uma terceira solução, que seria no caso o nome do deputado Walter Athayde (PTB mineiro).

Os círculos mais chegados ao Catete mostram-se pouco inclinados a dar informações seguras a respeito, embora, com certo espanto, considerem Miguel Teixeira o candidato mais viável. Se isto fôr confirmado, constituirá mais um indício do fortalecimento da posição de Aranha no govêrno, o que, por certo, provocará uma corrida às fileiras daqueles que o consideram como o mais provável candidato de Vargas à sua substituição no Catete.

NO próximo dia 7 de outubro partirá para Miami o primeiro avião de turistas, fretado pelos importadores brasileiros, para a aquisição de materiais elétricos nos Estados Unidos. Assim, teremos mais geladeiras, mais aparelhos de televisão e de rádio, vendidos a preços astronômicos no mercado interno, com novas evasões de dólares e consequente redução de divisas.

TRIBUNA DA IMPRENSA

ANO V — N. 1.148 — SEXTA-FEIRA — 2 DE OUTUBRO DE 1953

QUEREM OS BANCARIOS CINQUENTA POR CENTO

OS bancários comunicaram aos banqueiros que querem começar os entendimentos de salários na base de 50 por cento, com aumento mínimo de Cr$ 700 e máximo de Cr$ 1.500.



NOVO PRESIDENTE

Luiz Perriraz inicia a campanha de aumento de salários

A comunicação oficial foi feita ontem.

ENTENDIMENTO

Resolveram as diretorias dos dois sindicatos, de comum acôrdo, que o primeiro contato será feito no início da próxima semana. Representando os banqueiros, comparecerá o sr. Luis Migliora, presidente do Sindicato.

Sòmente depois dêsse primeiro encontro é que os bancários convocarão a sua assembléia.

Começando com entendimento direto e bases de aumento já definidas, o Sindicato dos Bancários modificou o sistema tradicional de primeiro realizar uma assembléia.

Motivo: evitar mais trabalho, realizando assembléia já com uma definição dos banqueiros, talvez, inclusive, com a base de aumento com que concordaria para acôrdo imediato.

AGITAÇÃO

Ontem, sem consulta à diretoria, o grupo comunista convocou seus adeptos para uma reunião.

O presidente Perriraz deixou que se reunissem. Mas compareceu, tendo feito um relatório completo do que já fêz ou pretende fazer a diretoria.

MACUMBA NO COFRE DO SINDICATO

Depois da surprêsa, o médo dos "testas" de Jango

O SINDICATO dos Trabalhadores na Construção Civil está sob intervenção há quase um mês. Sòmente ontem, entretanto, é que os "testas" de Jango, auxiliados por verdadeira brigada de contadores e peritos do Ministério, conseguiram abrir o cofre: foi encontrado um "despacho" completo, com galinha preta, farofa de dendê, charutos, velas e garrafa de cachaça. Quanto aos vintens, foram substituídos pela quantia em caixa, cêrca de Cr$ 5 mil.

À ESPERA DOS QUESTIONÁRIOS

Reestruturação do funcionalismo civil

Critérios diferentes — Também no IPASE e nos Estados

A COMISSÃO de Reclassificação do Funcionalismo Civil da União está parada, aguardando a devolução dos 125.000 questionários que enviou aos Estados, para serem respondidos pelos servidores federais de todo o país.

O DASP nada tem a ver, pràticamente, com a Comissão de Reclassificação, pois tão somente lhe cedeu uma sala, emprestando-lhe assessoria técnica.

Conforme o artigo 259 do Novo Estatuto dos Funcionários Públicos (Lei n.º 1.711 de 28 de outubro de 1952), o plano de reestruturação terá de ser apresentado ao Congresso Nacional dentro de dois anos, ou seja, até 28 de outubro do ano próximo.

O CRITERIO

Pela classificação em vigor, as promoções obedecem ao critério alternado de antiguidade e merecimento, que podem ser cometidas indistintamente a todos os ocupantes dessa carreira.

Pela classificação prevista no artigo 259 citado e ora em fase de execução, os cargos serão grupados de acôrdo com as atribuições e responsabilidades funcionais e, consequentemente, as promoções, de futuro, deverão obedecer a outro critério: a cada promoção corresponde nova soma de deveres e responsabilidades.

TAMBEM NO IPASE

Também no IPASE, tivemos oportunidade de ouvir o único Técnico de Administração, aliás do DASP, que faz parte da Comissão de Reclassificação já designada para fazer idêntica reestruturação naquela autarquia. Disse-nos o sr. Newton Mendes de Aragão:

— "Essa seria a promoção considerada "vertical" — tôda vez que sobe o funcionário passa a executar serviços de maior relevo.

Por outro lado, haverá, simultaneamente, a promoção chamada "horizontal", que consiste em obter o funcionário acesso em função do tempo de serviço.

NÃO E' NOVIDADE

— "Isso não é novidade — afirmou o sr. Mendes de Aragão — pois já existe nos Estados Unidos.

O presidente da Comissão de Reclassificação é o sr. José Nazareth Teixeira Dias, atual diretor do Pessoal do DASP, estudioso dos assuntos de administração pública em geral, tendo cursos especializados na América do Norte.

MEDIDA GERAL

Prosseguindo, disse o sr. Mendes de Aragão:

"Pela portaria n.º 1.403 de 29 de setembro último, já foi designada a comissão que cuidará do assunto, como, mais tarde, deverá ser feito pela Prefeitura e pelos Estados da Federação."

A COMISSAO

A Comissão, nomeada pela Portaria n.º 1.403 é a seguinte: Mário do Lago Diniz Junqueira (procurador), Newton Mendes de Aragão (técnico de administração), Afrânio da Costa Drumond (técnico de mecanização), Antônio Joaquim Goulart e Silvio Cristófaro (oficiais administrativos), Aníbal Benévolo Galvão (oficial de assistência hospitalar e Aluísio Gonçalves de Melo (Inspetor).

JANGO VAI AVANÇAR NO DINHEIRO DA PREFEITURA

A FÓRMULA EM ESTUDO PARA AUMENTO DO PESSOAL DA CIA. TELEFÔNICA

O MINISTERIO do Trabalho vai avançar no dinheiro que seria depositado no Banco da Prefeitura, para a compra de ações da Telefônica — o chamado processo de encampação a longo prazo.

Foi a única fórmula que encontrou para conseguir o aumento de salários do pessoal da companhia.

CLAUSULA 16

No último contrato de aumento de tarifas, figura uma cláusula pela qual a Telefônica se compromete a depositar, mensalmente, cêrca de 15 por cento do montante. E' a cláusula 16. Com êsse dinheiro, depois de acumulado o necessário, a Prefeitura compraria ações da companhia, iniciando a encampação.

Agora, o Ministério quer o dinheiro para aumento de salários.

COMPENSAÇAO

A Telefônica disse que só daria aumento de salários com um novo aumento de tarifas ou outra compensação. Receoso da reação pública, com um novo aumento de tarifas, o Ministério do Trabalho pensou primeiro em subvenção federal. Quer, agora, o dinheiro da Prefeitura.

A fórmula ainda não foi apresentada oficialmente.

MONTANTE

Segundo cálculos feitos pela Telefônica, o aumento de salários pedido atinge a Cr$ .... 63.291.133,20 mensais: é a compensação que exige.

Sabe-se, entretanto, que o depósito mensal da cláusula 16 não atinge a essa importância.



SEUS FILHOS E OS MEUS

ENSINAR A VER

TÔDA mãe conhece muito bem o modo peculiar e encantador como seu filho anda; seus olhos atentos não perdem o menor detalhe que diferencie o andar do filho do dos companheiros ou de outros membros da família. Do mesmo modo, tôda mãe segue, com a máxima atenção, o processo pelo qual o filho aprende a falar, desde os primeiros sons indistintos até as primeiras frases completas. Porém, poucas mães se dão conta de que tôda criança aprende a enxergar do mesmo modo por que aprende a andar e a falar, e de acôrdo com um processo bem individual.

O RECEM-NASCIDO, normalmente, distingue entre luz e escuridão e, aos 10 dias, já sabe seguir com os olhos um objeto brilhante ou uma luz. Daí por diante, vai, gradativamente, adquirindo um sentido de direção, de tamanho e distância de objetos e aprendendo a discriminar formas e volumes. O desenvolvimento da acuidade visual se faz aos poucos: o ôlho, aliás, é um órgão que só atinge seu pleno desenvolvimento quando a criança chega aos seis anos, e o processo de aprender a enxergar continua mais ou menos até os oito.

E muito frequente os pais se preocuparem porque seu bebê, durante os primeiros dias de vida, parece, em certos momentos, sofrer de estrabismo. Na maioria dos casos, isso é perfeitamente normal. Quando o bebê chega a umas 10 semanas, começa a aprender a coordenar a vista, isto é, a olhar para o objeto com ambos os olhos ao mesmo tempo e a enxergá-lo como um único objeto e não desdobrado. Até que os músculos do ôlho estejam bastante fortes para trabalhar em perfeito sincronismo, é comum, de vez em quando, o bebê olhar enviezado. No entanto, haverá necessidade de exame médico, se, depois dos três meses, os olhos do bebê parecerem estrábicos o tempo todo, ou grande parte do tempo.

Justamente por não ser o processo de aprender a ver tão fácil de acompanhar como o de aprender a andar ou falar, os pais tendem a deixar passar oportunidades para ajudar um filho a usar os olhos do modo mais eficaz.

E uma boa precaução submetê-lo a exame, por um oculista, quando chega a época de entrar para a escola, pois muitas dificuldades que às vêzes se apresentam na escola — tais como dificuldade de ler, dores de cabeça, atitudes nervosas e irritadas — resultam de um defeito de visão. E o mais comum dêstes, a miopia, com frequência aparece dos seis aos 10 anos de idade. Devem os pais sempre estar alerta para qualquer indício de que seu filho esteja forçando a vista.

Na criança de idade pré-escolar, há vários sintomas que podem indicar a necessidade de recorrer a um médico especialista. Assim, às vêzes, a criança faz pender a cabeça para um lado, quando encara um objeto, ou então segura o objeto e o examina com o braço esticado. Ou, ainda, a criança que está executando uma tarefa delicada, tal como desenhar a côres ou tecer, pode pôr o rosto demasiado próximo, parar frequentemente, esfregar os olhos, talvez queixar-se de dor de cabeça ou de olhos lacrimejantes. Às vêzes, aparece uma inflamação dos olhos, que acompanha um resfriado ou resulta de irritação local tal como poeira nos olhos.

É TAO fácil adquirir bons hábitos de leitura, de brincar, de estudar, como maus hábitos. Basta que os pais dêem um pouco de atenção ao problema. Uma vez que se estabelece na criança sua propria maneira de usar os olhos, ela, em geral, se rebela contra qualquer tentativa de mudança. Essa criança vai preferir continuar sentando-se mal e segurando o livro perto demais, ou forçando a vista de qualquer outra maneira, de preferência a adquirir o hábito correto. Por isso, é importante começar cedo, pois, na realidade, há um número tão grande de crianças que precisam corrigir maus hábitos, nesse setor, como o daquelas que precisam de óculos.

MARGARET TAVARES DE SA'

Contra a rôlha

DO sr. Lindolfo Assumpção, acionista n.º 1 da TRIBUNA:

"Por que, estando a calúnia sujeita ao Código Penal, ao invés de arrolhar indèbitamente as rádios independentes, o Govêrno não processa aquêles que, segundo julga, o estão injuriando?

Desafio que o faça, ante a verdade pura, que é indestrutível".





OS brigadeiros Eduardo Gomes, Ivo Borges e Wade encaminhando-se para a Sala de Comando da Base de Santa Cruz, vendo-se, ainda, em formação de revista, os F-47 chegados

D. Helder Câmara, sôbre a reforma do Ensino:

FAZ DE CONTA QUE O ESTADO ADMITE O ENSINO PARTICULAR

O substitutivo do Ministério seria derrotado no Congresso Nacional - 20% de diretrizes e bases: o mais é regulamento - Decapitação da Faculdades de Filosofia - Autonomia Universitária

NA última reunião da Comissão do Setor de Educação incumbida pelo ministro Antônio Balbino, de estudar o projeto de lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, D. Helder Câmara, que dele é membro, apresentou graves objeções ao substitutivo que o Ministério pretende enviar ao Congresso Nacional.

DUAS RESSALVAS

Inquirido sôbre o assunto, D. Helder fêz questão de estabelecer duas ressalvas iniciais: a primeira é a de que é prematuro louvar ou atacar o projeto da Comissão (Setor de Educação), de vez que o mesmo ainda se acha em elaboração e vai ser reexaminado ao longo de tôda a próxima semana; a segunda é a de que, em tudo o que disse na reunião do Ministério, fica salvaguardada a intenção dos componentes da Comissão, pois é o primeiro a reconhecer a dignidade pessoal de todos êles.

Insistimos, no entanto, em que D. Helder repetisse, em síntese, para os nossos leitores, o que afirmou no último encontro da Assessoria Técnica do Ministério da Educação.

Acha o secretário geral da Conferência dos Bispos que o substitutivo que está sendo elaborado tem, no máximo, 20% de diretrizes e bases: o mais é regulamento.

Sente falta de capítulos fundamentais como o relativo ao **direito de educar**, da maior urgência e gravidade num país em que o Estado, ao invés de ficar em sua missão supletiva, no tocante à educação, mal disfarça que apenas tolera a iniciativa particular no domínio educacional.

— "O projeto, tal como está — frisou D. Helder — faz de conta que admite o ensino livre, mas na realidade exige **exame de Estado** (isto é, provas elaboradas pelos órgãos federais ou estaduais do ensino:

a) para matrícula na 1.ª série do curso secundário: art. 26, inciso I, alínea c;

b) para término do 1.º ciclo do curso secundário, ou seja, da 2.ª série: art. 26, inciso XI;

c) para matrícula na 3.ª série do curso secundário: artigo 26, inciso II, alínea b;

d) para término do 2.º ciclo secundário (4.ª série), artigo 26, inciso XI;

e) para matrícula na 5.ª série do curso secundário: artigo 26, inciso III, alínea b;

f) nos cursos profissionais: artigo 28;

g) nos cursos de formação de docentes para o ensino primário: artigo 30, § 2.º.

h) no colégio universitário: artigo 35, § 2.º (e, para os exames finais estabelece ainda o § 3.º do mesmo artigo banca especial);

i) para os maiores de 19 anos;

j) para os maiores de 10 anos: artigo 66;

j) para as crianças de nível de curso primário que "estiverem no lar recebendo educação eficaz": artigo 17, alínea c".

— "Quem organiza as provas — frisa o Bispo Auxiliar — orienta, indiretamente, o ensino. Os educadores particulares — e os educandários católicos de todo o país darão o exemplo — não tolerarão essa interferência indébita em domínio tão sagrado".

Assegurou que na próxima reunião (terça-feira) irá munido de dados irrespondíveis, provando a inviabilidade dos planejados exames de Estado. "Proposta tão sem base, tão irrealizável, é um péssimo prenúncio do que seriam as anunciadas provas objetivas".

D. Helder Câmara considera, também, que o artigo 63 é de redação tão vaga, que dá margem até para o monopólio do livro didático. Julga, ainda, que artigos como os de números 52 e 53 comprometem a autonomia das Universidades e das Escolas Superiores.

— "O ensino secundário é tratado de modo tal — prosseguiu D. Helder — que os ginásios e colégios atuais serão esquartejados: haverá ensino secundário anexo às escolas primárias e ensino secundário anexo às escolas superiores. E isso a partir de 90 dias depois de aprovada a lei, sem o menor respeito para com a situação existente".

Sôbre a situação das Faculdades de Filosofia, D. Helder disse que o melhor seria transcrever, sem comentários, o que diz o artigo 78.

E citou:

"As Faculdades de Filosofia que não dispuserem, quando entrar em vigor a presente lei, senão de secções de filosofia, pedagogia e letras e não possuirem laboratórios e aparelhamento para o ensino de ciências e visarem primacialmente a formação do magistério secundário, passarão a funcionar como Institutos de Educação".

TUDO SE ARRANJARA'

D. Helder confia, entretanto, no bom senso da Comissão: "o projeto será revisto e a Câmara não receberá o substitutivo perigoso e errado tal como se encontra. O ministro da Educação, de modo algum, dará seu endosso aos absurdos do texto em estudo".

E concluiu:

— "Mesmo, porém, que o substitutivo partisse do Ministério como está, o Congresso Federal o repeliria, na própria Comissão de Diretrizes e Bases da Educação, antes de ir a plenário".

Vão chegar mais dez Douglas para a FAB

Declarações do brigadeiro Eduardo Gomes — Missão vigilante das Fôrças Armadas — Características dos 23 caças vindos ontem

ALEM dos 23 aviões de caça F-47, chegados ontem, receberemos 10 Douglas C-47 e sobressalentes no valor de 300 mil dólares. Estes sobressalentes têm capacidade para dois anos e se destinam a aparelhos N.A., Catalinas e B-25. Essa informação nos foi dada pelo brigadeiro Ivo Borges.

TRADIÇAO ESPIRITUAL

Ao chegarem ontem os 23 caças, o brigadeiro Eduardo Gomes declarou que a Aeronáutica Brasileira se sente feliz em receber um novo contingente de aviões de caça, destinados à defesa do país e do hemisfério, afirmando que em cada uma das nações do Continente persiste vigorosa a consciência das responsabilidades comuns, contraídas em compromissos solenes, que têm visado não só à segurança coletiva como também à sobrevivência de princípios e idéias que nos unem através das fronteiras políticas e que correspondem à tradição espiritual de cada uma das potências americanas.

MISSAO VIGILANTE

Em seguida, ressaltando a contribuição recebida dos Estados Unidos, disse o brigadeiro Eduardo Gomes que a missão vigilante das Fôrças Armadas do Brasil é bem compreendida por todos os compatrícios e que com êles comungam no amor às instituições democráticas, às quais se deve o progresso material e moral das duas nações irmanadas no propósito superior de garantir a paz e a liberdade.

CARACTERISTICAS

Os aparelhos "Thunderbolt" F-47 de caça, chegados ontem, são do mesmo tipo dos que a FAB empregou na Itália durante a última guerra, destinando-se agora à instrução de novos pilotos da FAB.

São equipados com oito metralhadoras "50", podendo ainda levar 3 bombas de mil libras. São de grande resistência e alto poder de fogo, notadamente para ataques a objetivos terrestres. Ao nível do mar desenvolvem uma velocidade de 220 milhas terrestres, podendo atingir cêrca de 500 a uma altitude de 25.000 a 30.000 pés.

TRIBUNA DO CARIOCA

VOCÊ ACREDITA NA SORTE?

ALJAN, dono do ponto lotérico da Galeria Cruzeiro:

— "Não creio propriamente que a sorte exista, mas também não posso afirmar que aquêles que acertam na Loteria o façam por fatalidade, apenas. Há qualquer coisa misteriosa nisso tudo. O que eu sei é que minha casa dá sorte."

CAPUTO Nicola, do Tabuleiro da Baiana:

— *"Acredito, sim. Apenas eu não nasci com ela, para mim, mas tão sòmente para outros. Já vendi a sorte grande seis vêzes."*

FRANCISCO Assis Mesquita, da rua Haddock Lobo, 429:

— "Não, não existe sorte. O que há é uma coincidência sôbre as coisas da vida. Nesse sentido, aliás, eu estou com o poeta, que disse: "E' impossível ao homem mudar o seu destino."

CLUBE DA LANTERNA

Pela liberdade da imprensa e do rádio

EM assembléia realizada ontem, às 20 horas, no auditório Belisário de Souza, no 7.º andar da ABI, foram aprovados os estatutos do Clube da Lanterna e eleito o Conselho Deliberativo que regerá os destinos da instituição.

A mesa diretora dos trabalhos foi presidida pelo deputado Armando Falcão, tendo como secretário o sr. Pedro Benjamin Garcia de Souza.

Foram aprovados unânimemente os seguintes votos de louvor: ao Congresso Nacional, Poder Judiciário, imprensa livre, ao jornalista Carlos Lacerda e à presidência da mesa.

No voto de louvor à imprensa livre, foi incluída a imprensa falada, sendo citadas a Rádio Globo e a Televisão Tupi.

Ao se encerrarem os trabalhos da assembléia, o jornalista João Duarte, filho, solicitou elegantemente que a senhora deputado Armando Falcão fizesse a entrega à senhora Carlos Lacerda de uma rosa que se achava sôbre a mesa.

Foi aprovada também a proposta de se remeterem assinaturas da TRIBUNA DA IMPRENSA ao ministro da Viação, sr. José Américo, e a todos os diretores do Departamento dos Correios e Telégrafos de todos os Estados.

O Conselho Deliberativo eleito se compõe de 28 membros, entre efetivos e suplentes.

Membros efetivos: Srs. Pedro Theberge, João Duarte, filho, deputado Armando Falcão, Afonso Pereira de Lacerda e Silva, Otávio Dantas Teixeira, Otacilio Paiva, Amaral Neto, Luis Medalha, João Chaves, Eduardo Schmidt Mendes, Maria Rosa Moreira Ribeiro.

Efetivos: Pedro Benjamin Garcia de Souza, Warnor Godinho, Bandeira Vaughan, Ruth Alves dos Santos, Amaury Andrade, Eurico Silveira Amado, Nestor Soares Amorim da Cruz, Roberto Rocha Souza e Manoel Piracicaba de Andrade Figueira.

SUPLENTES

Membros suplentes: Jacyr Salgado, Emanuel Rio Souza Fonseca, Ernesto Carvalho dos Santos, João Cristovão Palmiere, Mansor Monteiro, Cláudio Levi Carneiro, Didimo Estácio de Lima Brandão, Hélio Pires Magalhães.

Ainda foram eleitos membros suplentes os srs. Edison Lacerda, Alberto de Paiva Garcia, Marino Tolentino, Jorge Grosa Lefevre, Silvio Bhering, Allan Kardec de Queiroz e Souza, Mario Provenzano, Wilson Pereira, Leo Arinos Pimentel, Jayme Segurado Pinto, Mariano Soares e Homero R. Brantes.

Pelos estatutos aprovados, o Clube da Lanterna, fundado a 28 de agosto, entre outras, tem as seguintes finalidades:

Vigilância e luta pela preservação dos ideais democráticos e pela moralização dos costumes sociais e políticos, denunciar e combater os abusos praticados com o dinheiro público, prestigiar a ação do Congresso Nacional e demais podêres e realizar reuniões, palestras, conferências e comícios que levem ao povo o conhecimento da verdade e o debate dos assuntos que mais de perto lhe dizem respeito.

A mesa que presidiu os trabalhos: Armando Falcão, Pedro Benjamin Garcia de Souza e Amaral Neto, vendo-se parte da assistência

Novo comandante da Artilharia de Costa

O GENERAL Osvino Ferreira Alves será empossado hoje, às 15 horas, no cargo de comandante da Artilharia de Costa.

A solenidade da posse será realizada no Quartel-General de Copacabana.